DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 196 — ANNO 110 | QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1935

PARA EVITAR A LUTA ITALO-ETHYOPE A INGLATERRA CHEGARÁ AO EXTREMO DAS CONCESSÕES

AS PROPOSTAS APRESENTADAS DAVAM LARGA SATISFAÇÃO Á ITALIA — OS CIRCULOS POLITICOS ALLEMAES ESTÃO INTERESSADOS NO DESENVOLVIMENTO DA PENDENCIA — O PONTO DE VISTA DA ITALIA EXPOSTO LONGAMENTE PELO BARÃO ALOISI

PARIS, 20 (Meridional) — Não se verificou hoje nenhuma evolução favoravel á posição da Italia, em face da sua pendencia com a Ethyopia.

O ministro Anthony Eden affirmou que chegará ao limite extremo das concessões que a Inglaterra poderia fazer.

As propostas apresentadas, segundo a opinião dos circulos, autorizados davam larga satisfação á Italia, pois lhe eram concedidas grandes possibilidades de expansão economica pela Ethyopia, garantia de fronteiras em Erythrea e na Sommalia e protecção aos seus subditos na Abyssinia. Condicionava apenas a independencia politica e integridade territorial da Ethyopia e necessidade de ser ouvido o "Negus" para a sua approvação, conforme o entendimento havido em face do pacto da L. D. N.

OS CIRCULOS POLITICOS ALLEMAES INTERESSAM-SE PELO DESENVOLVIMENTO DA PENDENCIA

BERLIM, 20 (Meridional) — Apezar da neutralidade do Reich em face do conflicto italo-ethyope, os circulos politicos estão vivamente interessados no desenvolvimento da pendencia.

A questão é considerada bastante grave pela diplomacia allemã, que se mostra preoccupada com a possivel repercussão do caso na Europa.

O BARÃO DE ALOISI FAZ UMA LONGA EXPOSIÇÃO DO PONTO DE VISTA DA ITALIA NO CONFLICTO

PARIS, 20 (Meridional) — O barão Aloisi, representante da Italia, declarou ser inexacto que a Italia tenha apresentado suggestões sobre o conflicto italo-ethyope. Não expuzera ainda os seus objectivos.

Accentuou que o sr. Benito Mussolini esclareceu os objectivos da Italia na pendencia, durante a visita que realisou o sr. Anthony Eden a Roma.

Salientou o papel que deve desempenhar a Italia na Europa, tão preponderante quanto o da França ou da Grã Bretanha. Para attingir esse fim, não póde ver ameaçada de insegurança suas colonias.

Declarou ainda:

— "No decurso dos ultimos cincoenta annos, assignámos varios tratados com a Ethyopia, tratados esses que nunca foram respeitados."

Interrogado se as forças enviadas á Africa não poderiam enfraquecer a posição da Italia na Europa, respondeu:

— "Já affirmei que nada tememos quanto á nossa segurança na Europa. Antes de emprehender a realisação dos nosso projectos na Ethyopia, estudamos todos os problemas. Concentrámos na Erythrea e na Sommalia cerca de 200.000 homens, deante de 450.000 armados.

Consideramos as nossas colonias em perigo immediato.

No concernente á Europa serão brevemente realisadas grandes manobras ao norte da Italia para mobilização de um milhão de homens. As operações na Africa em nada alterarão a politica da Italia e da Austria, de accordo com o que ficou estabelecido entre a França e a Grã Bretanha, nos esforços para realização do pacto dannubiano."

Reaffirmou que a Italia se reserva o direito de comparecer ou não á reunião da Sociedade das Nações no dia 9 de setembro, adeantando que o seu paiz não se conformará com o emprego de sommas consideraveis sem consecução dos seus principios e fins na Ethyopia.

No tocante ao motivo do fracasso da Conferencia, declarou que os projectos da França e Grã Bretanha visaram exclusivamente o lado economico. Offereciam o controle dos correios e telegraphos e da policia das fronteiras sem a necessaria segurança.

Não respondeu sobre possiveis reacções do seu paiz, no caso de suspensão do embargos aos armamentos destinados á Ethyopia.

Finalizou manifestando-se pessimista com relação á base para a nova discussão.

O UNICO REMEDIO PARA EVITAR A MARCHA DA ITALIA

LONDRES, 20 (Meridional) — Os circulos ligados á diplomacia consideram a suspensão do embargo das remessas de armas para a Ethyopia o unico remedio capaz de impedir a marcha impetuosa do governo italiano para a guerra, no sentido de ver realizadas as suas aspirações na Africa Oriental.

PRECES NA ETHYOPIA PELA CONSERVAÇÃO DA PAZ

ADDIS-ABEBA, 20 (Meridional) — O "Negus" ordenou preces especiaes em todo o paiz, pela conservação da paz na Ethyopia, tendo comparecido em companhia da rainha a varios serviços religiosos.

PROTESTO DA INTERNACIONAL OPERARIA SOCIALISTA DE BRUXELLAS CONTRA A GUERRA

BRUXELLAS, 20 (Meridional) — A Internacional Operaria Socialista resolveu protestar contra os propositos da Italia com respeito á Abyssinia, contra a declaração de guerra, accentuando que o Duce ameaça transformar o incentivo da Allemanha hitlerista.

A declaração diz não acceitar nenhuma hypothese de idéa de guerra e convida os elementos filiados ao Partido a usar de todos os recursos politicos, como seja, levar os governos a cumprir os seus deveres como membros da Sociedade das Nações.

O manifesto suggere o fechamento do canal de Suez ao trafego bellico da Italia e a manutenção e independencia de integridade ethyope, oppondo-se ainda ao protectorado das grandes potencias sobre a Abyssinia.

CONVOCADO O GABINETE INGLEZ

LONDRES, 20 (Meridional) — Foi convocado o gabinete para o proximo dia 22, afim de tratar da situação creada pelo fracasso da conferencia tri-partida.

GRAVES OCCORRENCIAS NA PARAHYBA

CERRADO TIROTEIO ENTRE 2 GRUPOS POLITICOS, HAVENDO MORTOS E FERIDOS

JOÃO PESSOA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador do Estado acaba de receber um telegramma de São João do Cariry, annunciando graves occorrencias na localidade de São José dos Cordeiros, daquelle municipio.

As noticias, embora um pouco confusas, adeantam que a caravana chefiada pelo deputado Tertuliano de Britto quando em propaganda da candidatura para prefeito e vereadores nas proximas eleições, chocou-se com os correligionarios da familia José Gaudencio que orienta a dissidencia local.

Travou-se cerrado tiroteio, morrendo Emilio de Farias Castro e o professor Pascoal Troccoli, alem de varios feridos, inclusive os srs. Bonventura Braz e Themistocles de Britto, irmão do ex-interventor sr. Gratuliano de Britto.

O sr. Argemiro de Figueiredo, em face dos dolorosos acontecimentos, determinou que seguissem para São João do Cariry, levando praças disponiveis, o major Elias Fernandes, delegado de Campina Grande e o tenente Marques Filho, delegado de Alagoa do Monteiro.

O chefe de policia, sr. João Medeiros, tambem acaba de partir para o theatro dos acontecimentos.

DESABOU, EM BERLIM, UM TUNNEL EM CONSTRUCÇÃO

20 OPERARIOS FICARAM SOTERRADOS

BERLIM, 20 (Meridional) — Verificou-se um grande desastre nesta capital. Vinte operarios ficaram soterrados em consequencia do desabamento de uma extensão de 150 metros no tunnel metropolitano, em construcção.

Os bombeiros iniciaram immediatamente os trabalhos de salvação, auxiliados pela Cruz Vermelha.

OFFERECIDO UM BANQUETE AO MINISTRO ODILON BRAGA

O AGAPE TEVE UM GRANDE BRILHO, TROCANDO-SE SAUDAÇÕES

BUENOS AIRES, 20 (Meridional) — Foi brilhantissimo o banquete offerecido no Jockey Club ao ministro Odilon Braga.

Estiveram presentes o vice-presidente da republica, ministros da Fazenda, Obras Publicas, Guerra, Marinha, o presidente da Camara de Deputados, a delegação da Conferencia da Paz e muitas outras pessoas.

Foram trocadas cordiaes saudações.

A PARTIDA DO SR. ODILON BRAGA PARA MONTEVIDEO

BUENOS AIRES, 20 (Meridional) — Foi annunciado que o ministro Odilon Braga partirá amanhã para Montevidéo.

O SR. ODILON BRAGA SERÁ' CONVIDADO A VISITAR OS ESTABELECIMENTOS PASTORIS E AS PRINCIPAES GRANJAS

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — Ficou resolvido que a Federação Rural convidará o ministro Odilon Braga, quando este passar pelo Rio Grande do Sul, para visitar os estabelecimentos pastoris e as granjas principaes do Estado.

Ficou deliberado tambem nomear-se uma commissão para se entender com o governo, afim de no sentido de comprar a União reproductores destinados ao norte do paiz.

A QUANTO ATINGIRÁ A SAFRA ALGODOEIRA

S. PAULO DARÁ' APENAS 100 MILHÕES DE KILOS

S. PAULO, 20 (Meridional) — Em desaccordo com as previsões anteriores que davam 180 milhões de kilos para a safra de algodão, prevê-se que esta attingirá somente 100 milhões devido ás chuvas que cairam nas regiões algodoeiras.

"O GOVERNO ESTÁ' APPARELHADO PARA MANTER A ORDEM"

Em nota official a interventoria do Rio G. do Norte declara que não deixará fugir á responsabilidade criminal os autores do movimento

NATAL, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O interventor interino mandou publicar a seguinte nota na "A Republica," orgão official:

"O governo, em face das noticias circulantes nestes ultimos dias a respeito de preparativos de um movimento sedicioso no Estado, torna publico que está devidamente apparelhado, já com elementos proprios, já com a força federal, para manter a ordem em qualquer emergencia com garantias plenas a toda a população.

Sendo já conhecidos todos aquelles que poderão estar empenhados nesse movimento, o governo não os deixará fugir á responsabilidade criminal por qualquer attentado ou tentativa de perturbação da ordem publica."

PASSOU EM AREIA BRANCA O INDIGITADO ORIENTADOR DO MOVIMENTO

NATAL, 20 (Meridional) — A policia foi informada de que o individuo Miguel Moreira, apontado como orientador do movimento grevista, passou em Areia Branca com destino a Mossoró.

O interventor interino do Estado tem desenvolvido todos os esforços afim de garantir a ordem publica no Estado.

PARTIU PARA NATAL O SR. MARIO CAMARA

RIO, 20 (Meridional) — O sr. Mario Camara embarcou no avião de carreira da "Panair" com destino ao Rio Grande do Norte.

A sua inesperada partida prende-se aos ultimos acontecimentos de Mossoró pois o interventor interino, sr. José Lagreca, deseja deixar o governo, conforme se manifestou em telegramma dirigido ao sr. Mario Camara.

RESTABELECIMENTO DAS LINHAS TELEGRAPHICAS

NATAL, 20 (Meridional) — A directoria regional dos telegraphos está providenciando para o restabelecimento das linhas telegraphicas destruidas pelos grevistas.

PASSOU HONTEM O 1.º CENTENARIO DA MORTE DE CAYRÚ

O dia de hontem assignalou o 1º centenario da morte de José da Silva Lisbôa, visconde de Cayrú.

O nome deste grande figura brasileira está intimamente ligado ao nosso paiz a cujo desenvolvimento deu o mais vivo dos seus esforços.

Nascido na Bahia em julho de 1756, José da Silva Lisbôa desde cédo mostrou a sua vocação para as letras. Em Lisbôa estudou rhetorica, matriculando-se nos cursos medico e philosophico da Universidade de Coimbra. Deste tradicional



Visconde de Cayrú

estabelecimento veio a ser professor substituto de grego e hebraico.

Voltando ao Brasil leccionou philosophia e moral na Bahia, creando ainda a cadeira de grego.

De D. João VI recebeu José da Silva Lisbôa varias mercês que mostravam a admiração do regente luso pelo estadista brasileiro.

Onde mais se evidenciou o valor de Cayrú foi no estudo do direito a que se dedicou, tornando-se um dos primeiros jurisconsultos brasileiros. Em 1801 publicou em Lisbôa os "Principios de Direito Mercantil", a primeira obra portugueza sobre a materia. Os "Principios" foram traduzidos para o inglez, tendo varias edições.

O nome de Cayrú, porém, se ligou intimamente á historia do Brasil, influindo na abertura dos portos do Brasil ás nações amigas. A principio mal interpretadas as suas intenções pelos commerciantes portuguezes, tiveram no entanto a mais vasta repercussão. Foi então, refutando aos que pleiteavam a revogação da carta regia de 24 de janeiro de 1808, que publicou as "Observações sobre o commercio franco" (1ª e 2ª partes).

Cayrú foi deputado e senador estrenalando a sua passagem pelo Parlamento com discursos notaveis sobre assumptos de sua especialidade. Era socio do Instituto de França e occupou no Brasil varios outros cargos.

Deixou inacabado um projecto de Codigo Commercial.

*

Nome assim preso, por expressões legitimas de trabalho e intelligencia, á vida brasileira, José da Silva Lisbôa teve hontem a sua memoria lembrada atravez varias homenagens realisadas no Rio.

VISITOU A RADIO TUPY O DIRECTOR DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

"O QUE VI EXCEDEU MUITO A' MINHA EXPECTATIVA" — DIZ O SR. EDGARD TEIXEIRA

RIO, 20 (Meridional) — O sr. Edgard Teixeira, director dos Correios e Telegraphos, visitou em companhia do sr. Dario Magalhães, a Radio Tupy.

O sr. Edgard Teixeira, que conhece todas as *broadcasting* cariocas, declarou aos "Diarios Associados", depois de externar a sua admiração pela installação da estação emissora:

— "Julgava serem primorosas as installações da Tupy, mais o que vi excedeu muito á minha expectativa."

NOMEADA A COMMISSÃO REVISORA DO REAJUSTAMENTO CIVIL

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ASSIGNOU HONTEM O DECRETO

RIO, 20 (Meridional) — O presidente Getulio Vargas assignou hoje um decreto nomeando presidente e membros da commissão revisora do reajustamento de vencimentos do funccionalismo civil os srs. Bento de Faria, ministro do Supremo Tribunal Federal, Luiz Gallotti, segundo procurador da Republica; da secção do Districto Federal, professor José Philadelpho de Barros Azevedo, procurador federal do Districto Federal, bacharel Eugenio Lucena e prof. Fernando Antunes, consultores juridicos respectivamente da Viação e Justiça.

A SITUAÇÃO POLITICA

EM SCISÃO A COLLIGAÇÃO OPPOSICIONISTA DE SERGIPE — "A SITUAÇÃO DO MARANHÃO TENDE Á AGGRAVAR-SE" — AGITA-SE A POLITICA DO DISTRICTO COM AS PROXIMAS ELEIÇÕES CLASSISTAS

ARACAJU', 20 (Meridional) — Um dos partidos da colligação chefiada pelo sr. Augusto Maynard communicou ter modificado sua directoria abandonando a colligação.

Na assembléa o deputado Lacerda Filho expoz os motivos porque se desligava do sr. Maynard, passando a apoiar o governo.

O sr. Lacerda Filho foi acompanhado pelos seus collegas de bancada srs. Manoel Nobre e Nelson Garcez.

4 deputados da Alliança Proletaria tambem se desligaram da opposição.

"A SITUAÇÃO NO MARANHÃO TENDE A AGGRAVAR-SE"

RIO, 20 (Meridional) — O deputado Victorino Freire, a proposito da politica maranhense, fez as seguintes declarações á imprensa:

— "A situação do Maranhão tende a aggravar-se havendo mesmo seria agitação.

O sr. Achilles Lisboa pretende entrar pela estrada torta das violencias, tendo já exonerado mais de 700 funccionarios, alem de transferencias e outras perseguições.

Ninguem tenha duvida a respeito do governador do Maranhão.

E' um homem teimoso e neurasthenico, e descontrolado levará o povo á desgraça de uma guerra civil.

Vamos esperar para ver como aquillo vae acabar."

AGITA-SE A POLITICA DO DISTRICTO COM AS ELEIÇÕES CLASSISTAS

RIO, 20 (Meridional) — O caso das eleições classistas está agitando a politica do Districto Federal.

Defrontam-se duas correntes: uma chefiada pelo sr. Pedro Ernesto e outra pelo ministro Agamemnon Magalhães, secundado pelos srs. Amaral Peixoto e Luiz Aranha.

24 DELEGADOS-ELEITORES REUNIRAM-SE NO GABINETE DO SR. PEDRO ERNESTO

RIO, 20 (Meridional) — Reuniram-se hontem 24 delegados-eleitores no gabinete do prefeito Pedro Ernesto.

Depois de varias discussões, foi escolhido afinal o sr. Floriano Góes para representar as classes liberaes.

Apezar da cabala desenvolvida em prol da candidatura do sr. Jeronymo Penido, o *Diario da Noite* informa que o nome mais cotado é o sr. José Nunes Ramos.

Amanhã se reunirão no gabinete do prefeito os delegados dos syndicatos de empregadores e empregados.

EM EFFERVESCENCIA A POLITICA CARIOCA

RIO, 20 (Meridional) — A politica do Districto Federal entrou num periodo de effervescencia.

O conego Olympio de Mello, falando na Camara Municipal, declarou que, ao contrario do que muitos suppunham, não está com o sr. Pedro Ernesto e que depois disso os vereadores Rocha Leão, Frederico Trota, Clap Filho e Adaucto Reis foram ao gabinete do prefeito com quem conferenciaram demoradamente, assentando convocar-se uma sessão nocturna para hoje, afim de ser discutido o projecto referente á organização da secretaria da Camara.

Adeantou o orador que essa attitude visa forçal-o a pedir demissão da presidencia da Camara.

CREADO O MUNICIPIO DE GOYANNA, FUTURA CAPITAL DE GOYAZ

RIO, 20 (Meridional) — Foi communicada a creação do municipio e comarca de Goyanna, futura capital do Estado.

Para a execução do plano urbanistico foi encarregado o sr. Otilio Correia Lima, professor da Escola de Bellas Artes.

A região de Campinas onde já está sendo edificada a nova metropole de Goyaz é talvez, por sua condições agrologicas e climatericas, a mais rica de todo o Estado.

A MAIORIA PEDIU GARANTIAS

S. LUIZ, 20 (Meridional) — A maioria da Constituinte, sentindo-se ameaçada, resolveu pedir garantias aos poderes federaes.

Declarou que não dará numero sem a concessão das garantias reclamadas.

OS INTEGRALISTAS PARANAENSES REQUERERAM MANDADO DE SEGURANÇA

CURITYBA, 20 (Meridional) — O *Diario da Tarde* noticia que os integralistas requereram um mandado de segurança para realizarem comicios, passeatas e reuniões.

O SR. VICENTE RAO INTEIRA-SE PELO RADIO DA POLITICA DE MATTO GROSSO

RIO, 20 (Meridional) — Foi noticiado que o sr. Vicente Rao esteve na chefatura de policia onde, em companhia dos srs. Miranda Correia e Israel Souto demorando-se no radio, conferenciando com as autoridades sobre a politica de Matto Grosso, inteirando-se da sua situação.

A DEPUTADA MARIA THEREZA RASGOU UM SEU PROJECTO REJEITADO PELA MAIORIA

S. PAULO, 20 (Meridional) — Verificou-se na Assembléa Legislativa um incidente.

Figurava na ordem do dia um projecto da deputada Maria Thereza, que foi retirado por suggestão da maioria.

O alludido projecto visava mudar no brasão de São Paulo a legenda **Pro brasiliam fiat eximia** para **Pro Sam Paulo fiat eximia**.

A attitude patriotica da maioria desgostou a deputada Maria Thereza que rasgou o seu projecto no recinto.

O seu gesto foi commentadissimo causando profunda repercussão.

O MAJOR BARATA DEIXARÁ' O PARÁ' NO FIM DO MEZ

BELEM, 20 (Meridional) — Noticia-se que o major Magalhães Barata deixará esta capital no fim do mez, passando a direcção do Partido Liberal ao deputado Pires Camargo.

O P. R. M. VAE CRITICAR A VISITA DO SR. GETULIO VARGAS A MINAS

BELLO HORISONTE, 20 (Meridional) — O governo está tomando providencias para receber o presidente Getulio Vargas no dia 30 do corrente, devendo ficar hospedado no palacio da Liberdade.

Para isso o referido palacio está recebendo nova pintura.

CONTRA O ANTI-SEMITISMO DESORDENADO

O MINISTRO DA ECONOMIA LEMBRA OS PREJUIZOS QUE OS EXAGGEROS CAUSAM

BERLIM, 20 (Meridional) — O ministro da Economia tomou posição energica contra o anti-semitismo desordenado de certos elementos nazistas nas perseguições religiosas, lembrando os prejuizos que taes exaggeros tem causado ao paiz.

VAE A SANTA CATHARINA O MINISTRO DA VIAÇÃO

O SR. MARQUES DOS REIS MOSTRA-SE ENTHUSIASMADO COM O QUE VIU NO PARANÁ'

CURYTIBA, 20 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis, o governador do Estado e comitiva, seguiram para Ponta Grossa, donde partirão para Jacarézinho e Porto União, devendo chegar a Florianopolis a 23 do corrente.

Em Ribeirinha, os srs. Marques dos Reis e governador Manoel Ribas e comitiva, foram festivamente recebidos.

Ouvido pela imprensa, o titular da Viação salientou o seu enthusiasmo por tudo que vem observando. Fez referencias elogiosas ao engenheiro Alexandre Gutierrez que dirige a ferrovia São Paulo-Rio Grande.

TRANSFERIDO POR INTERESSE PROPRIO

O ASPIRANTE HELIO ALBUQUERQUE MELLO VEM PARA O 21º B. C.

RIO, 20 (Meridional) — Foi transferido por interesse proprio o aspirante Helio de Albuquerque Mello do 19º para o 21º B. C.

Fala-se a proposito que a bancada do P. R. M. na Camara analysará da tribuna a inopportunidade da visita do presidente da Republica.

PASSOU EM S. PAULO O GENERAL PAES DE ANDRADE

S. PAULO, 20 (Meridional) — Com destino a Curityba, passou aqui o general Paes de Andrade que vae assumir o commando da 5ª Região Militar.

DISPARIDADE NA APURAÇÃO DO PLEITO FLUMINENSE

RIO, 20 (Meridional) — Foram revistos os trabalhos das duas turmas apuradoras fluminenses, sendo verificadas as disparidades nas cifras constantes da acta geral, em confronto com os livros.

Dado o sigilio que existe, não se sabe a quem essa revisão beneficia.

Amanhã funccionarão mais dois auxiliares afim de concluir o mappa geral até o fim da semana.

NENHUMA NOVIDADE NA POLITICA FLUMINENSE

RIO, 20 (Meridional) — Nenhum facto novo se verificou na politica fluminense.

O sr. Cesar Tinoco continua muito cotado, tendo hontem embarcado para Campos.

REGRESSA AO SEU MUNICIPIO O PREFEITO DE SOLEDADE

PORTO ALEGRE, 20 (Meridional) — Antes de regressar a Soledade, onde vae retomar as funcções de prefeito, o sr. Muller Fortes telegraphou aos seus correligionarios nos seguintes termos:

— "Informem aos meus amigos que ouvi do sr. Darcy Azambuja palavras confortadoras. Voltarei no dia 22 ou 23, prestigiado pelo meu partido e pelo governo, tanto politica como administrativamente.

Dessa luta sairei maior do que quando nella entrei."

O sr. Muller Fortes era a figura central das accusações, a proposito de violencias commettidas e que deram grande repercussão ao caso de soledade.

VOLTOU A CIRCULAR "O IMPARCIAL"

BELEM, 20 (Meridional) — *O Imparcial* retomou normalmente a circulação, autorisado pela policia.

NÃO RENUNCIARÁ' A' DEPUTAÇÃO O SR. MELLO FRANCO

BELLO HORISONTE, 20 (Meridional) — Foi annunciado que o sr. Affranio de Mello Franco não renunciará á deputação em attenção ao appello que lhe foi dirigido por varios collegas de bancada, continuando assim a actuar na politica mineira.

(Conclue na 2.ª pagina)

PROTESTOS CONTRA OS DECRETOS-LEIS

OS COMMUNISTAS VÃO REALIZAR UMA REUNIÃO NO PARQUE DESPORTIVO BUFFALO

PARIS, 20 (Meridional) — Os communistas preparam uma grande reunião, no parque desportivo Buffalo, contra os decretos-leis do sr. Pierre Laval.

ESTÁ NO BRASIL A MISSÃO COMMERCIAL FRANCEZA

A EMBAIXADA CHEFIADA PELO DEPUTADO JULIEN DURANT CHEGOU A SANTOS

SÃO PAULO, 20 (Meridional) — Chegaram hoje, aqui, os membros da missão commercial franceza, chefiada pelo deputado Julien Durant.

O SR. DURANT FALA SOBRE OS FINS DA MISSÃO

SÃO PAULO, 20 (Meridional) — Chegou hontem a missão commercial franceza chefiada pelo sr. Julien Durant, o qual disse que deseja estreitar os laços entre a França e o Brasil. Diz que é de esperar bons resultados economicos da missão balanceando interesses reciprocos.

Falou sobre os prejuizos oriundos da reducção da metade do volume dos negocios internacionaes, frisando que a missão foi organisada pelo governo francez especialmente com o objectivo de estudar os conflictos suscitados pelas desordens economicas que soffrem as nações presentemente.

Termina o sr. Durant, dizendo que espera os fructos felizes da Missão em prol do Brasil e da França, após os entendimentos com os homens de negocios e o governo do Brasil.

EQUILIBRIO ESTATISTICO DA PRODUCÇÃO CAFEEIRA

DECLARAÇÕES DO SR. SOUZA MELLO

RIO, 20 (Meridional) — No decorrer da palestra que manteve durante a visita ao Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, o sr. Souza Mello affirmou que estava autorizado a declarar que o D. N. C. asseguraria o equilibrio estatistico da producção cafeeira na presente safra.

O desenvolvimento da força aerea norte-americana

General James E. FECHET

(Ex-chefe da Aviação Militar dos Estados Unidos)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

NOVA YORK, agosto — Em principios de 1918, ultimo anno da Grande Guerra, a Inglaterra organizou uma força aerea na França, denominada Força Aerea Independente, constituida principalmente de aeroplanos destinados a carregar e atirar com muita precisão bombas altamente explosivas e de grande poder de destruição. Os quinze annos de aviação, incluindo os quatro de desenvolvimento intensivo sob o incessante estimulo da maior das guerras que já abrazaram o mundo, foram necessarios para o aperfeiçoamento dos instrumentos e da indispensavel pericia para attingir um determinado ponto da superficie da terra, visado de uma altura de milhares de pés.

Entre as difficuldades encontradas, a menor não foi convencer aos conservadores de espirito preconcebido de que o impossivel havia sido realisado. O effeito cumulativo das operações da Força Aerea Independente muito concorreu para a ruina dos fabricantes de munições na Allemanha, para seu systema de abastecimento e para abater o espirito da população daquelle paiz. As bombas usadas eram pequenas e inefficientes; os processos de seu lançamento, primitivos; os aeroplanos podiam levar apenas uma carga insignificante, seu alcance de vôo era muito curto e sua velocidade não ultrapassava algumas oitenta milhas por hora.

ORIGEM DA QUARTA ARMA

A despeito de todas essas desvantagens, a Força Aerea Independente causou profundos estragos entre os inimigos. Deu origem á quarta arma, pois antes de sua creação a aviação, em todos os exercitos, constituia parte integrante e auxiliar das forças de terra, divisões, corpos, exercitos, grupos de exercitos. O aeroplano, mesmo ,recebeu seu baptismo de fogo na guerra dos Balkans, em 1912. Sua unica finalidade era a observação.

Ao iniciar-se a Grande Guerra, todos os exercitos belligerantes possuiam pequeno numero de apparelhos de observação, mas a mesma falta de visão caracterisou a attitude de muitos dos generaes de 1914.

Em outros casos, notadamente na grande victoria allemã de Tannemburgo, em que Hindemburg e Ludendorf se tornaram famosos por haverem derrotado forças russas superiores ás suas, os relatorios dos observadores de aeroplanos allemães mereceram fé e foram seguidos Hindemburg prestou seu tributo á aviação no seu epigramma: "Sem os aviadores não teriamos Tannemburgo".

O AEROPLANO DE CAÇA

Para cegar o inimigo, utilizando-se a propria vista intacta, surgiu o aeroplano de caça. Sua unica razão de ser foi primitivamente a destruição dos aeroplanos de observação dos inimigos. A montagem de metralhadoras nos aviões de caça e a synchronização de seus tiros de maneira que os projectis passassem dentro do arco descripto pelas pás da helice sem attingil-as, foram outros tantos passos importantes no desenvolvimento do aeroplano militar. Entretanto, em artigos ulteriores, mostraremos que talvez a metralhadora dos aeroplanos haja perdido seu poder offensivo contra outros aeroplanos em vôo. O aeroplano de caça na guerra mundial cédo viu que tinha de combater outros aeroplanos de caça, de modo a poder proteger os seus proprios aeroplanos de observação.

IMPORTANCIA DA FORÇA AEREA

Desde a guerra têm sido fabricados modelos muito melhorados de aeroplanos de bombardeio e de ataque. Suas velocidades, capacidades de carga de munição, raio de acção e poder defensivo foram enormemente augmentados. Os aeroplanos de bombardeio se tornaram a arma basica da Força Aerea, não somente nos Estados Unidos, como em quasi todas as outras maiores potencias militares.

A força aerea se tornou de tal modo importante que a Inglaterra, França, Italia e Russia têm organizado suas respectivas aviações como departamentos militares independentes e em nivel de igualdade com o exercito e a marinha.

Sem entrarmos aqui na analyse dos motivos, bastemos consignar que depois do assumpto ter sido joeirado por cerca de quinze commissões, comités e mesas desde a guerra e pelos proprios departamentos da guerra e da marinha, chegou-se á conclusão de que para nossas finalidades, é preferivel que a aviação naval continue incorporada á esquadra e que a aviação militar continue subordinada ao exercito.

O mesmo attento e completo estudo, caracteristico de todos os actos do Estado Maior do Departamento da Guerra, produziu agora um signal evidente de que vamos ter nossa Força Aerea, com a creação do quartel general da aviação. Essa nova organização está construida sobre bases firmes e sensatas.

FORAM-SE OS TEMPOS DO "AZ" INDIVIDUAL

Para que se possa comprehender a organização do Q. G. da Força Aerea e as razões de sua origem, devemos declarar que se acabaram os tempos do "as" individual.

As futuras operações aereas deixarão de ser tão espectaculares como durante a Grande Guerra, mas serão muito mais destruidoras. A unica especie de aeroplanos que agora opera insoladamente é o de observação. Seu dever é obter informações e, o que é igualmente importante, trazer essas informações de volta para o commandante que dellas necessite. Para isso os aeroplanos de observação devem se esforçar por evitar os combates, em vez de procural-os.

O pilôto e o observador que morrem, talvez sejam heroes, mas falham em sua missão.

A menor unidade tactica da aviação de combate é a esquadrilha, commandada por um capitão. Consiste de 4 a 9 aeroplanos, conforme seja para bombardeio, caça ou ataque.

Tres esquadrilhas formam um pelotão. Assim, ha, no papel, 13 aeroplanos em um pelotão de bombardeio ou de observação e 28 quando se trata de ataque ou caça. O apparelho addicional em cada pelotão é do commandante que tem o posto de major.

Acima dessa organização está o grupo, commandado por um coronel ou tenente-coronel e que é formado de duas a quatro esquadrilhas. O grupo do Q. G. da Força Aerea — constituido apenas de aeroplanos de combate, isto é, um grupo de caça só tem apparelhos de caça; um grupo de ataque só tem apparelhos de ataque, e assim por deante.

Depois do grupo, temos a ala, commandada por um general de brigada ou por um coronel. A ala se compõe de dois ou

(Conclue na 2.ª pagina)

A CAMA PATENTE

De LISCIO, BRUNO & Cia., de S. PAULO, participa aos seus estimados clientes e distincto Publico, desta Capital e Interior, que, attendendo ao constante desenvolvimento do seu negocio, com a preferencia e bom acolhimento que tem tido os productos de sua fabricação, resolveram adquirir a loja da RUA DA IMPERATRIZ, N.º 118 — FONE 2493, (estabelecimento, que foi dos Snrs. Oscar Amorim & Cia.) onde installámos a nova Filial, e para onde transferimos o nosso escriptorio da loja da Rua João Pessôa, 304.

Nas nossas novas installações, esperamos continuar a receber as ordens de nossos amigos e a preferencia do distincto Publico de Pernambuco e demais Estados do Norte do Paiz, que terão de nós a mais escrupulosa attenção, attendendo os pedidos que nos forem confiados com a maior presteza possivel.

Recife, 21 de Agosto de 1935.

P.P. LISCIO, BRUNO & Cia.

(a) ANTONIO RAGAZZI

Gerente da Filial de Recife.

HOJE

Exija com o numero do dia

"O GURY"

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

A CARICATURA ESTRANGEIRA



O VELHO: — Saiba, seu insolente, que vivi vinte annos entre selvagens africanos e nenhum se atreveu jamais a insultar-me!

O JOVEN: — E' sua, sem duvida, o senhor não entendia a linguagem delles.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 72$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 132$000 Semestre — 73$000
AS ASSIGNATURAS SAO PAGAS ADIANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Société Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-6115

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Phone, 400

SUCCURSAL EM JOAO PESSOA:
Raul de Góes
Rua Maciel Pinheiro, 29 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

RECIFE—PONTO DE LIGAÇAO TURISTICA

Com a construcção do "aeroporto" da "Panair" e com a vinda ao Recife dos grandes hydroplanos, typo "Brazilian Clipper", a cidade entra na zona turistica internacional.

A aviação aerea rasgou para o Recife novas perspectivas turisticas. Evidentemente ninguem virá ao Recife por causa de seu clima, de suas bellezas naturaes, de suas riquezas artisticas. Mas muita gente passará pelo Recife em transito para o norte e para o sul e aqui ao menos demorará uma noite, talvez uma noite e um dia.

E o Recife será dest'arte um ponto de ligação obrigatorio. Pode tambem acontecer que viajantes europeus ou asiaticos venham ao Recife especialmente para estudar "in loco" certas questões de natureza economica.

Com o "Brazilian Clipper" e com o "Zeppelin" e mais com os outros aviões que dia a dia desenvolverão os seus serviços, o que o Recife está a exigir desde já é um Hotel, um bom Hotel, com accommodações melhores do que as que offerecem as hospedarias existentes.

Aliás nesse sentido já o superintendente da Panair se manifestou aos jornaes, entrando em combinação com o Hotel Central para ampliar os seus apartamentos.

O governo do Estado e do Municipio não devem perder de vista o assumpto, como ha dias lembrava, aliás, em editorial o DIARIO DE PERNAMBUCO." — Z.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

O desenvolvimento da força aerea norte-americana

(Conclusão da 1.ª pagina)

mais grupos. Os grupos de cada ala não são necessariamente do mesmo typo de aviação.

A AVIAÇÃO MILITAR NOS ESTADOS UNIDOS

As tres alas dos Estados Unidos constituem o Q. G. da Força Aerea de 960 aeroplanos de combate, sob o commando do general de brigada Frank M. Andrews, que assumiu o posto em 1º de março deste anno. Embora seja desejo do Departamento da Guerra dar o commando geral do Q. G. da Força Aerea a um major-general, a lei actual não permitte a promoção de officiaes da aviação em mais de dois postos. O general Andrews foi escolhido por suas notaveis qualidades, inclusive sua habilidade como piloto.

Quando a organização estiver completa e em pleno funccionamento, o Q. G. da Força Aerea terá um estado maior de 23 officiaes pelo menos e mais de 200 homens contractados. Inicialmente, o pessoal se compõe apenas de cinco officiaes da aviação, de longa experiencia e comprovada habilidade.

O chefe do estado maior será um coronel e seu ajudante será um tenente-coronel.

Em tempos passados houve muita divergencia de opinião e muitos mal-entendidos entre o corpo de aviação e o estado maior do Departamento da Guerra. Felizmente, para todos os interessados, a maior parte de taes divergencias já foram ajustadas. O estado maior do Departamento da Guerra tomou uma magnifica resolução creando o Q. G. da Força Aerea. O exercito, o corpo de aviação e o publico devem dar todo seu apoio a essa util organização, para transforma-la na mais efficiente do mundo. Com uma tal força aerea o paiz não terá mais que temer o perigo de uma invasão.

A FEIRA DE AMOSTRAS DE PARAHYBA

MONTADO NO RIO UM ESCRIPTORIO DE INFORMAÇÕES

RIO, 20 (Meridional) — Dado o interesse despertado pela feira de amostras em dezembro proximo em João Pessôa, organisada pelo governo parahybano, vae ser aberto aqui um escriptorio na Avenida Rio Branco, onde o commissarado da primeira feira attenderá aos innumeros pedidos de informações.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal imprime no MAIOR reclame

A ADOPÇÃO DO "PERDÃO JUDICIAL" NA NOSSA LEGISLAÇÃO PENAL

UMA SENTENÇA DO JUIZ RIBAS CARNEIRO CONDEMNANDO E FAZENDO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA UM APPELLO EM FAVOR DO RE'O

RIO, 15 — (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — via aerea) — Os jornaes commentam amplamente a sentença do juiz Ribas Carneiro, em que este magistrado, condemnando um réo, ao mesmo tempo faz um appello ao presidente da Republica para que o liberte.

Essa decisão que vem mostrar não terem desapparecido dos juizes os sentimentos de humanidade, talvez até escandalize aquelles que só comprehendem o juiz inflexivel, applicando friamente o texto legal.

A sentença do juiz Ribas Carneiro evoca uma generosa iniciativa do desembargador Sá Pereira, magistrado e professor de Direito, qual a da instituição do "perdão judicial". A idéa o illustre professor de Direito penal não teve a resmancia a que fazia jús, permanecendo até hoje no esquecimento.

Agora a sentença do juiz Ribas Carneiro vem trazer nova agitação ao projecto chamando a attenção dos que se dedicam aos estudos penaes.

E' esta a sentença referida:

"Vistos e examinados os presentes autos de processo crime, em que é A. a justiça publica e réo José Bento Virgolino, ex-funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, de propriedade da União Federal, dos mesmos se verifica o seguinte: — o réo é accusado de haver praticado o crime de peculato (artigo 2º combinado com o artigo 1º letra A do decreto 4.780 de 1923).

Na condição de guarda-torniquete daquella estrada, servindo na estação de Madureira, a 13 de outubro de 1934, o réo teria se apropriado de um pacote de bilhetes de passagem, no valor de 300 réis cada uma, contendo o pacote cinco mil bilhetes, dos quaes 4.100 puderam ser apprehendido pela policia.

O réo, de inicio preso, veiu a ser pronunciado (fls. 149-154) e libellado (fls. 161-163), contrariou o libello (fls. 171-172).

O dr. procurador criminal pediu a imposição da pena em grão medio, entendo não haver circumstancias aggravantes, nem attenuantes.

Submettido a julgamento, feita a accusação, a defesa — exercida pelo advogado dr. Januario de Assumpção Osorio, que, com devotado animo e sem qualquer interesse pecuniario, patenteou as mais nobres qualidades de patrono — requereu se procedesse a uma diligencia, qual a de ser officiado á direcção da Estrada de Ferro, arguindo se o réo tinha retirado em o cofre da Estrada importancias em dinheiro em total superior ao damno allegado.

O dr. procurador criminal impugnou o pedido da defesa, allegando que a delicto, imputado era o de peculato doloso, pelo que, em face do decreto 4.780, não interessava saber se havia o ressarcimento do prejuizo, hypothese apenas cabivel no caso de peculato por culpa, negligencia, imprudencia ou impericia.

Deferi o requerimento da defesa, por isso que não poderia eu, no momento, prefixar se o delicto imputado era doloso ou culposo, pois se o fizesse, estaria antecipando a decisão.

Foi expedido o officio á Estrada de Ferro Central do Brasil.

A enferrujada machina administrativa emperrou, circumstancia que fez adiar de muito o julgamento, tendo tido eu necessidade de officiar ao sr. ministro da Viação e Obras Publicas para que as informações da Estrada de Ferro Central do Brasil viessem.

Seja dito que o illustre director da Estrada, enviando as informações veiu pessoalmente a meu gabinete provar os motivos determinantes da demora, exhibindo-me os processos do complicado formalismo "burocratico", patenteando sua alta educação civica.

Realizada nova audiencia de julgamento, foi feita a defesa pelo conspicuo advogado.

—

Sei que ha quem no Tribunal me critique, até de modo insistente, pela circumstancia de como juiz criminal, ser muito mais propenso a absolver do que a condemnar.

Prefiro essa critica á que me fizessem apontando-me como juiz systematicamente condemnador.

Houve no Rio de Janeiro um promotor publico que se vangloriava das condemnações que arrancava do Tribunal do Jury. Esse esforçado discipulo de Fouquier Thinville chegou a publicar uma estatistica impressionante, o que valeu de Ruy Barbosa a designação de "Estatistica de carrasco".

E' possivel que tal gloria seja ambicionada pelos severos carregadores da Humanidade. Para mim, fama identica me mortificaria.

A toga que visto e que me foi dada mercê de Deus e dos merecimentos que tenho, trouxe-me responsabilidades muito e muito serias de fazer justiça, dentro, necessariamente, da triste relatividade humana.

Para condemnar, seguindo inflexivelmente os ditames de minha consciencia, alentada por um immenso respeito a Deus, preciso encontrar-me em um estado de segurissima convicção.

"In dubio pro reo" — é o velho axioma que me norteia, como é o artigo 67 do Cod. Penal o principio legal a que me amparo.

Prefiro absolver em erro — dez criminosos, do que por erro condemnar um innocente.

Condemnando como por vezes tenho feito, minha sentença — confesso — sae a custo, pois sou homem: vibro e soffro, bem conhecendo o que é o destino dos condemnados. As prisões na capital da Republica são mais centro de corrupção do que logares capazes de corrigir.

—

Estou, nesses autos, deante de uma hypothese em que a condemnação do réo se impõe.

Foi o réo quem, na estação de Madureira, como guarda torniquete, se apropriou de um pacote de cinco mil bilhetes de passagens da Estrada de Ferro Central do Brasil, bilhetes de $300 cada um, dos quaes 4.100 foram apprehendidos.

A prova produzida é de uma rigidez completa: prova testemunhal, pericial e circumstancial.

Um comboio chegara em 13 de outubro de 1934 á estação de Madureira, vindo da estação Pedro II. Vinte pacotes contendo bilhetes de passagens foram remettidos a Madureira, ao guardar os pacotes, deu por falta de um, pois encontrara, apenas, desenove. Tanta confiança o agente tinha nos empregados da estação, que pensou se tratar de um engano na remessa, ou que um dos pacotes tivesse ficado pelo caminho. E' o que diz no seu memoravel depoimento (fls.) Mas, porque em cada pacote havia a designação dos numeros dos bilhetes, esclareceu-se que havia uma irregularidade no desapparecimento notado, a Estrada providenciou logo no sentido de ser detida a pessôa que se apresentasse com algum dos bilhetes do pacote desapparecido. E veiu um individuo, na estação Lauro Muller, exhibindo um daquelles bilhetes detido o portador do bilhete, explicou que o comprara de madrugada, em certa hora, no guichet" da estação de Madureira. O funccionario que, naquella hora, vendia bilhetes na dita estação, era o réo.

E as provas se foram amontoando, culminando com a apprehensão de 4.100 bilhetes sob a posse do réo.

Novecentos bilhetes o réo conseguira vender, importando, assim, o damno em 270$000.

—

O crime está provadissimo e a responsabilidade do réo é evidente.

Como juiz federal substituto presidi parte do summario e notei nas attitudes do réo, no seu olhar, nas suas palavras, o homem arragado pelo flagello da consciencia. Moço, de apparencia sympathica, tudo no réo trahia um penoso estado de alma. Ao interrogal-o senti que a confissão chegou a vir á sua bocca.

Lembrei-me das paginas do "Crime e Castigo" de Dostoiewsky.

E' o criminoso accidental, que atordoado não sabe simular, que não retoma serenidade, que parece ter no olhar triste a declaração de ser o delinquente.

Detenho-me nessas considerações porque a sciencia penal é de natureza a exigir um estudo pessoal do criminoso.

Quem é o réo?

O réo é um moço que tem um passado modelar de funccionario. Ha longos annos servindo á Estrada de Ferro Central do Brasil, fez estima entre todos que o cercavam.

O agente da estação de Madureira prestou um depoimento de singular relevancia e que se vê de fls. a fls.

Ninguem podia acreditar que o réo houvesse se apoderado de um pacote de 5.000 bilhetes de passagens, no valor cada um de $300.

O pacote todo valia 1:500$000. Para apurar essa importancia — aliás tão modica — o réo teria que vender 5.000 passagens de $300, pouco a pouco, ás escondidas, com cuidados, dias a fio, ás horas mortas da madrugada, fóra da fiscalização locupletando-se através de contribuições em nickeis.

Como explicar esse crime por parte de um optimo funccionario da Estrada, zeloso dedicado, pae extremoso, companheiro solicito e que mais de uma vez, bem proximo ás suas mãos tivera pacotes de dinheiro — a feria da estação de Madureira?

Que obliteração de consciencia que força anormal dominou o réo, para naquella tarde de outubro de 1934, se apropriar de um dos pacotes de bilhetes de passagens?

E' na realidade um problema a desafiar a indagação nossa o da vida humana.

Um minuto bastou para o réo destruir toda sua vida, aquella em que tomou de um dos pacotes e o poz no seu bolso.

Demittido da Estrada de Ferro, onde havia annos trabalhava, logo a seguir do facto, preso mettido no carcere, o réo está a se extinguir physicamente. A primeira vez que se apresentou a mim mostrava-se forte e resoluto: pouco a pouco fui percebendo a derrocada: sua coloração parda se embaciára; os olhos se enevoaram; nos labios, o rictus da tristeza; a cabeça passou a ficar tombada, numa attitude de abandono.

Tudo no réo é humilidade.

Sob o ponto de vista moral, a punição lá foi tremenda: o réo — sente-se — é um destroço de antigas energias.

—

Deante desse caso, fico a pensar quanto piasavel seria a adopção, no direito brasileiro, do "perdão judicial".

Mas o projecto Virgilio de Sá Pereira foi lançado no esquecimento.

O réo tem de ser condemnado á prisão porque a lei o exige.

E a prisão lhe proporcionará alguma vantagem?

A pena tem a finalidade de corrigir o delinquente. Mas se o réo não é um corrompido, se está arrazado pelo processo, para que a prisão ainda?

Fico tolhido, entretanto, pela lei que, inexoravelmente, no caso, exige a condemnação e nesses termos eu condemno o réo, mas á pena de prisão com trabalho, no "grão minimo" — ou sejam dois annos de prisão cellular — pois reconheço a circumstancia attenuante do exemplar comportamento (art. 42, parag. 9º do Cod. Penal), perda do cargo e ressarcir o damno causado.

Todavia, ainda em cumprimento meu dever de juiz e de juiz que se orgulha em continuar a ser homem, dirijo um appello a s. ex. o sr. presidente da Republica a favor do réo, qual o de que o chefe da nação use do direito de graça trazendo á liberdade um infeliz levado ao crime accidentalmente, contra todas as previsões possiveis que o seu passado autorizava formular, individuo de optimos antecedentes, criminoso primario, pois, e que não recebe o "sursis" porque a pena mesmo no grão minimo excede a um anno.

Terminando deste modo a minha sentença, quero demonstrar que a tóga de magistrado não empedernio o meu coração de homem, dando ensanchas á critica dos austeros corregedores para proseguir na accusação feita de que sou pouco propenso ao mister de carrasco.

I. P. R. — D. Federal, 13 de agosto de 1935."

CLICHÉS
PHOTOGRAVURAS
ZINCOGRAVURAS
TRICHROMIAS DOUBLÉS
prefiram as officinas do
DIARIO DE PERNAMBUCO

REGRESSA Á EUROPA O PROF. DUMAS

O SCIENTISTA FRANCEZ REALIZOU VARIAS CONFERENCIAS NO BRASIL

RIO, 20 (Meridional) — Regressa hoje á Europa o professor George Dumas, membro do Instituto franco-brasileiro de alta cultura.

O prof. George Dumas, durante a sua permanencia no Brasil realizou uma serie de conferencias.

PARADA CATHOLICA EM BELLO HORIZONTE

DESFILARAM MAIS DE 10 MIL PESSOAS

BELLO HORISONTE, 20 (Meridional) — Decorreu brilhantissima a parada de homens catholicos, desfilando na Avenida Affonso Penna mais de dez mil pessoas, entre as quaes representantes das congregações religiosas de todo o Estado.

DIRECTORIA DO SERVIÇO MILITAR DE RESERVA

DESIGNADO O CHEFE DO GABINETE

RIO, 20 (Meridional) — Foi designado o tenente coronel Octavio Toledo Bandeira de Mello, chefe do gabinete da Directoria do Serviço Militar da Reserva, recentemente creada.

ASSASSINOU O INDUSTRIAL ANTONIO PEREIRA CARNEIRO

BARNABE' DE SOUZA CHEGOU A S. SALVADOR

SAO SALVADOR, 20 (Meridional) — Chegou aqui, o individuo Barnabé de Souza, apontado como um dos assassinos do engenheiro Antonio Pereira Carneiro.

CONFESSOU NA CHEFATURA TER PRATICADO O CRIME

SAO SALVADOR, 20 (Meridional) — Barnabé de Souza, accusado como assassino de Antonio Pereira Carneiro, foi conduzido á Chefatura, onde confessou cynicamente o crime praticado com requintes de perversidade, apontando os nomes das demais pessôas que o ajudaram a consumar o assassinato.

PREPARA-SE A COMMEMORAÇAO DA "SEMANA DA PATRIA"

ORGANIZA-SE O PROGRAMMA DOS GRANDES FESTEJOS

RIO, 20 (Meridional) — No dia 4 de setembro, ás 20 horas, se iniciará a Semana da Patria com batalhas de flores. Esse dia se chamará "Dia do Povo".

O dia 5 de setembro, consagrado á mocidade estudantil, se chamará "Dia da mocidade e da raça".

O dia 6, consagrado á imprensa, historia e cultura, será denominado "Dia da cultura e da historia".

No dia 7, o "Dia da patria", haverá grande parada militar.

O dia 8 será consagrado a festas populares.

Os preparativos para a semana da Patria proseguem com uma animação intensissima.

A SITUAÇAO POLITICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

APOSENTADO O PROCURADOR GERAL DA BAHIA

S. SALVADOR, 20 (Meridional) — Foi aposentado ex-officio o procurador geral do Estado, sendo designado para substituil-o o sr. Demetrio Tourinho.

O DISCURSO DO SR. BARBOSA LIMA NA ASSEMBLE'A PERNAMBUCANA

RIO, 20 (Meridional) — O sr. Barbosa Lima Sobrinho recebeu um telegramma do padre Felix Barretto communicando-lhe que a Assembléa Legislativa approvou por unanimidade a inclusão nos annaes do seu discurso, publicado no **Diario Official**, sobre a defesa permanente das das obras contra as secas do nordeste.

PROMULGADA A CONSTITUIÇÃO BAHIANA

S. SALVADOR, 20 (Meridional) — Foi promulgada a Constituição do Estado.

POR HAVER EXCESSO DE CAPITAES DE INFANTARIA

O MINISTRO DA GUERRA ORDENOU QUE CADA CAPITÃO PASSE A SUB-COMMANDANTE E FISCAL

RIO, 20 (Meridional) — O general João Gomes, ministro da Guerra, em vista do excesso de capitães de infantaria, ordenou que cada capitão passe a exercer funcções de sub-commandante e fiscal administrativo, devendo essa providencia ser extensiva aos batalhões de caçadores das outras unidades.

REVISAO DE EQUIPARAÇAO DOS INSTITUTOS SUPERIORES

O CONSELHO UNIVERSITARIO VAE SE MANIFESTAR SOBRE A INDICAÇAO DO SR. MAURICIO DE MEDEIROS

RIO, 20 (Meridional) — Na sessão de amanhã o Conselho Universitario se pronunciará sobre a indicação do prof. Mauricio de Medeiros no sentido de ser solicitado ao governo uma revisão da equiparação das instituições de ensino superior cassando á daquelles que não cumpram o dispositivo da letra F, artigo 150 da Constituição Federal, isto é, que não assegurem aos professores a remuneração que a União paga aos professores cathedraticos.

PARA A INAUGURAÇAO DA VILLA MILITAR

VIAJAM OS REPRESENTANTES DA ESCOLA DE EDUCAÇAO PHYSICA DO EXERCITO

RIO, 20 (Meridional) — Viajaram hoje para o Recife, afim de representar a Escola de Educação Physica do Exercito na inauguração da Villa Militar Floriano, o major Raul Mendes, capitão Antonio Mendonça Molina e dez sargentos.

A PROPHECIA DE GLYCERIO

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 13.

Estamos de novo ás voltas e ás turras com o sr. Cincinato Braga. Compenetrou-se o illustre parlamentar paulista de um dever terrivel, qual esse de arrazar a obra da revolução de outubro, e, nesse ingrato mistér elle age sem cessar. Tanta pertinacia merecia causa menos ingrata e mais constructiva. A revolução de outubro, no final de contas, permittiu que o sr. Cincinato Braga saisse do duro ostracismo a que o relegara o P. R. P. desde 1924. Sem o movimento de outubro, jamais o sr. Cincinato Braga volveria á vida publica nem perpetraria um discurso no parlamento. Tendo sido afastado da direcção do Banco do Brasil pelo sr Arthur Bernardes entendeu o P. R. P. que o seu graduado membro não merecia compensação de qualidade alguma fosse no terreno politico, fosse no plano administrativo. Haverá demonstração mais publica de desconfiança do que essa, dada por seu partido, a um chefe, depois de um grande golpe como o que lhe vibrou no peito o chefe do governo de 1922-1926?

O ultimo discurso do sr. Cincinato Braga é uma pagina eloquente de desmemoriado. Este homem dir-se-ia que fala para uma terra de gente que perdeu a noção da historia dos seus ultimos annos. Elle esquece que o sr. Washington Luis, em menos de 12 mezes embarcou 25 milhões de libras esterlinas da Caixa de Estabilização; que consumiu, na sustentação da taxa de 6, mais 7 milhões de libras, os quaes a revolução foi quem pagou, e, deslembrado dessa situação de descalabro em que o sr Whitaker encontrou em novembro de 1930 o cambio, aponta o collapso da nossa moeda como um crime a frio do governo provisorio.

Todos estamos recordados do quadro lancinante do Brasil, quando venceu a revolução de 1930. Em São Paulo, as industrias estavam em "chômage", e no interior os lavradores já não pagavam os colonos. Mais de 20 mil operarios, na metropole paulista, eram "chômeurs", revelando a agitação de que elles estavam possuidos de um episodio inquietante de revolução social.

Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia, Campos e São Paulo tinham a lavoura e a industria cannavieiras mergulhadas numa das mais profundas depressões da sua historia. O café entrara em agonia, o cacáo em desespero e a pecuaria varava momentos angustiosos. Era preciso ter coragem para escolher uma das pontas deses dilemna: salvar a economia brasileira, por todo o preço, ou deixar a ordem social submergir-se na anarchia que já se delineava por toda parte. A revolução optou pela primeira solução. E' seguro opinar agora de cima de uma cadeira do parlamento, ganha e consolidada pelo destemor dos que vieram dar ao Brasil esse regime democratico, o qual permitte ao P. R. P. ter na Camara revolucionaria o que elle negava aos seus adversarios: o direito de representação politica e de voto na sorte do regime e do paiz.

O sr. Getulio Vargas não tem nem poderá ter o arbitrio de crear uma moeda sã para felicitar a nação brasileira. Elle recebeu, das mãos dos correligionarios do sr. Cincinato Braga, um Estado endividado até os cabellos da cabeça, sem mais um penny de credito, tanto que ao estalar a revolução o Brasil tinha por pagar os compromissos da sentença do Tribunal de Haya, na questão dos francos ouro dos emprestimos francezes havia um anno, e não lograva o sr. Washington Luis levantar um ceitil em Paris. Dizia o sr. Cincinato Braga em 14 de dezembro de 1910, a proposito da Caixa de Conversão, esta verdade que se applicaria como uma luva ao Brasil de 1931 e 1932: "Ha muita gente que pensa que o governo de um paiz tem em suas mãos o arbitrio para fazer moeda, tanto quanto lhe parece, afim de a fornecer ao seu povo... Os governos, porém, não podem inventar moeda. Ao contrario: são os governados, isto é os povos, os cidadãos que a fornecem a seus governos".

O sr. Getulio Vargas não encontrou mais uma libra esterlina nem um dollar na Caixa de Estabilização, porque os vagos milhões que ainda restavam empenhados por compromissos da carteira cambial do Banco do Brasil no exterior. O café, emparedado nos reguladores, já não tinha mais preço. Era nessa contingencia que o sr. Cincinato Braga pretendia da revolução o supprimento de uma moeda sã, estavel, capaz de garantir as villegiaturas do sr. Washington Luis no estrangeiro. Mas se "os governos não podem inventar moeda?"

A má fé do sr. Cincinato Braga chega ao requinte de declarar no seu discurso que "o publico ignora em que são applicados" os recursos das taxas cobradas pelo Departamento Nacional do Café. Ora, não existe no Brasil nem mesmo um louco que não saiba que aquillo que o Departamento Nacional do Café arrecadou e alguma coisa mais foi tudo applicado á defesa do valor ouro do café. A revolução recebeu o café em coma, prestes a ser extincto esse patrimonio invejavel da nossa civilização por uma vaga alarmante de baixas e do desmoralização de suas cotações. Salvou-o, a golpes de coragem, e os beneficiarios desse notavel esforço ainda pretendem abocanhar a honra do governo autor de uma obra benemerita desta.

***

Entremos agora a examinar a critica do sr. Cincinato Braga aos aspectos financeiros do governo provisorio.

O "deficit" de 1930 é quasi todo elle do velho regime. A revolução, nesse anno, teve apenas 2 mezes de governo. Commetteu o sr. Washington Luis o erro imperdoavel de fazer votar o orçamento de 1930, sem nenhuma consideração pela crise que já se abria em setembro de 1929, com o "crack" do café. Manteve as mesmas rubricas de despeza, quando as receitas calam assustadoramente, pela depressão do preço-ouro do café, consequencia da derrocada do plano da valorização. A receita prevista pelo sr Washington Luis para 1930 fôra de 2.365.000 contos e, na realidade o que se arrecadou foram 1.677.000. A despesa normal, realizada em 1930, attingiu a 2.175.000 contos; occorreram porém, as despesas militares com a rebellião, que sommaram 335.127 contos. Essa parcella de creditos addicionaes levanta o total da despesa a 2.510.000 contos, o que dá para o "deficit" a parcella de 832.000 contos Mas nessa desfalque a quota parte da revolução é muito menos que a do governo, porque este governo 16 mezes, ao passo que o governo provisorio não teve nem dois mezes completos.

E', portanto, de 1931 em deante que datam as responsabilidades definitivas, integraes, do governo revolucionario, com o erario publico. Todos se lembram de que o sr. José Maria Whitaker, vigorosamente sustentado pelo sr. Getulio Vargas, fez para 1931 dois orçamentos.

A receita prevista era de 2.669.000 contos, mas só se arecadou uma cifra assás inferior: 1.725.000 contos A despesa autorizada fôra de ..... 2.327.000 contos mas a realizada baixou a 1.874.000 contos. A differença para menos nas despesas foi de .. 452.000 contos, pois que o sr. Getulio Vargas deu elle mesmo o exemplo, comprimindo por tal forma os gastos publicos, que, em uma arrecadação desfalcada de quasi 1 milhão de contos e tendo o executivo recorrido a creditos addicionaes de 171 mil contos, se chegou no final do exercicio com um "deficit" de 293 mil contos. Considerando que o Estado possue a maior parte das suas despesas orçamentaria fixas, e pensando no espantoso declinio das rendas federaes, que já vinha desde o periodo de 1930, somos forçados a reconhecer que este "deficit" deve ser considerado ainda modesto. Cumpre salientar que parte do "deficit" de 1931 se expressa por despesas de que ao governo provisorio não cabe nenhuma culpa. Dezenas de milhares de contos foram para liquidações de dividas de exercicios findos. Vinte mil contos destinaram-se ao pagamento de despesas com o surto da febre amarella de 1928. Quatorze mil contos foram applicados em obras urgentes das estradas de ferro federaes. Seis mil e duzentos para liquidação dos compromissos para execução das obras do caes do porto do Rio de Janeiro. Mas de 100 mil contos de "deficit" de 1931 foram applicados em responsabilidades do governo anterior.

***

Agora, chega o anno de 1932, o qual merece um registo á parte. E "l'année terrible" do movimento constitucional. O "deficit" é de 1.108.000 contos. Se fosse em um regime de paz, este algarismo fôra motivo de graves apprehensões. A receita prevista era de 2.242.000 contos, e a arrecadada de 1.750.000 contos. A differença entre uma e outra se exprime pelo algarismo inquietador de 491.000 contos. A despesa autorizada é de 2.217.00 contos contra a despesa realizada de 2.028.000 contos. A differença para menos é de 189.000 contos. Os creditos addicionaes se elevaram, neste exercicio, a 831.000 contos, que sommados á differença apurada entre a receita produzida e a despesa realizada, 227.000 contos dá o "deficit" total de 1.108.000 contos. O sr. Cincinato Braga põe as mãos na cabeça, arranca alguns dos seus grossos fiapos de cabellos, e exhibe á nação o espectaculo do seu immenso pesadello civico pelos desatinos do poder discricionario. Um milhão de 108 mil contos de "deficit" em doze mezes de exercicio! Mas já esqueceu o Brasil de que em julho de 1932, se processou a maior revolução da nossa historia? E que essa revolução durou perto de tres mezes? E que quando ella se fez já o sr. Getulio Vargas havia dado integral satisfação aos ideaes do irredentismo bandeirante, nomeando o interventor civil e paulista e curvando-se bravamente, a face do 23 de maio, que tambem impuzera o secretariado de pura coloração regionalista?

O "deficit" de 1932 pode dividir-se em tres especies. Em primeiro logar, temos a diminuição sensivel da renda federal pela suppressão da arrecadação durante quasi tres mezes em São Paulo e sul de Matto Grosso A renda federal, estimada em 2.242 mil contos, attingiu apenas a ..... 1.750.000 contos. Que esse decrescimo não corre por conta do governo revolucionario a prova temol-a nas arrecadações de 1933 e 1934, cuja média annual é superior a 2 milhões e 200 mil contos. Se não fôra a rebellião paulista, o exercicio de 1932 se teria encerrado com um justo equilibrio entre a receita e despesa, considerado que o "deficit" orçamentario, propriamente dito, foi de 277.000 contos de réis. Só a renda que a União deixou de perceber em São Paulo pode ser calculada em quantia não inferior a 300.000 contos. A Alfandega de Santos contribue com 41 % do total da renda aduaneira do paiz, e a Delegacia Fiscal de São Paulo arrecada 30 %, em média, dos varios impostos de consumo; 32 % do imposto de circulação e 26 % do imposto de renda. Dado o regime de anormalidade, creado pela revolução, durante 90 dias estancaram essas fontes de producção.

Não se conhece nenhuma revolta vermelha, da envergadura da que foi a de São Paulo, em que não se disparem tiros, mobilizem-se tropas, fretem-se trens, movimentem-se vapores, nutram-se e equipem-se dezenas de milhares de homens, e tudo isto com um unico objectivo: que é o aniquilamento do poder offensivo do adversario. Se o nervo da guerra é o dinheiro, ahi vão as despesas extraordinarias do Ministerio da Guerra e do Ministerio da Marinha no exercicio de 1932: 479.000 contos.

Explicados os dois factoras da crise financeira de 1932, resta ver o terceiro, que foram as seccas do nordeste. As obras destinadas a attenuar as consequencias economicas das seccas obrigaram o governo federal a despender, no exercicio de 32, 176.000 contos. Discutir a humanidade e a conveniencia desses serviços, quando cinco milhões de brasileiros se estorciam na miseria, fôra o mesmo que discutir os dois milhões e tantos de contos de réis gastos pelo governo central na queima do café em defesa da economia paulista, mineira, fluminense, paranaense e espirito-santense.

Quanto ao "deficit" do exercicio de 1932 temos, portanto, que reconhecer :a) que não foi o governo do sr. Getulio Vargas quem fez decrescer as rendas publicas; b) que não foi elle quem fez a revolução constitucionalista; c) que tampouco provocou o poder revolucionario o cataclysma das seccas. Como governo elle tinha que defender a sua autoridade contra a nossa aggressão armada. E o que é mais importante como governo, lhe cumpria pagar os gastos feitos para se precaver do nosso golpe frustrado contra a sua autoridade politica.

***

O anno de 1933, dada a nova orientação dos negocios fazendarios, tem 15 mezes de exercicio financeiro. A arrecadação effectuada é de 15 mezes Calculada em 2.125.000 contos, ella produziu 2.626.000. A differença apurada aqui é para mais de 501.000 contos. A despesa effectuada em 15 mezes é de 2.663.000 contos contra uma despesa autorizada em 12 mezes de 2.100.000 contos. Para mais, a differença na despesa é de 562.000 contos. Os creditos addicionaes attingiram a 679.000 contos, o que dá uma despesa total de 3.342.000 contos contra uma arrecadação de 2.626.000, ou seja um "deficit" de 715.000 contos. Entretanto, o "deficit" estrictamente orçamentario, nesse anno, é de 36.000 contos. Nesse exercicio, só a acquisição do "Saldanha da Gama", as obras do "Minas Geraes" e reparos em outros navios de guerra, constam como despesas extraordinarias, pagas dentro delle 22.000 contos. A acquisição de trilhos para a Central custou 6.400 contos o resgate da estrada de ferro Quarahy a Itaqui, 16.400 contos, a integralização do deposito destinado ás despesas do "funding" 66.000, etc. No anno de 1933 ainda sangram todas as feridas abertas pela revolução paulista. A economia nacional ainda não está refeita daquella espantosa rangria. As suas forças subsistem combalidas, para só entrar a se erguer em 1934.

Nesse anno, o "deficit" com os addicionaes sommados ao "deficit" orçamentario attinge ao total de 128.000 contos. A receita prevista para 12 mezes foi de 2.086.000 contos,, mas só se arecadaram 1.971.000. A despesa autorizada para 12 mezes era de 1.766.000 contos, tendo effectuado gastos novatos de 1.757.000 contos. Sommados a essa despesa os gastos addicionaes de 341.000 contos, temos um total de 2.099.000 contos, que posto em face do total arrecadado, que é de 1.971.000 contos, produz um "deficit" de 128.000 contos.

Em 1934, já é quando entram a desapparecer as consequencias das duas revoluções em que rolou o paiz Como resultado das medidas tomadas pelo governo para normalizar e regularizar a administração publica, a arrecadação attingiu a um excedente de 400.000 contos sobre a receita orçada. A despesa orçamentaria realizada ficou aquem da despesa orçada, tanto que o balanço orçamentario puramente dito se encerra com um saldo de 213.000 contos. Nesse exercicio, o producto do saldo é absorvido com um sem numero de despesas de indole urgente, como a liquidação de uma parcella de 41.000 contos da divida fluctuante e mais de 16.000 contos para despesas com a Constituinte e subsidios de deputados 18 mil contos com despesas urgentes a cargo do Ministerio da Guerra, 6.000 contos com o recebimento e incorporação do "Saldanha da Gama" a esquadra, etc.

Sommados os "deficits" dos quatro exercicios, pelos quaes é responsavel o governo provisorio, temos um total de 2 milhões e 245 mil contos Como esta cifra está longe dos 8 milhões e 473 mil contos do sr. Cincinato Braga. O Laplace brasileiro toma o producto dos mil réis congelados, de que o governo, pelo accordo com a Inglaterra e os Estados Unidos, se apossou, para pagar despesas extraordinarias dos exercicios de 1931, 32 e 33, e somma outra vez ao "deifcit"! Assim é que temos as mesmas parcellas duas vezes reunidas para augmentar o volume de disco deficitario de 8 milhões procurados pelo telescopio do incorrigivel astronomo. Toda a gente sabe, no Brasil, que o governo, ficando com os mil réis dos congelados do Banco do Brasil, assumiu a responsabilidade das dividas em dollars, libras, francos florins, com os portadores dos mil réis lá fóra. Dono desse papel moeda, utilizou-o na cobertura dos "deficits", por tres exercicios. Pois o sr. Cincinato Braga toma 2 milhões de contos de congelados e arruma-os em cima de 4 milhões e 278 mil contos de "deficit", e mais ..... 1.700.000 contos do D. N. C., cuja contra partida se encontra em 35 milhões de saccas de café incineradas, ou, se quizerem, na taxa ouro arrecadada para esse fim e na divida de 600.000 contos para com o Banco do Brasil.

Estamos em presença do mais infatigavel quebrador de loucas que ainda viu o Brasil. O sr. Cincinato Braga não é bem um homem do equilibrio dos outros mortaes e ahi está a razão pela qual o velho regime é condemnou ao frio ostracismo de Therezopolis. Expellido pelo sr. Arthur Bernardes em 1924, do seu governo nunca mais o sr. Washington Luis o quiz aproveitar. O velho pagé morreu em 1930, sem nunca

VARIAS

Volta-se a falar aqui em certos meios na organisação de uma embaixada intellectual ao estrangeiro, chegando-se mesmo a publicar nomes dos componentes e organizadores de tal caravana.

Diz-se que o governo de Pernambuco, consultado a respeito, teria dado o seu assentimento. Bom será que antes de qualquer apoio a semelhantes iniciativas se consulte previamente o ministerio do exterior, unico que deverá aquilatar da opportunidade ou inopportunidade de semelhantes visitas.

A embaixada academica paulista, organizada precipitadamente, redundou num fracasso integral. Pelas declarações prestadas á reportagem local e agora mais detalhadamente aos jornaes do Rio vê-se que o supposto intercambio intellectual por ahi não deu resultado nenhum.

Os academicos voltaram mal satisfeitos e decepcionados.

O periodico literario lisboeta "Bandarra" escrevia recentemente:

"Todos o sabemos: a designação de intercambio luso-brasileiro tem servido de capa a algumas fazendas avariadas, carregadas de cá para lá e de lá para cá."

Depois, é preciso que ninguem se torne importuno ou indiscreto. Não se insinua uma visita, nem é agradavel estar forçando a porta de entrada da casa de ninguem.

Ainda ha pouco, dentro de nossas proprias fronteiras, consultado a proposito de uma dessas excursões, chamadas de cordealidade, um governador de Estado respondia "que a verba para taes despesas já estava exgotada."

Não acreditamos que o Estado de Pernambuco possa tomar a si o financeamento de caravanas ao estrangeiro como tambem não estamos certos que o governo portuguez esteja disposto a acolhel-as e pagar a nota do hoteleiro.

A verdade é que os paulistas voltaram de Lisbôa dizendo que não só ninguem foi recebel-os "como lhes appareceu um funccionario do Itamaraty, que queria que elles se exhibissem no Theatro para com a receita pagar a pensão."

Como não atravessaram o Atlantico "para se fazer de saltibancos em Lisbôa," deliberam voltar.

Pelo que publicou o "Diario de Noticias" daquella capital parece que não é outro o meio de que se pretende utilisar para pagar a pensão dos futuros excursionistas, pois se diz que "os professores farão conferencias os literatos trarão os seus livros, os musicos tocarão as suas obras, os dramaturgos (!) farão representar as suas peças e os pintores exporão os seus quadros."

—

O governo do Estado, antes de tomar a respeito qualquer iniciativa, deve primeiro procurar saber o que pensa a respeito de tudo isso o chanceller Macedo Soares.

***

Seria de todo interesse que o governo do Estado desse vulto á instituição da "merenda escolar", que a Escola Domestica iniciou este anno e que vem ao encontro precisamente da obra das cantinas escolares de que temos tratado.

O que se está fazendo naquelle estabelecimento, por iniciativa de sua directora, é realmente um trabalho que não queremos deixar de salientar, porque pode ser o ponto de partida para obra de maior vulto e que se projecte pelo Estado todo.

Não é possivel que um problema de tamanha importancia continue entre nós completamente desdenhado, quando seria facillimo resolvel-o. E quem demonstra que para lhe dar uma solução pratica não se faz precise grande cousa é a Escola Domestica mesma.

A sua directora verificou, pela experiencia que tem, que ha creanças que vão para as aulas levando apenas uma merenda de "balas" e biscoutos. E decidiu preparar ali mesmo, com o auxilio das alumnas, mediante uma contribuição das mais modicas, 500 reis apenas, uma refeição completa, prohibindo que em redor da Escola permanecessem vendedores ambulantes de balas e caramelos.

Varios typos de refeições foram preparados. As alumnas dividem-se em grupos, conforme o anno a que pertencem, e contribuem com aquella importancia para cada refeição. O pagamento é feito por semana.

A directora da Escola procurou formular as suas receitas, aproveitando o mais possivel os nossos legumes, e empregando o minimo de condimentos. Verificou ella que certos pratos bebidas excitantes, "menus" mal organizados produzem irritação, angustia, emfim um desequilibrio organico. E o seu trabalho é a esse respeito completo. Foi organizado um quadro, em que cada receita traz o seu orçamento, variando de accordo com o preço dos generos na occasião e no logar em que forem comprados.

O serviço na Escola é feito com methodo e verdadeiro espirito cooperativo. As alumnas ajudam-se mutuamente, umas trabalham como copeiras, outras como cosinheiras, outras na arrumação, na lavagem da louça das toalhas, dos utensilios, e ainda outras na fiscalização geral. Numa rapida visita de improviso que um redactor desta folha fez hontem á Escola Domestica, sem o menor aviso e nenhuma preparação previa, poude constatar o que conseguiu ali com esforço, perseverança e verdadeiro espirito de assistencia social.

Mas é preciso accentuar que se trata de uma iniciativa isolada.

O que o governo tem a fazer agora é aproveitar o plano da obra da "merenda escolar" existente na Escola Domestica, e estendel-o a todos os estabelecimentos escolares do Estado. Dahi poderia projectar-se para as escolas superiores, pois si os alumnos reclamam 50 °|° de abatimento nas diversões e nos transportes com maioria de razão isso se deve estender á questão alimentar.

Ao lado da cantina escolar, o serviço de assistencia de material didactico, vendendo-se tambem livros, cadernos, papel, etc. com reducção de preço.

E' incrivel que a esse respeito nada se faça em Pernambuco, constatando-se apenas pequenos esforços esparsos e que acabam desapparecendo por falta de amparo.

No dia que o governo tomar a si levar avante esse plano, se poderá tambem estendel-o aos estabelecimentos particulares, pois si estes prosperam a tal ponto que um collegio hoje é um dos bons empregos de capital, nada de mais será que cada um institua a sua cantina escolar, de fins sociaes tão elevados.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Foi adiada a 2.ª discussão do projecto de organização municipal

Aberta a sessão de hontem da assembléa, é lida a acta e approvada. Do expediente consta, além de petições, um telegramma do deputado Barbosa Lima Sobrinho agradecendo a communicação de haver sido transcripto no jornal da casa um discurso que pronunciou na Camara Federal.

CREDITO PARA A REPRESENTAÇÃO FARROUPILHA

E' publicado o parecer n. 39 da 3ª Commissão, adoptando o projecto n. 18 que autorisa o governo a abrir um credito especial de 200:000$ para a representação de Pernambuco na Exposição Farroupilha.

Pela ordem, pede a palavra o sr. Arthur de Moura, requerendo dispensa de impressão para esse projecto, afim de que entre em discussão na presente ordem do dia, no que é attendido.

Passando-se á ordem do dia é submettido á 2ª discussão é o projecto approvado na votação.

O PROJECTO N. 17 VAE PARA A 2ª COMMISSÃO

Entra em 1ª discussão o projecto n. 17. O sr. Souto Filho, pela ordem, pede a palavra para fazer varias ponderações a qual dispõe sobre uma verba de 4 °|° para o combate á seeca.

O *leader* da minoria termina requerendo que o projecto seja enviado á Commissão de Justiça, para os fins convenientes.

A seguir o sr. Arthur de Moura diz que sem endossar todas as allegações que fizera o sr. Souto Filho, era favoravel á remessa do projecto n. 17 á 2ª Commissão.

O sr. Hildebrando Menezes tambem occupa a tribuna para defender o projecto, lendo, em seu abono, o art. 37 da Constituição e a cuja interpretação o sr. Souto Filho faz restricções.

Entretanto, tambem concorda que se dê ao projecto o destino suggerido pelo *leader* da minoria.

O requerimento é approvado.

AUTONOMIA MUNICIPAL

Quando o presidente annunciou a 2ª discussão do projecto de organização municipal e a iniciou pelo artigo 1, o sr. Angelo de Souza pediu a palavra para discursar sobre o projecto, demorando-se principalmente na autonomia dos municipios e na creação do seu orgão de Assistencia Technica.

As apreciações do orador tomam cerca de 40 minutos, iniciadas pela competencia da Assembléa para legislar sobre o assumpto, sendo citada a Constituição de 1891.

O sr. Angelo de Souza diz que no decorrer das discussões sobre o projecto, a Commissão de Justiça acataria as suggestões que lhe fossem feitas, reconhecendo os erros em que porventura houvesse incindido.

O orador volta, nesta altura, a se reportar ao orgão de Assistencia Technica e á autonomia municipal, citando trabalhos sobre o assumpto da Constituinte de 34, principalmente os do sr. Levi Carneiro.

Lembra tambem o sr. Fontes de Miranda e lê trechos de um discurso sobre o assumpto do sr. Gabriel Passos.

Depois de longa defesa do orgão de Assistencia Technica, hoje existente no Estado com a denominação de Departamento Geral de Municipalidades, e durante a qual o presidente da 2ª Commissão foi varias vezes aparteado pelo sr. Souto Filho, o sr. Angelo de Souza concluiu requerendo o adiamento da discussão do projecto n. 16 por 24 horas, allegando a transcendencia do assumpto.

FALA O "LEADER"

Antes de ser posto em discussão o requerimento verbal do sr. Angelo de Souza, o sr. Arthur de Moura falou ligeiramente sobre o modo de votação que se seguia no projecto em debate e pedindo aos seus pares toda a attenção para a lei de organização municipal, que era a mais importante que se votava ali, depois da Constituição.

O requerimento do sr. Angelo de Souza é approvado.

Exgotada a ordem do dia, o sr. Arthur de Moura obtem dispensa de intersticio para que o projecto n. 18 entre em 3ª discussão na proxima ordem do dia.

Logo após encerra-se a sessão.

O SR. ANTONIO DA FONTE DEFENDERA' O SEU PROJECTO

Chegadas á secretaria da Assembléa as informações do sr. Paulo Carneiro, a respeito do projecto de pesca, esperava-se que o sr. Antonio da Fonte fosse á tribuna, hontem mesmo.

O deputado minorista não o fez, entretanto, explicando ao reporter:

— "Nenhum conhecimento official tenho das informações da Secretaria da Agricultura sobre o meu projecto.

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicou hoje sobre o assumpto deve ter sido um "furo" de reportagem, pois o officio do secretario não foi lido ainda no plenario.

Quando o for, irei á tribuna defender meu projecto."

A PROPHECIA DE GLYCERIO

(Conclusão da 2.ª pagina)

Na hora da sua resurreição, vale a pena recordar uma prophecia de Francisco Glycerio sobre o sr. Cincinato Braga, a qual ha bons 16 annos me narrava, na antiga Rotisserie Sportman, um dos mais sisudos homens públicos perrepistas.

Em 1915, ao se abrir a sua successão, teve Rodrigues Alves que escolher dois candidatos. O primeiro foi Rubião Junior, que falleceu. Ao coordenar a opinião dos caciques do P. R. P. sobre os nomes mais em fóco, chegou a vez do emissario de Rodrigues Alves se dirigir a Glycerio, para recolher-lhe o pensamento O velho e astuto campineiro abriu um largo credito á experiencia e á capacidade de Rodrigues Alves, recusando-se a estabelecer preferencias por este ou aquelle nome. Todos eram bons e mereciam igualmente a investidura.

— Diga ao conselheiro, rematou Glycerio, que a sua sabedoria escolherá o mais digno para succedel-o."

Com os dedos das mãos embutidos uns dentro dos outros, dando voltas aos pollegares, como era seu costume, sorrindo malicioso. Glycerio concluiu: — "comtanto que elle nos livre de Mestre Cincinato".

Era o unico paulista, de quem Glycerio, no seu solido bom senso, se arreceava de ver na presidencia de São Paulo. Qual o motivo dessa restricção em um homem da bondade e da tolerancia do organizador da victoria do regime civil na primeira Republica? E' que Glycerio sabia que o sr. Cincinato Braga não é do circulo da politica, das finanças nem da economia. E' um homem do outro mundo, do astral superior, um soberbo e incomparavel astronomo, que o illustre sr. Arthur Bernardes já provou, experimentou e jogou fóra, pelo excesso da veia poetica!

DE REGRESSO OS ESTUDANTES PARAENSES

A EMBAIXADA VIAJA NO "POCONE"

RIO, 20 (Meridional) — Os universitarios que compõem a Embaixada Ingleza de Souza embarcaram hoje no "Poconé" de volta ao Pará.

3.ª CONFERENCIA DA CRUZ VERMELHA

DESIGNADOS 3 REPRESENTANTES DO BRASIL

RIO, 20 (Meridional) — O ministro da Educação sr. Gustavo de Capanema designou os srs. Ernesto Carneiro, Annibal Fabiano Alves e Cassiano Alves Dias para comporem a delegação brasileira á 3ª Conferencia Pan-Americana da Cruz Vermelha.

O PAPEL DA MARINHA DE GUERRA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 9 — O capitão Camargo, immediato do navio-escola "Almirante Saldanha", concedeu no estrangeiro uma entrevista sobre o papel da Marinha nacional, e fel-o com tanta felicidade e sentido objectivo, que não posso deixar de escrever á margem das suas palavras este pequeno commentario.

Os navios de guerra constituem hoje a melhor recommendação de um paiz E' por elles que os povos costumam aferir a grandeza e o poderio uns dos outros. A esquadra é o espelho das virtudes organicas, da capacidade emprehendedora e da comprehensão do seu destino que têm as nações modernas.

Levam a toda parte os navios de guerra o prestigio da sua bandeira e ateetam na majestade da força a soberania da sua patria.

As nações que não possuem o sentido do oceano não podem aspirar a ter um papel na vida universal.

Emquanto não dominava o Mediterraneo. Roma não expandiu o seu genio imperial aos ultimos confins da terra conhecida.

Resignar-se a não ter uma esquadra apta a realizar a sua politica sobre os mares é abdicar, de antemão, de direito de dirigir o proprio destino.

Se o povo brasileiro deseja, como é do seu dever, desempenhar no mundo uma missão historica comparavel com a grandeza da sua terra, a Marinha será um instrumento indispensavel a essa realização.

Mas é na obra de conservação da unidade nacional que a sua importancia é definitiva.

Como salientou o immediato do "Almirante Saldanha", a frota, pela sua mobilidade, é que leva de norte a sul a comprehensão da grandeza federal do paiz.

A presença do navio de guerra é um orgulho a que não se podem subtrair as almas mais indifferentes.

Os canhões espelhantes na potencia das suas torres como que transmittem um fremito de admiração e respeito pela idéa unificadora que elles representam.

Precisamos manter a mentalidade do mar que tiveram os nossos maiores no tempo do Imperio.

A esquadra é a primeira das grandes garantias da unidade politica do Brasil.

Todos os sacrificios serão pequenos quando se destinarem á renovação da marinha de guerra brasileira, porque emquanto ella existir pujante, vigorosa e disciplinada, a unidade nacional estará a salvo dos golpes dos seus inimigos.

DINHEIRO QUE QUEIMA...

(De um observador militar)

O Exercito e a Marinha acabam de receber a majoração dos seus vencimentos, concedida á titulo precario, por isso que ainda não está incorporada ás suas tabellas legaes.

Quando se começou a agitar esta palpitante questão, o sr. general Rabello, homem de obstinadas convicções doutrinarias, expendeu, publicamente, sua opinião contraria ao inopportuno sacrificio que se impunha ao esqualido e desfallecente Erario Nacional.

Essa attitude não foi isolada nem teve as alvíaras da primazia; no mesmo dia em que sua retumbante entrevista telegraphica era publicada nesta capital, um official assignava longo artigo num matutino, condemnando a iniciativa, por julgal-a lesiva aos interesses nacionaes, no momento.

Altas autoridades militares tambem não concordaram com ella, mas não se manifestavam porque essas demonstrações collectivas de censura dos actos do governo, podem descambar, vertiginosamente, pelo declive perigosissimo dos sovietismos rubros ou das "baptisadas cubanas"

Entretanto, no seio da digna classe, sempre mordida pela verrineira hydrophobia de folliculorios, atacados de "aggressividade chronica", corre uma lista de assignaturas contrarias ao augmento de seus proprios vencimentos.

Por interferencia amistosa de prestigioso chefe militar, membro da corrente discordante ao oneroso gravame projectado contra o Thesouro Federal, não foi publicada a vasta relação pois isso implicaria em attitude de franca insubordinação contra actos dos poderes constituidos.

E' preciso que se diga a quem não sabe ou finge não saber: a idéa do augmento de vencimentos não se originou no seio das classes armadas.

Ella surgiu nos infectos corrilhos dessa politicagem sordida que asphyxia a Nação, com o intuito, muito deliberado, de estabelecer agitação, nas duas classes que ainda mantem a frouxissima Unidade Nacional, tão atacada por tantos patricios que dizem ser brasileiros.

As vozes dos militares, inclusive a do general Rabello, que se levantaram, publicamente, na occasião conveniente e opportuna, contra a ignobil exploração de colleteueiros e extremistas, que agiam sorrateiramente, prestaram um serviço de grande alcance moral ás suas classes, ficando quites com as proprias consciencias.

Os occultos enredadores, quadrilheiros dos partidarismos politicos, ambiciosos e impatriotas, e os allucinados visionarios, adeptos dos exotismos sociaes em moda, continuaram sua obra nefanda; entre perversidades e intrigas armaram a encenação adequada aos seus negros designios, procurando transformar o momentoso assumpto em questão de classe, tendo em mira explosões violentas de alguns jovens militares, inexperientes e impulsiv

Certa imprensa, a serviço e soldo dos tetricos "coveiros da Patria", fez escandalo em torno da debatida querella, mantendo uma atmosphera de opinião, nitidamente hostil ás classes armadas.

Ainda agora, ha individuos que, estribados na attitude inopportuna de um militar, assacam irreverencias e falsidades contra o Exercito, com o intuito flagrante, de reacenderem a pyra das intranquilidades em que os traiçoeiros apunhaladores da propria patria voluptuosamente, se espojam na suina esperança de pescarem alguma vantagem...

Não se pode, em bôa justiça, pensar que essa alta patente queira fazer cabotinismo barato, chamando para sua já marcada personalidade uma popularidade perniciosa.

Homem de decisões inabalaveis está se prestando, innocentemente ás explorações cavilosas dos inimigos do Exercito, que não descansa nunca na faina solapadora do seu bom conceito nos meios civis.

Tudo nesta vida está condicionado ao senso das opportunidades; recusando o "dinheiro que queimaria suas honradas mãos, assim como a de todos seus dignos collegas, tão patriotas como os que melhor o sejam, si a concessão do augmento fosse imposta por ameaças ou pela força, a attitude desse militar seria muito mais convincente e exemplar si fosse tomada no recesso de sua classe, sem os ouropeis de uma divulgação espectacular e inconveniente, maldosamente deturpada e explorada pelos detractores deste Exercito, á que elle pertence.

(Conclue na 10.ª pagina)

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 21 de agosto de 1835

Governo da Provincia — "Ao Juiz de Paz de Pararibe, para mandar apresentar 30 homens ao Tenente Coronel F. da R. Paes Barreto, commandante das Forças empregadas em destruir o quilombo do Catucá, e para aprehender as Armas Nacionaes, e granadeiras roladas, que existirem em poder de particulares residentes no seu destricto, participando ao Governo as aprehensões que fizer para se lhe dar destino".

Avizos particulares — "Jose Lourenço Paes de Souza annuncia ao respeitavel Publico que elle se propoem a ensignar particularmente a traduzir e fallar Francez do mez de outubro em diante".

— "Jose de Souza Pimentel e Raimundo Pinto de Abreu ambos socios em uma taverna na rua do Rangel avizão aos snrs. Negociantes do Trapixe e mais Senhores que lhe tem fiado as suas fazendas para a dita Taverna, hajão de apresentarem as suas contas correntes no prazo de 4 dias da data deste, para serem pagas".

Escravos fugidos — "Antonio negro, baixo, e feio, representa 36 a 40 annos, e tem no beiço de sima uma pequena cicatriz. João cassange, baixo, refeito, muito ladino, e bem feito, representa 24 annos ou mais. Antonio da Costa, bem feito do corpo, o beiço de baixo mais puxado do que o de cima, e com 15 annos. Julio, nação Angico, mas não é riscado, com 17 annos; todos fugidos em 1833 e 1834;" etc.

— Domingas, de nação, representa 22 annos, de boa altura, cheia do corpo, cara redonda, nariz chato, dentes limados, levou vestido de zita escura com saia preta, e pano, e tem uma marca azul no braço esquerdo, assim como tem o dedo minimo de um dos pés cortado;" etc.

— 'Joze'a, nação cabinda, 20 a 30 annos, tem os dedos dos pés cavalgados uns sobre os outros, tem no nariz um pano vermelho, e nas costas um signal de sua terra que faz a figura de V;" etc.

CAMARA DOS DEPUTADOS

Na sessão de ante-hontem foi regeitado o projecto de revalidação dos diplomas de engenheiros — Dedicada á memoria de Cayrú a sessão de hontem

RIO, 20 (Meridional) — Na sessão da Camara hontem realizada, ninguem falou sobre a acta.

O expediente tambem foi sem interesse. O deputado classita José João do Patrocinio discursou defendendo a sua classe e declarando que esta vem sendo combatida pelos politicos.

O seu discurso provocou acalorada discussão com a interferencia da minoria.

O sr. Pedro Calmon affirmou que na Camara os politicos teem se collocado ao lado dos trabalhadores.

Os deputados classistas protestaram, declarando que os politicos só faziam demagogia.

Em seguida o sr. Baeta Neves leu telegrammas de varias associações technicas applaudindo a sua attitude em relação ao projecto de revalidação dos diplomas de engenheiros.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foram considerados objecto de deliberação os projectos sobre liquidação da divida fluctuante e sobre as commemorações do dia sete de setembro.

O projecto mandando revogar o decreto que prohibe a exportação do café contendo impurezas foi approvado em ultimo turno.

REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS DE ENGENHEIROS

Foi debatido demoradamente o projecto que permitte a revalidação dos diplomas de engenheiros architectos e agrimensores.

O projecto foi combatido pelo sr. Salgado Filho e defendido pelos srs. Moraes de Andrade, Sampaio Corrêa e Baeta Neves.

Submettido á votação o projecto foi dado como approvado. Reclamada a verificação apurou-se ter sido o projecto rejeitado por 134 votos contra 20.

Essa questão tinha sido considerada aberta por todas as bancadas.

Os srs. Raul Fernandes e João Neves retiraram-se do recinto para não votar, sendo acompanhados pelo sr. João Carlos Machado.

PROJECTO ORÇAMENTARIO

Votadas as demais materias entrou em discussão o projecto de orçamento da receita e fixação da despeza.

O sr. Salles Filho fez uma critica geral aos orçamentos. Apreciou a situação economica e financeira do paiz, mostrando que pela primeira vez no Brasil os orçamentos vinham a debates sem parecerem que antigamente valiam como verdadeiros trabalhos de finanças publicas...

Encarece o orador a necessidade imperiosa de se promover o equilibrio orçamentario, pelo saneamento parallelo da moeda.

Mostra a injustiça e inutilidade do reajustamento de vencimentos que veiu augmentar ainda mais a situação de desigualdade dos que não recebem ordenados do Estado. Citou então o caso dos trabalhadores braçaes, do commercio e industria.

Examinou o parallelo da situação da França, onde estão sendo feitos todos os sacrificios para o equilibrio orçamentario.

Alonga as suas considerações nesse sentido, assignalando que o momento é opportuno para entrarmos em entendimento com os nossos credores, incentivando a mineração do ouro e do ferro, as industrias siderurgicas para dahi tirar os recursos necessarios ao equilibrio da nossa lei de meios.

CRITICA A' SITUAÇAO BRASILEIRA

Seguiu-se na tribuna o deputado Oswaldo Lima que, a pretexto de examinar o orçamento geral da Republica, proferiu um discurso de critica á situação brasileira. Fez no decorrer do discurso considerações de verdadeira profissão de fé integralista, combatendo a democracia liberal apezar de ter sido eleito pelo suffragio universal.

Em seguida foi suspensa a sessão devendo proseguir amanhã a discussão do orçamento.

HOMENAGEADA A MEMORIA DO VISCONDE DE CAYRU'

RIO, 20 (Meridional) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

Sobre a acta falaram varios oradores. O sr. Pedro Aleixo esclareceu que não foi approvado na vespera como constava do Diario da Casa, o projecto de reconhecimento de sociedades como de utilidade publica, mas o substitutivo, pelo que pedia a necessaria verificação.

O sr. Diniz Junior explicou o sentido dos seus apartes dados na vespera aos discursos pronunciados pelo sr. Salles Filho, tendo este agradecido a explicação.

O sr. Raul Bittencourt reclamou contra a omissão de varios apartes seus durante os debates em torno do projecto de revalidação de diplomas.

PROMULGAÇAO DA CONSTITUIÇAO BAHIANA

O sr. Antonio Carlos respondeu que iria providenciar sobre o assumpto.

Em seguida, o deputado Homero Pires falou sobre a promulgação da Constituição da Bahia, justificando um voto de congratulação em nome da bancada.

Depois de se referir á primeira constituinte estadual, recordando as figuras de Manoel Victorino e Pires Albuquerque, enalteceu a carta do seu Estado, dizendo que estava á altura das suas tradições.

O sr. Luiz Vianna associou-se ao jubilo dos bahianos, em nome da opposição.

HOMENAGEM AO VINCONDE DE CAYRU'

Outro requerimento da bancada bahiana foi annunciado, pedindo que a sessão se convertesse numa homenagem ao visconde de Cayru' e que fosse nomeada uma commissão para representar a Camara nas solennidades do Instituto Historico.

Indo á tribuna, o sr. Wanderley do Pinho leu longo discurso, focalizando a figura do grande brasileiro, enumerando os seus serviços prestados á patria, detendo-se de preferencia em apreciar a personalidade do homem que ha um seculo fechára os olhos, como jurista, economista e commercialista.

Assignalou o seu feito maximo quando da chegada de d. João VI ao Brasil, com a sua intervenção no sentido de ser decretada a abertura dos portos brasileiros á navegação universal, marchando sem duvida o primeiro passo para a libertação da colonia do Brasil, do monopolio da metropole lusitana.

Estudou ainda a personalidade de José da Silva Lisbôa, como professor, polyglota, literato, moralista, historiador, fidalgo, senador, conselheiro dos reis e pamphletario popular.

FALA O SR. WALDEMAR FERREIRA

O sr. Waldemar Ferreira tratou da commemoração bahiana, dizendo que na data em que promulgava a sua nova carta politica a Bahia homenageava o centenario do fallecimento de um dos mais notaveis espiritos que a Bahia tem produzido.

Faia sobre o visconde de Cayru', em cujo elogio historico que fez, recorda que elle fôra contrario á fundação da Faculdade de Direito de São Paulo, mas o seu irmão Balthazar da Silva Lisbôa, a despeito disso, foi o primeiro lente ecclesiastico daquella Faculdade, segundo lembrava um aparte do sr. Aureliano Leite.

O orador estuda depois a personalidade do visconte de Cayru' como o creador do direito mercantil e como estadista a quem se deveu a abertura dos portos brasileiros.

Focaliza ainda o visconde de Cayru' como politico, assignalando ainda que bem dizia como professor da materia de que Cayru' foi o primeiro lente no Brasil da lingua portugueza, formulando votos para que a historia nunca esqueça o perfil desse insigne brasileiro.

REPRESENTAÇÃO NA SESSAO DO INSTITUTO

O presidente designou uma commissão para representar a Camara na sessão do Instituto Historico composta dos srs. Octavio Mangabeira, Pedro Lago, Pedro Calmon, Luiz Vianna, João Mangabeira e conego Leoncio Galvão.

Como ninguem mais quizesse falar, foi levantada a sessão, que foi dedicada quasi que exclusivamente á memoria do visconde de Cayru'.

O sr. Borges de Medeiros foi obrigado a adiar mais uma vez, o seu discurso de estréa para amanhã.

NOMEADA A COMMISSAO QUE ESTUDARA' A DEFESA DAS OBRAS CONTRA AS SECCAS

RIO, 20 (Meridional) — Vem de ser nomeada uma commissão composta dos srs. Sampaio Corrêa, secretario technico; Barbosa Lima, por Pernambuco; Herculano Zenaide, pela Parahyba; Arnold Silva, pela Bahia; Agenor Monte, por Piauhy; Emilio de Maya, por Alagôas; Martins Veras, pelo Rio Grande do Norte; Flavio Silveira, pelo Ceará e Melchisedek Monte, por Sergipe.

Essa commissão estudará os meios e modos de execução dos dispositivos constitucionaes que prevêem a defesa das obras contra as seccas do nordeste.

Os srs. João Cleophas e Antonio Botto de Menezes representarão a minoria.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A ACÇAO DA AVIAÇAO ITALIANA NA ETHYOPIA

O correspondente do "Temps" em Roma teve opportunidade de visitar um campo de aviação, onde treinam os pilotos destinados á Africa Oriental. E transmitte certas indicações relativas ao emprego da aviação, assim como dos apparelhos que serão utilizados em caso de hostilidade.

Si rebentar o conflicto armado, algumas centenas de aviões voarão immediatamente da Erytréa, onde todas as bases foram preparadas para recebel-os. Bem entendido, não se trata de apparelhos de caça. Estes, dadas as condições da aviação na Ethyopia serão em pouco numero. Os apparelhos que deixarem a Italia serão aviões de bombardeio do mesmo typo e do ultimo modelo.

São aviões de tres motores que em caso de necessidade podem voar mesmo com um motor só, com a condição de aliviar um pouco a carga.

Consideram-se esses apparelhos como offerecendo uma segurança de vôo a 100 °|°. A 5 mil metros de altitude sua velocidade é de 330 kilometros á hora e seu raio de acção de 2 mil kilometros.

Como a distancia de Erytréa a Addis-Abeba é uma media de 700 kilometros, podem facilmente realizar em algumas horas o percurso de ida e volta até a capital da Ethyopia. Cada avião, segundo os dados fornecidos pelo redactor do "Temps", comprehende uma equipagem de quatro homens dos quaes dois pilotos, sendo que os aviadores são todos voluntarios, de moral elevadissima, a maior parte dos quaes vindos especialmente das colonias italianas na Inglaterra e na America.

Sobre o emprego da aviação na campanha da Africa Oriental, evidentemente não poderá ser a mesma que na Europa. Os aviões italianos não poderão ter como objectivos os caminhos de ferro, (o de Dkibouti a Addis-Abeba é considerado com grande valor militar) estações, grandes agglomerações, casernas, canaes, usinas.

Serão utilisados em vigiar e bombardear as passagens obrigadas do exercito ethyope, impedir concentrações de tropas, exercer emfim um effeito moral sobre a população. A esse respeito, a aviação italiana se inspirará dos methodos que a aviação ingleza empregou em diversas occasiões no Irak contra os rebeldes.

Sabe-se, com effeito, que os inglezes conseguiram na Mesopotamia dominar zonas immensas só pelo emprego da aviação.

Por vezes um apparelho descia sobre villarejos e acantonamentos e por meio de alto falante ordenava aos habitantes ou a tribu se afastarem o mais rapidamente possivel. Uma chuva de bombas fazia immediatamente a sua obra de destruição. Foi desse modo que os inglezes dominaram a revolta de Mad-Mullah na Somalia britannica.

Em summa, a aviação italiana se esforçará por todos os meios por impedir o desenvolvimento da vida normal na Ethyopia e diminuir a resistencia das populações. Si as hostilidades rebentarem, a Italia não deixará de utilizar a sua grande frota aerea.

Fala-se abertamente em Roma, de vôos em esquadrilhas até o mar Vermelho. E conta-se que o vôo sobre o Egypto não suscitará nenhum problema internacional e nenhuma complicação diplomatica, pois a Italia considera o Egypto como uma nação amiga e espera que elle fará ouvir a sua voz independente.

OS "MACHINISTAS" DO ALGODÃO

C. D'AGOSTINO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

S. PAULO, 4 — Fala-se muito do temor de que estão possuidos os machinistas beneficiadores do nosso algodão, em face dos processos que adoptam as grandes firmas estrangeiras, que aqui se estabeleceram. Dizem elles que estas, em futuro não distante, terão tomado conta dessa nossa importante economia, monopolisando-a, porque para aqui vieram com francos intuitos imperialistas. Affirmam tambem que tudo fazem para esmagal-os, tal é a trama de que lançam mão para attingil-os com prejuizos mortaes. Allegam, outrosim, que agem frannamente em detrimento dos interesses das não menos importantes firmas nacionaes, exportadoras do mesmo genero de mercadoria. Clamam ainda contra as praticas sophistas de pagarem mais aos nossos lavradores, pelo producto que lhes fôra vendido, isto naturalmente devido á alta do preço, só para que lhes venha a faltar o algodão de seus compromissos e com isso obrigarem-nos a pagar indemnizações elevadas...

Aqui, mau grado a innocencia da accusação, permittam que abramos um parenthesis para perguntar: pagam mais e corrompem ou em vista do excesso são os corrompidos que se revelam vendendo pelo novo preço aquillo que já haviam vendido aos **machinistas?...**

Não façamos a injustiça de julgar sob um só prisma, porque estamos deante de dois peccadores: o corruptor diabolico e o corrompido accessivel á seducção... Esta pergunta a fazemos porque contra este ultimo nada ainda se articulou. Mas, não nos detenhamos na philosophia dessa moral e prosigamos para que se não desvie o curso do nosso raciocinio.

O alarme não é pequeno. Aventou-se até, corroborando o receio, e em defesa dos desamparados **machinistas**, a indispensavel montagem de prensas de grande densidade (?) bem assim de serem applicados modos de negocios de forma a acautelar esses recelosos intermediarios, **machinistas** do descaroçamento dessa nova rica fibra. Alvitrou-se ainda a necessidade de se distribuir o credito a essa lavoura por meio das grandes firmas atacadistas, fornecedoras do que venham a precisar os nossos productores, só para que se alije o perigoso e insinuante prestimo desses **satanicos commerciantes**. Assim, evitar-se-ia que cahissem nas garras dos **molossos** as innocentes **ovelhas do nosso algodão** (sic).

Entretanto, a nós, que estamos de fóra, no alto, onde a pureza de espirito nos faz respirar com isenção de animo, sem paixão, filha da preconceitos, e que daqui divisamos o completo panorama do nosso trabalho, vendo por elle desenrolar-se a acção economica do nosso povo, com as falhas, porem, que o forem, causando-lhe desperdicios, desalentos e temor do futuro, nada disso nos parece fundado.

Esses cavalheiros aqui aportaram para lutar comnosco na lide do commercio e durante essa batalha muitas vezes nos dado ferirmo-nos uns aos outros, se querer, se os factores, contra os que lutamos, desordenarem a acção do nosso esforço. Justamente o que se dá durante esta safra com as bruscas oscillações de seus preços, originadas pela imprevista escassez da colheita do producto e a falsidade do nosso cambio.

Claro está que para aqui não vieram esses senhores com intuito de nos presentear os seus capitaes, devido aos nossos lindos olhos...

A luta traz o instincto de defesa na qual tambem a nossa psychologia não escapa.

Assim, a causa do effeito temeroso dos nossos **machinistas** é bem outra. Ella está na deficiencia do credito para o producto que exploram. Não existe elle organizado em nosso meio para auxiliar-os e é substituido pelo que distribuem aquellas firmas estrangeiras durante a cultura dos nossos campos, para a producção dessa materia-prima.

Os nossos Bancos, pela sua organisação commercial de simples depositarios não podem, por sua vez, attender ao amparo de que precisa o productor, porque iriam expôr os capitaes que lhes são confiados em depositos a prazos curtos. A eventualidade do ciclo vegetativo do producto, e este é fructo de uma planta herbacea, victima de pragas e muito susceptivel de fracassos provenientes das intemperies. Só os Bancos emissores, pelas suas carteiras, e com dinheiro accumulado para esse fim, o que lhes dá meio de contemporização nos casos imprevistos, é que podem tornar-se legitimos esteios dessa cultura. Estes, possuindo dinheiro **barato**, pois que o emittem racionalmente, com os grandes lucros podem formar caixas que incentivam o trabalho do campo, sem o perigo, em casos de crise, de expôr o productor a perder as suas terras, por motivos que lhes forem alheios, desde que lhes é possivel esperar pelas novas colheitas.

Seria tambem erro crasso exigir que o nosso commercio atacadista suppriss essa lacuna, porque iriam submettel-o aos mesmos riscos dos Bancos de depositos e dos quaes, saciadamente, durante a crise agricola de 1929, tivemos as mais negras revelações, com fallencias de importantes e antiquissimas firmas commerciaes, apesar dos seus grandes activos em creditos esparramados pelo interior.

Por isso, não é possivel, em consciencia, culparmos os exportadores estrangeiros que nos procuram para ao nosso lado trabalharem e que, bem ou mal, nos confiam os seus capitaes para a lavratura das nossas terras.

Não as nossas faltas que nos collocam na dependencia delles e estes não deixam de agir para que lhes minorem os riscos. Sejamos, portanto, francos, deixemos de cousas pueris e organizemo-nos se quizermos evitar que se riam de nós, porque não é possivel julgal-os desleaes, com fins machiavelicos se temos em nossa casa u'a mercadoria de qualidade que abre as portas dos paizes consumidores para quem a queira vender contra dinheiro posto em nossos Bancos.

Devemos reclamar é contra a nossa falta de organização bancaria, contra isto é que devemos insistir para que nos aconteicmos do monopolio que virá se delle não cuidarmos. Dahi, por força das circumstancias, e sem que os estrangeiros para isso trabalhem, resultará o que ora tememos. Haja vista os que lhes ficaram devendo enormes sommas occasionadas pelos prejuizos desta safra.

Que remedio, se não se deixarem ficar em suas gavetas?... Existem outros meios que evitem isso? Se os tiverem que os apontem. Será, porventura, a lei mara de Reajustamento?...

Deixemos, por isso, de alardear bôas e tenhamos a elegancia de julgamento dessas cousas.

(Conclue na 4ª pagina)

SENADO FEDERAL

CONGRATULAÇÕES PELA

CHRONICA FEMININA

BOLSAS E LUVAS

Couro de... phoca — lagarto — jasaré — porco — bezerro — cabrito — bacorinho — camurça — até... pelle de avestruz, diz um Vogue americano.

Duvidando dessa informação, maliciosamente indaguei nas casas de moda se havia aqui á venda, bolsas de pelle de avestruz... espanto das vendedoras.

Mais dia menos dia, decerto virá o exotismo elegante e emquanto não chega, as vitrines exhibem no mais interessante sortimento os modelos grandes e pequenos, singelos de adornos na tendencia simplista da época, fechos rebuscados ou lisos, estou tentado a escolha acertada e nos tentando, mau grado o custo tambem estonteante.

Ha dias, perguntei ao Ferrão — autoridade no assumpto — porque os artigos de crocodilo são tão caros aqui, onde nos grandes rios ha jacarés de todas as especies e tamanhos. Explicou-me não terem ainda os cortumes nacionaes conseguido a malleabilidade indispensavel para o preparo dessas pelles, de maneira a serem utilizadas para as bolsas e adornos de toilette.

Pagamos a peso de ouro... baptizamos com nomes "swankees"... os couros de jacarés — "crocos" — de porco — "hosgskin" — bacorinho (porco pequeno) "hosgskin" — e as nossas luvas, calçados, bolsas e cintos vêm do estrangeiro — ido daqui, vae lá longe tomar um banho de civilização e volta pedante, lindo, frivolo, carissimo, affrontando o cambio negro e rompendo barreiras alfandegarias para contentar-nos a vaidade de mulher...

Demorei-me ante as vitrines apreciando tambem a variedade rica de luvas — cópias felizes das creações européas — e seria injusto não louvar os fabricantes paulistas que adaptam ás necessidades de clima e exigencias elegantes o que a moda dicta.

Costurados apparentes, luvas sportivas — auto — golf — equitação — pellicas macias — courinho flexivel e resistente — suéde lavavel — jersey tão fechado que parece pelle —



ponteados visiveis ou costura ingleza, alisando os contornos... emfim, de tudo e para todos.

Curtas — de punhos revirados justas nos pulsos em detalhe smart. Longas, subindo cotovello acima, para as cerimonias de gala. Para as mais oppostas preferencias, occasiões, posses, vaidade, extravagancias.

Méro detalhe de toilette, mas dizem tanto as bolsas e luvas no conjuncto da elegancia pessoal.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Joanna de Carvalho Poróca, esposa do sr. Amaro Gomes Poróca; Almira Ribeiro de Albuquerque, esposa do sr. Manoel Theophilo de Albuquerque; Anête de Sá Freire, esposa do dr. Gennaro Mejia Freire; Estella Saldanha Bastos, esposa do sr. Romeu Bastos; Carolina Felizolla, esposa do sr. José Felizolla.

As senhoritas: Maria Auxiliadora de Vasconcellos, filha do sr. José Vasconcellos; Isabel de Hollanda do Rego Barros, filha do sr. João de Hollanda do Rego Barros; Maria do Carmo Araujo; Judith Costa, filha do sr. Julio de Souza Costa; Cleonice Pereira Lins, filha do sr. Eduardo Cavalcanti Lins.

Os senhores: dr. Fonseca Lima; Bartholomeu Marques; Severino Brandão; Placido Alves de Farias; dr. José Fernandes de Barros; Lauro Rios Cordeiro; Antonio Pinheiro das Chagas.

As meninas: Maria José, filha do sr. José Firmino da Silva; Maria de Jesus, filha do sr. Simplicio M. G. Luna; Dina, filha do sr. Antonio de Carvalho Galvão; Maria da Penha, filha do sr. José Teixeira Machado.

Os meninos: Zezinho, filho do sr. Francisco Ferreira da Silva; José, filho do sr. Francisco Ferreira da Silva; Fernando, filho do sr. Milton Chaves de Oliveira.

NASCIMENTOS

— Nasceu a 15 do corrente a menina Euridyce, filha do sr. Reinaldo M. França e sua esposa d. Hilda Paes Barreto França.

DIVERSAS

— Attendendo ao appello que, por nosso intermedio, fez hontem o prof. João de Souza a seus amigos e confrades, por se encontrar enfermo e em situação difficil, subscreveram 50$ o sr. Fernando Almeida, 20$ A. S. A. e 20$ A. B. C.

Essas importancias foram remettidas ao escriptorio commercial do DIARIO DE PERNAMBUCO.

— Em sessão especial reune-se hoje, pelas 20 horas, na sua séde, á rua da Saudade, 270, a Grande Loja de Pernambuco, pedindo o grão mestre a presença de todos os maçons das lojas do Recife.

— De accordo com o que ficou deliberado na ultima assembléa da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, acha-se aberta uma subscripção, em favor da viuva do operario Amaro Velloso, decentemente fallecido em Caruaru.

CONFERENCIAS

— Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde da "Tuna Portugueza", á rua do Imperador, a terceira conferencia do miss Nada Glover sobre o thema: "O problema da Esphynge."

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem nesta capital o sr. Miguel Ferreira Lima.

Do seu consorcio, com d. Jandelina Ferreira Lima, teve quatro filhos, dentre os quaes, d. Maria das Dores F. Lima, visitadora do Cntro de Saude de Timbaúba, e d. Angelina Freitas (fallecida), que foi esposa do sr. Leopoldo Freitas.

O enterro será hoje ás 16 horas e sairá da casa onde se deu o obito, á travessa Tiradentes, 137.

DA PARAHYBA

Pedido o adiamento da eleição para a senatoria parahybana

JOÃO PESSOA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Tribunal Regional Eleitoral, na ultima sessão, resolveu ponderar ao Tribunal Superior a conveniencia da transferencia da eleição para a vaga do sr. José Americo no Senado para dia posterior a 13 de outubro, visto que as eleições municipaes occorrerão no dia 9 de setembro.

ATROPELADAS POR UM CAMINHÃO

JOÃO PESSOA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O caminhão de propriedade do sr. Antonio Gomes atropelou na estrada de Oitizeiro a sra. Rosa Alves e as meninas Laudina e Eunice.

As atropeladas estão em estado grave.

OPINOU PELA NULLIDADE DE UMA ELEIÇÃO CLASSISTA

JOÃO PESSOA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O procurador Regional opinou pela nullidade da eleição do Syndicato de Auxiliares do Commercio da capital por haver ausencia de certidão do ministerio do Trabalho que prove estar o mesmo funccionando regularmente.

JULGAMENTO PELO T. R. E. DE UM RECURSO

JOÃO PESSOA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Tribunal Eleitoral julgará amanhã o recurso interposto pelo sr. João Medeiros, contra a eleição para delegado eleitor, do sr. Sizenando Costa, representante dos professores primarios.

ESCOLHIDO O CANDIDATO A PREFEITO DE SANTA RITA

JOÃO PESSOA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O governador Argemiro de Figueiredo recebeu um telegramma de Santa Rita, communicando a escolha do sr. Flavio Maroja Filho para candidato a prefeito do municipio.

O INSTITUTO HISTORICO HOMENAGEIA A MEMORIA DE D. ADUCTO

JOÃO PESSOA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Instituto Historico da Parahyba em sessão extraordinaria realizou uma homenagem á memoria de d. Aducto, falando sobre o arcebispo recentemente fallecido o conego Nicodemus Neves, director da Escola Normal.

ANNIVERSARIO DO SR. RUY CARNEIRO

JOÃO PESSOA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Anniversaria hoje o sr. Ruy Carneiro, deputado federal pela Parahyba.

ENTREGA DE UM PREMIO DE SORTEIO AO SR. IZIDRO GOMES

JOÃO PESSOA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A companhia Kosmos entregará hoje ao sr. Izidro Gomes a importancia de 50 contos com que foi premiado no sorteio ultimamente realizado.

EMPREZA DE "SOPAS" EM PEDRA DE FOGO

JOÃO PESSOA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Dizem de Pedra de Fogo que por motivo da empreza Caselli ter excluido do itinerario de "sopas" aquella villa, está se cogitando ali de uma empreza que gosará do privilegio, sendo tambem de Itambé pois ambas estão preteridas com a medida.

DE REGRESSO O SR. BORJA PEREGRINO

JOÃO PESSOA, 20 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Borja Peregrino, secretario da Producção, embarcará amanhã no Rio onde está tratando de interesses do Estado.

OS "MACHINISTAS" DO ALGODÃO

(Conclusão da 3.ª pagina)

Lembremo-nos de que ainda precisamos attrahir capitaes, e não poucos, se quizermos um dia independer dos nossos credores.

Não nos illudamos com as possibilidades do Banco do Brasil. Elle é igual aos outros. O seu feitio é o mesmo e, para as nossas lavouras algodoeiras, se as suas asfras subirem, precisaremos de milhões de contos de réis para financial-as. E é possivel attender-nos com essa cifra esse nosso benemerito Banco? Elle bem que comprehende a necessidade de propulsionar essa fonte de riqueza exportadora, para provento de cambiaes que venham aliviar o nosso esclerotico cambio. Mas, como fazel-o? Emittindo sem lastro?...

Se da defesa depende o trabalho dessa cultura, e de seus usineiros beneficiadores, ella está no aperfeiçoamento do nosso parque bancario.

Ella deve ser, portanto, nossa, peculiarmente nossa, e não contra os outros que aqui se estabelecem com os seus capitaes e que quando se lhes impõe defendel-os achamos que não devem fazel-o.

Provemos, ao menos, que possuimos intelligencia e superioridade economica para que elles não se considerem maiores do que o são...

Repitamos Eucydes da Cunha: "E' necessario que tenhamos a postura correctissima dos fortes".

RADIO

NA ONDA...

Não é muito bom irradiar dois numeros seguidos de Orchestra de Baile. Melhor seria que entre um e outro se intercalasse outro numero qualquer.

✲

A bôa nova de hontem: Léa, Leticia, Lia e Loti vão voltar ao "micro" quinta-feira, na Hora Azul.

✲

Em materia de letra ruim, aquella da valsa "Boneca" vae muito longe, de coróa, sceptro e throno a mentio arrastando...

Pena que Eribaldo com sua bella voz tivesse decidido a cantar aquillo.

✲

Sylvio Costa não esteve feliz, hontem. O acompanhamento do Conjuncto Regional no samba "Melandragem" andou melhor do que o cantor.

Tanto que quando o locutor annunciou Sylvio Costa de novo, no "Telephone do Amor", eu pensei logo:

— "Não é possivel que elle agora não se rehabilite..."

Mas, qual... Precisei, novamente, vestir a capa e abrir a "parteira". Esse novo samba foi tão insipido como o primeiro, com a particularidade, porém, de se prestar a um excellente reclame da Tramways.

✲

O solo de violão "Sonho de Amor", com Dario Gonçalves, foi um dos poucos numeros acceitaveis no programma de hontem.

✲

Um sr. A. Lopes escreve-nos perguntando como seria possivel entrar no clenco de P. R. A. S.

E' muito simples, meu caro Lopes. Vá ao Nelson Ferreira. Peça para submetter-se a um "test". O Nelson não lh'o negará. E se você realmente for aproveitavel, passará immediatamente para o "cast" da estação.

Si a sua voz, porém, não for radiophonica e nem você apresentar originalidades nas interpretações para salval-a, tenha paciencia. Conforme-se. Continue com as suas serenatas, cantando no "studio" do céu estrellado, para o microphonio que é o ouvido do seu amor...

Mas tome cuidado. Que o guarda nocturno não capte as suas "ondas" sentimentaes e sonoras, porque sendo você vae acabar "irradiando" desculpas para que o delegado não o ponha no "póte".

No Recife a policia combate os trovadores.

THE'O

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
Programma para hoje:

9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 10 horas — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal — Gravações. 11.30 — Progr. das donas de casa. 12 horas — Hora certa — Continuação do Programma das donas de casa. 15 horas — Programma da Tarde — Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 15.15 — Gravações populares. — "Speaker": Luiz Maranhão. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte". 19.15 — Progr. do Jantar — Gravações seleccionadas. 19.30 — Quarto de hora offerecido pelos srs. Paulo Britto & Cia. 19.45 — Continuação do Programma do Jantar. 20 horas — Lady e Linda Ferreira e Vicente Cunha. 20.15 — Dilce Pereira e Nelson Ferreira. 20.30 — Quarto de hora com a orchestra de salão sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.45 — Lady e Linda Ferreira e Gilberto Fontes. 21 horas — Progr. "Miscellanea" com Lady e Linda Ferreira, Dilce Pereira, Vicente Cunha, Gilberto Fontes e Carlos Gonçalves. — "Speaker": Abilio Castro. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte" — Serviço telegraphico de ultima hora — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMA DE ONDAS CURTAS D. J. A. — Ondas de 31,38 e 9360 kc. Hora brasileira: das 19 e 5 ás 23 e 15 — Annuncio D. J. A. (em allemão e hespanhol). — Canção popular allemã. — Radio da Juventude Hitleriana: paiz allemão — povo allemão. — Noticias sobre a economia allemã. — Entremeio. — Ultimas noticias (em allemão). — Concerto variado para "The Pacific States short Wave Club". — Ultimas noticias (hespanhol). — Johannes Brahms: Quinteto de clarinettas. O Quarteto Stross e Gustav Steinkamp, clarinetta. — "Um allemão de Banat viaja á sua terra natal". — Fala: Emmerich Hauser. — Musica militar. — Dos livros do nacionalsocialismo: Walter Darré: "Nobreza nova de sangue e solo". — Actualidades. — Leitura do programma (allemão, hesp.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

E. I. A. R. — ESTAÇÃO ITALIANA — Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. — Bianc: "Giovinezza". — Conversação pelo prof. Guido Calza, sobre: "As ruinas de Ostia". — Transmissão especial de um concerto dirigido pelo M.º Bernardino Molinari, na "Basilica de Maxenzio". — Noticiario em hespanhol. — Canções de folkiore. — Noticiarios em italiano e portuguez. — Musicas executadas pela orchestra Cetra. Puccini: Hymno a Roma.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

—declarando que o escrivão da collectoria de Caruaru, aposentado pelo acto n. 693, de 31 de julho ultimo, é Marcionillo Pinheiro de Souza e não Marcionillo Pinheiro de Menezes, como foi publicado;

— aposentando com a pensão correspondente ao seu tempo de serviço, nos termos da legislação em vigor, uma vez que conta mais de 10 annos de effectivo exercicio e se acha physicamente impossibilitado de continuar a servir, o escrivão da collectoria estadual de São Lourenço da Matta, Augusto Correia de Araujo;

— fazendo as seguintes transferencias de collectores: Romeu Barretto de Oliveira, de Vicencia para Rio Branco; Francisco Porphirio de Andrade Lima, de Correntes para Vicencia; Pedro Soares de Lyra, de Angelim para Correntes e Julio Gomes de Lima e Sá, de Aguas Bellas para Angelim.

SECRETARIA DA FAZENDA

O secretario da Fazenda assignou os seguintes actos:

— nomeando Manoel Ferreira de Aquino, para o logar de servente do expediente nocturno do **Diario do Estado**, vago com o fallecimento do respectivo funccionario, Adolpho Manoel de Aquino, devendo o nomeado perceber o ordenado mensal de cento e cincoenta mil réis (150$000).

— nomeando Amaro Lopes de Mello, para o logar de ajudante de mechanico do **Diario do Estado**, com a diaria de oito mil réis.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará hoje, aos funccionarios que deixaram de receber nos dias proprios.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado convida a comparecer hoje, ás 14 horas, as seguintes pessoas: Manoel João dos Santos, Manoel Raymundo dos Santos, Manoel Severino, Paulo José de Souza, Graciliano Candido de Souza, Amaro Domingos dos Santos, Lasia Marilon Beeman, Ernestina Menezes do Amaral, João Baptista de Oliveira, Maria do Carmo Pereira Ramos, Macrina Ribeiro Ribas, Noemia C. Bessone de Mello, Olga van-Lume Porto Carreiro, Palmira Marques Pordeus, Vicente de Sena Muniz, afim de serem inspeccionadas pela referida junta.

DEPARTAMENTO GERAL DAS MUNICIPALIDADES

De ordem do director geral desse Departamento, faz sciente aos interessados que fica prorogado até o dia 2 de setembro proximo o praso para abertura das propostas relativas á concorrencia publica para o serviço de illuminação electrica da cidade de Nazareth.

DELEGACIA FISCAL

Homenagem prestada á memoria do ex-contador Agostinho Lucas Guimarães

O delegado fiscal communicou aos chefes de secção e a todos os demais funccionarios dessa repartição, que em data de hontem, recebeu do delegado fiscal do Thesouro Nacional no Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"Levo vosso conhecimento suicidio 17.30 hontem ex-contador essa Delegacia, ultimamente nomeado esta, Agostinho Lucas Guimarães. Causa presumivel momentanea loucura pois não demonstrava desejos tal procedimento deixando mulher e filhas abandonadas terra completamente extranha e sem meios locomoção. Providenciei enterramento será hoje 16 horas. **José Soares Motta**, delegado fiscal."

— "Em se tratando de um funccionario que, por longos annos, empregou o melhor de sua intelligencia e actividade nesta Repartição, de que foi, sem favor, um dos seus elementos de escol, pelo devotamento ao serviço, pela competencia e pela assiduidade, possuidor de largo espirito de collegiusmo, de disciplina e de acatamento aos seus superiores, esta Administração, interpretando o sentir dos seus subordinados, os convida, em homenagem á memoria do ex-contador desta Delegacia Fiscal — Agostinho Lucas Guimarães — tomarem luto por tres dias e determina que se conservem semi-cegradas, em signal de pezar, as portas desta Delegacia, durante aquelle tempo.

Dá-se sciencia aos chefes de secção, escripturarios e demais serventuarios, transcrevendo-se a presente portaria nos livros "Ponto" da 1ª e 2ª Contadorias."

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE RETALHISTAS

Essa associação previne aos seus associados que os impostos de classe, relativos ao 1º. semestre do corrente anno, relativos á fazenda a retalho e padaria, serão pagos até os dias 26 e 28 deste mez, havendo, no Banco de Retalhistas, uma carteira especialmente destinada a esse fim.

TIROTEIO NUM BAR DE UBERABA

SAIU FERIDO UM INVESTIGADOR DA POLICIA

BELLO HORIZONTE, 20 (Meridional) — Noticias ainda não confirmadas provindas de Uberaba informam que houve um grande conflicto numa bar, travando-se um forte tiroteio do qual saiu gravemente ferido o investigador Mario Serrana, recentemente destacado para aquella cidade.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

EXPOSIÇÃO FARROUPILHA

A REPRESENTAÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA

Realisou-se até-hontem a eleição dos 4 alumnos do curso medico da Faculdade de Medicina que terão de representar a classe na Exposição Farroupilha.

Foram mais votados: Altino Ventura, do 4º. anno, com 71 votos; Walfredo Farias, do 2º. anno, com 71 votos; Jabes Affonso, do 3º. anno, com 67 votos; Galileu Figueiredo, do 3º anno, com 54 votos; e João Paes, do 6º. anno, com 55 votos.

Aberto um concurso na Secretaria da Agricultura

As condições desse concurso para provimento dos cargos de ajudantes do Serviço de Organização Social do Trabalho Agricola

O secretario da Agricultura acaba de abrir inscripção, pelo praso de 60 dias, contados da data da publicação da presente portaria, para o concurso de provas escriptas para provimento dos cargos de ajudantes do Serviço de Organização Social do Trabalho Agricola e determina sejam observadas as seguintes normas:

1º. — Os candidatos instruirão seus requerimentos de inscripção, com os documentos comprobatorios: a) — de nacionalidade brasileira; b) — de idade; c) — de boa conducta; d) — de vaccina contra a variola; e) — de quitação com o serviço militar, para os candidatos do sexo masculino;

2º. — Os candidatos habilitados serão, á medida das necessidades do S. O. S. T. A., nomeados, interinamente, para o cargo de ajudante de 2ª. classe, de conformidade com o decreto n. 255, de 17 de maio de 1935.

3º. — As notas serão de 0 a 10, sendo eliminado o candidato que tiver nota zero em qualquer prova ou media geral inferior a quatro.

4º. — A classificação final será feita pelo quociente da divisão da media geral pela raiz quadrada do tempo total gasto nas provas.

5º. — As provas serão divididas em duas partes: geral e especializada.

6º. — Os concorrentes não assignarão as provas, as quaes só serão identificadas depois do julgamento.

7º. — O concurso obedecerá ao seguinte programma: I) — **Parte geral:** a) — Francez: ditado de um trecho de autor contemporaneo, contendo, no minimo, 200 palavras, devendo, em seguida, o concorrente traduzil-o para portuguez, sem auxilio do diccionario; b) — Inglez: idem, idem. c) Mathematica elementar (arithmetica, algebra, até equação de 2º. grão, exclusive, geometria plana). Tres questões praticas.

II — **Parte especializada:** 1.º ponto — **Cooperativismo:** a) — Theoria e pratica; b) Legislação brasileira e estrangeira; c) Noções de Direito Comercial; d) — Contabilidade: e) Funcções economicas e sociaes; f) Historia; g) Critica; h) Apologetica.

2º. ponto — **Colonização:** a) O phenomeno migratorio. Evolução, conceito e classificação; b) Movimento immigratorio no Brasil: legislação e historia; c) — Politica emigratoria do Japão, Italia, Hespanha e Portugal; d) **Melting Pot.** Assimilação. Miscegenação. Amalgação. "Kintos". e) Nacionalidade e seu conceito no direito brasileiro; f) Os problemas do Nordeste. Solução; g) O elemento humano nativo, suas caracteristicas sociaes e biologicas. Seu aproveitamento; h) Nacionalização. Naturalização; i) Noções de Direito Internacional; j) Organização de um plano geral de colonização em Pernambuco.

3º. ponto — **Missões e centros de divulgação e cultura no territorio pernambucano** — a) Condições economicas e sociaes da vida rural; b) Condições de hygiene e saude publica; c) Analphabetismo; d) Nomadismo e exodo: causas e effeitos; e) Alimentação. Habitação; f) A propriedade agricola; typos e funcções; g) O barracão; h) O empregador e o empregado agrarios; i) Economia rural e domestica; j) Organização de um plano geral de Missões e Centros de divulgação e Cultura em Pernambuco.

4º. ponto — **Legislação do trabalho e da propriedade agricola** — a) Legislação brasileira do trabalho; b) Syndicatos e Consorcios profissionaes; c) Direito do trabalho corporativo e dos seguros sociaes; d) Codigos Florestal, de Caça e Pesca e das Aguas e) Noções de Direito Civil; f) A acção da Repartição Internacional do Trabalho e do Instituto Internacional de Agricultura.

(Conclue na 6.ª pagina)

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão
Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

21 DE AGOSTO — O dia de hoje é dedicado a Sta. Joanna.

EPISTOLA (Prov. 31, 10-31) — *Quem achará uma mulher forte? Seu valor excede ao que vem das mais longinquas distancias. Nella confia o coração do marido e não lhe faltarão os despojos. Ella lhe tornará o bem e não o mal, em todos os dias de sua vida. Buscou lã e linho e o trabalhou com a industria de suas mãos. Fez-se como a nau do negociante, que traz de longe o seu pão. Ella se levanta quando ainda é noite e reparte a comida aos de sua casa, e a tarefa a suas escravas. Considera um campo e o compra, e com o fructo de suas mãos ella planta uma vinha. Cinge as rins com a fortaleza e fortalece os braços. Ella percebe que o seu lucro é bom. A sua lampada não se apaga de noite. Emprehende cousas fortes e seus dedos pegam do fuso. Estende a mão ao necessitado e soccorre o indigente. Não teme o rigor da neve para a sua casa, porque toda a familia traja vestidos forrados. Ella faz para si um cobertor e se veste de finissimo linho e de purpura. Seu marido é muito conhecido entre os juizes, quando se assenta com os anciãos da terra. Faz tunicas de linho que vende e entrega um cinto ao Cananeu. Reveste-se de fortaleza e graça, e ella rirá no ultimo dia. Abre a bocca com sabedoria, e sua lingua só pronuncia palavras bôas. Vela sobre os caminhos de sua casa e não come o pão da ociosidade. Levantam-se seus filhos e a proclamam ditosissima; levanta-se seu marido para louval-a. Muitas filhas se mostraram virtuosas mas tu as excedes a todas. A graça é enganadora e a formusura é vã, a mulher que teme ao Senhor, essa é que será louvada. Dae-lhe do fructo de suas mãos e louvem-na as suas obras ás portas da cidade.*

EVANGELHO (Mat. 13, 44-53) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: E' semelhante o reino dos céus a um thesouro escondido no campo; o qual o homem que o acha o esconde e pelo gôso delle vae e vende tudo aquillo que tem e compra aquelle campo. Do mesmo modo é semelhante o reino dos céus a um homem negociante que busca bôas perolas; e havendo achado uma perola de grande valor, foi e vendeu tudo quanto tinha e comprou-a. Finalmente é semelhante o reino dos céus a uma rêde lançada ao mar, e colhendo toda qualidade de peixes; a qual, estando cheia, tirando-a e sentando-se na praia, escolherão os bons para os vasos e deitarão para fóra os maus. Assim será na consummação do seculo: sairão os anjos e separarão os maus do meio dos justos e lançal-os-ão na fornalha do fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes. Entendestes todas estas cousas? Responderam-lhe: Sim. E lhes disse: Por isso todo o escriba instruido no reino dos céus é semelhante ao pae de familia que tira do seu thesouro cousas novas e velhas.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento acha-se exposto á adoração dos fieis na matriz de São José.

MISSAS — Serão celebradas missas hoje, nas principaes igrejas das 5 ás 8 horas.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE BELÉM

Recebemos com pedido de publicação:

Essa associação de homens fará no proximo domingo, 25 do corrente, sua romaria annual, partindo da matriz de Belém ás 6 horas a pé em direcção á capella de Santo Antonio, no Arruda, onde assistirão a missa que ali costuma ser celebrada aos domingos ás 7 horas pelo revd. vigario de Beberibe. Nenhum liguista de Belém deverá faltar a essa manifestação de fé para maior gloria de Deus e santificação das almas.

PAROCHIA DE BEBERIBE

Santas Missões em São Benedicto

Activam-se de dia para dia os preparativos em torno da realisação da annunciada Semana Missionaria, na capella de São Benedicto do Porto da Madeira, da parochia de Beberibe, muito se esforçando pelo seu pleno exito o parocho local, auxiliado pelos membros da Acção Catholica e pelo sr. Francisco Fernandes de Mello, fabriqueiro provisionado do mencionado templo.

No dia primeiro de Setembro deverá chegar áquelle suburbio o revmo. fr José Maria Casanova, que no mesmo dia dará inicio, pelas 19 horas, ás Santas Missões, já tendo para isso as faculdades canonicas delegadas pelo arcebispo metropolitano.

Concluirá a dita Semana Missionaria no proximo dia 8 de Setembro, com imponente cortejo eucharistico, no qual tomarão parte todas as associações religiosas da parochia, devendo-se celebrar ainda no dia seguinte missa campal no cemiterio da localidade pelas almas, se para tanto se conseguir a devida autorização das respectivas autoridades.

LIGA CATHOLICA DO BARRO

O director local padre Domingos Knurren, de ordem do director diocesano, convida o Conselho da Liga para uma conferencia, amanhã, ás 20 horas, na residencia dos padres da Sagrada Familia.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES MUNICIPAES

UM TELEGRAMMA DE VICTORIA

Recebemos do sr. José Alexandre, ex-prefeito de Victoria, um telegramma em que diz serem inveridicas as informações a respeito da prohibição de um comicio que a opposição dali iria realizar no povoado de Pombos.

Allega o signatario do telegramma que os promotores do comicio estavam de posse de uma portaria do delegado concedendo licença e localisando o comicio fóra do local da feira, e que o mesmo não se realizou por falta de auditorio.

O sr. José Alexandre nega tambem que tenham comparecido ao comicio policiaes armados a fuzis.

PAUL SIGNAC FALLECEU EM PARIS

A vida e a obra do grande pintor impressionista — Seu gosto pelas viagens

PARIS, 16 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O fallecimento do pintor Paul Signac, causou dolorosa impressão nos circulos artisticos desta capital.

Com Paul Signac desapparece um grande pintor moderno, o ultimo representante valioso de uma escola de vastas projecções que se propoz chegar mais além do impressionismo e o logrou de certo modo.

A CARREIRA DO PINTOR

Fecunda e larga foi a carreira de Paul Signac. Tão larga que quando discipulo de Bing, se iniciava na pintura ao ar livre nas margens do Sena, expunham-se obscuramente na "boutique" do padre Tanguy — aquelle pittoresco pintor dos tempos heroicos do impressionismo — as primeiras obras de Van Gogh, de Gauguim e de Cézanne, desconhecidos ou execrados. O prestigio revolucionario desses artistas e de outros mais, como Guillaumim, que descobriu seu talento, orientou a Signac para aquella pintura, então em plena juventude, que negava a academia e o trabalho frio de atelier e aspirava a uma transcripção mais fresca, mais expontanea, mais directa, mais luminosa dos espectaculos naturaes.

SIGNAC E SENRAT

Mais tarde Paul Signac conheceu Senrat, outro pintor de sua idade, movido pelas mesmas inquietudes. Uniu-os uma estreita amizade que se traduziu em influencias reciprocas e proveitosas para ambos.

Senrat foi o fermento activo, emquanto que Signac applicou, codificou e divulgou com sua penna intelligente as verdades e os principios annunciados pelo maior dos neo-impressionistas.

EMPREGO DAS CORES FUNDAMENTAES

Seduzido pela theoria scientifica da decomposição das cores, convencidos de que a pintura de paisagem e ainda de figura havia de fundar-se no conhecimento physico dos phenomenos luminosos, Senrat, Signac e Croso — os tres pro-homens do "dicisionismo" ou "puntillismo", como foi chamada sua escola — empregaram somente as cores fundamentaes, prescindindo absolutamente do negro, agrupando-os na tela, em ponteados diminutos, de tal modo que as combinações e em summa todos os matizes e tons complexos da imagem representada se formaram de simples phenomeno de illusão optica na retina do espectador.

Seja qual for o valor desta technica excessivamente rigida e meticulosa, não cabe duvida de que serviu grandemente a libertação da arte, á depuração da palheta embaciada por seculos de claro-escuro e que abriu rumos vastissimos á pintura.

PAUL SIGNAC VIAJANTE

Em toda sua vida Paul Signac foi um viajante avido de paisagens novas: possuiu não menos de 32 yatchs em que ia á procura de assumptos pittorescos. Um delles se chamava Olympia, em homenagem ao quadro famoso de Eduardo Manet. Sua existencia se desenrolou em grande parte ao largo das costas européas, em Concarneau, em La Rochelle, em Genova, em Veneza, em Rotterdam, em Marselha, em Constantinopla.

Viveu com a obcessão do mar e a obra

(Conclue na 6.ª pagina)

INEDITO!

RADIOS DE ONDAS CURTAS E LARGAS

Á

1:650$000

OPTIMA QUALIDADE



PRAZOS GRANDES



PEQUENO PREÇO

BYINGTON & Cª

RUA J. PESSOA — 244
RECIFE



S. PAULO — RIO - SANTOS - CURITYBA - P. ALEGRE - BAHIA — N. YORK

Queiram enviar um apparelho de radio mundial, ultimo modelo para uma demonstração sem compromisso, em minha residencia.

NOME ..

ENDEREÇO ..

CIDADE ..

MUTILADO

NOTICIAS DOS ESTADOS

RIO GRANDE DO NORTE

(Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO — Av. Tavares de Lyra, 96 — 1.º andar)

O fallecimento do arcebispo da Parahyba — Syndicato dos Panificadores — Mandado de segurança — Sal nacional

NATAL, 17 — Ao chegar a esta cidade, a noticia do fallecimento do arcebispo da Parahyba do Norte, d. Adaucto de Miranda Henriques, o bispo diocesano D. Marcolino Dantas, decretou luto official por tres dias.

O interventor Federal, interino, cel. José Lagrêca, solidarizando-se com o luto da Igreja, ordenou o hasteamento da bandeira nacional, em funeral, nas repartições estudual, sendo acompanhado nesse gesto pelos chefes das repartições federaes e municipaes.

— O desembargador Antonio Soares de Araujo propoz, em reunião do Tribunal Eleitoral, que fosse consignada em acta, um voto de profundo pezar, sendo approvado por unanimidade.

A Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos hasteou a sua bandeira na fachada da séde, em funeral.

SYNDICATO DE PANIFICADORES — Foi fundado nesta capital, o Syndicato de Panificadores do Rio Grande do Norte, ficando constituida a sua primeira directoria, do seguinte modo:

Presidente, Abél Vianna; secretario, Avelino Teixeira Filho; thesoureiro, Theodulo Senna.

Na mesma reunião, foi designada uma commissão para a elaboração dos Estatutos, composta dos seguintes socios: — Miguel Teixeira, João Fagundes e Aurelio Rodrigues.

HABEAS-CORPUS — A Côrte de Appellação do Estado, a requerimento do advogado dr. Francisco Ivo, concedeu uma ordem de "habeas-corpus", em favor de João Francisco Casal, por ser o constrangimento inconstitucional, de vez que a Constituição revogava implicitamente o texto das leis estaduaes, que permittiam a prisão por dividas.

Foi requerido pelo dr. Tesclo Barretto, uma ordem de "habeas-corpus", em favor de Florencio Soares dos Santos, que fôra preso por solicitação do chefe de Policia da Parahyba do Norte. O juiz seccional, dr. Theotonio Freire, despachou os autos ao procurador da Republica, para emittir parecer.

MANDADO DE SEGURANÇA — Foi concedido pelo Juiz de Direito da 1.ª Vara, desta capital, dr. Floriano Cavalcanti, um mandado de segurança em favor do Motorista Apparicio Miranda.

SAL NACIONAL — Esteve nesta cidade, o sr. Marcial Terra, delegado da Federação das Associações Ruraes e do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul, procedente das cidades de Areia-Branca, Macau' e Mossoró, aonde fôra estudando as condições do sal deste Estado e as possibilidades de negocios.

S. S. concedeu numa palestra sobre o assumpto ao jornal "A Razão", seguindo logo depois pelo interestadual até o Recife, donde se transportará ao Rio Grande do Sul.

A impressão do sr. Marcial Terra, sobre o nosso sal, é magnifica.

LABORATORIO CLINICO — O director do Departamento de Sau'de Publica concedeu ao medico dr. Lourival Rodrigues de Faria, licença para installar nesta capital, um laboratorio para pesquisas clinicas, que funccionará sob sua inteira responsabilidade profissional.

VIAJANTES — Encontra-se nesta capital, o engenheiro F. Saturnino de Britto Filho, chefe do escriptorio de engenharia civil e sanitaria, com quem o governo deste Estado contractou os serviços de agua e esgotos de Natal.

EPITACIO & Cia
Comm. — Consig. — Conta Propria
Tel. Norma
Av. Tav. Lyra, 96 —
NATAL — Rio G. do Norte.

Ordem publica — Sociaes — Sports

NATAL, 18 — O commandante do 21.º Batalhão de Caçadores, aquartelado nesta capital, recebeu do ministro da Guerra, instrucções no sentido de ser prestado ao governo do Estado, todo o apoio moral e material necessario á manutenção da ordem publica.

SOCIAES — Defluirá no dia 19 do corrente, o anniversarb natalicio da sra. d. Dinorah Fernandes Moreira, esposa do sr. Franklin Collares Moreira, alto funccionario do Banco do Brasil, nesta capital.

SPORTS — Realizar-se-á hoje, no campo da A. R. A. uma festa sportiva em beneficio da Associação Feminina de Athletismo.

A prova de "Hors de Camps", é dedicada ao :Centro Sportivo Feminino", e será disputada pelos quadros da A. F. A. Infantil.

As equipes de Basket-ball do Atheneu e da Escola de Aprendizes Marinheiros, tomarão parte na festividade.

Haverá jogos de "volley-ball", e corrida de socios, corridas de extensão e cabo de guerra.

FORO E JUDICATURA

CORTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feitos em 20 de agosto de 1935:

Ao desembargador Padua Walfrido — Recurso crime de absolvição n. 25.036. Aguas Bellas — Recte. o Juizo. Recorrido, Sidrack Pavões Cavalcanti.

Ao desembargador João Aureliano — Recurso crime de impronuncia n. 25.038. Jaboatão — Recte. o Juizo. Recdo. Antonio Braz de Figueirédo e João Pergentino dos Santos.

Ao desembargador A. Oliveira Lima — Recurso crime de absolvição n. 25.045. Agua Preta — Recte. o Juizo. Recdo. Benedicto Arthur da Silva.

Ao desembargador A. Ribeiro — N. 25.073. Palmares — Recte. o Juizo. Recdo. Amaro da Silva Ribeiro.

Ao desembargador Neves Filho — Recurso crime de impronuncia n. 25.067. Cabo — Recte. o Juizo. Recdos. Manoel Felix dos Santos.

Ao desembargador Lacerda de Almeida — Recurso crime de prescripção de acção penal n. 25.088. Correntes — Recte. o Juizo, Recdo. José Luiz Filho, v. *Béca*.

Ao desembargador Orlando de Aguiar — Recurso crime de impronuncia n. 25.100. Recife — Recte. o Juizo. Recdo. Jayme de Albuquerque Silva.

Ao desembargador Nestor Diogenes — Recurso crime de absolvição n. 25.109 — Recte. o Juizo. Recdo. João Nazario de Lima.

Ao desembargador João Jungmann — Recurso crime de annulação n. 25.119. Bom Jardim — Recte. o dr. P. Publico. Recdos. Sebastião José dos Santos, v. *Sebastião Subtil*, Severino Soares de Souza, v. *Severino Bito*, Manoel Lourenço, v. *Manoel Preto* e José Raymundo, v. *José Limoeiro*.

Ao desembargador Lacerda de Almeida — Recurso crime de impronuncia n. 25.049. Ouricury — Recte. o Juizo. Recdo. Antonio Francisco de Aquino.

Ao desembargador Neves Filho — Recurso crime de prescripção de acção n. 25.131. Afogados de Ingazeira — Recte. o Juizo. Recdo. Severino José de Souza.

Appellações crime

Ao desembargador Cunha Barreto — N. 25.042. Custodia (Alagôa de Baixo) — Apte. José Severino. Apda. a Justiça Publica.

Ao desmebargador Nestor Diogenes — N. 25.043 — Apte. Francisco Antonio da Silva, v. *Cocada*. Apda. a Justiça Publica.

Ao desembargador A. Ribeiro — N. 25.127. Palmares — Apte. Martins Bezerra. Apda. a Justiça Publica.

Ao desembargador Lacerda de Almeida — N. 25.138. Goyanna — Apte. o P. Publico. Apda. Felisbela Maria da Conceição, v. *Bella*.

Ao desembargador A. Oliveira Lima — N. 25.148. Cabo — Apte. Antonio Carneiro de Mello, conhecido por *Tota Messias*. Apda. a Justiça.

Ao desembargador Nestor Diogenes — N. 25.150. Bezerros — Apte. o P. Publico. Apdos. João Francisco da Silva, v. *Colête* e José Gonçalves dos Santos.

Ao desembargador Neves Filho — N. 25.041. Garanhuns — Apte. Manoel Maximiliano de Araujo e Manoel Colombo. Appellada, a Justiça.

Ao desembargador A. Ribeiro — Mandado de segurança n. 25.137. Recife — Reqte. Pedro Arnaldo da Costa Pyrrho. Reqdo. a Prefeitura Municipal.

Aggravo de petição

Ao desembargador Neves Filho — N. 25.097. Recife — Agtes. José Francisco Lins e outros. Agdos. o Juizo, Eduardo Alves dos Santos, Benjamin da Rocha Torreão e suas mulheres e d. Ceci do Rego Torreão e outros.

Appellações civeis

Ao desembargador Orlando de Aguiar — N. 25.093. Recife — Aptes. Petronilla de Meira Correia Lima, com assistencia de seu marido Francisco Xavier Correia Lima. Apdos. Arthur de Meira Lins e outros.

Ao desembargador Nestor Diogenes — N. 25.108. Recife — Apte. Moysés Chwarts no executivo movido pela Fazenda do Estado contra a Fabrica de Malha Brasil. Apda. a Fazenda do Estado.

Ao desembargador Lacerda de Almeida — N. 25.096. Recife — Apte. Horacio João Dias Moreira. Appellada, a Cia. Cervejaria Brahma.

Ao desembargador Neves Filho — N. 25.107 — Apte. Bernardino Soares Filho. Apdo. dr. Eugenio Cesar Santoiâne.

Ao desembargador Neves Filho — N. 25.125 — Aptes. João Martins da Silva e outros. Apdos. Francisco de Carvalho Neves e sua mulher.

FORUM CIVEL

MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS

HONTEM REALIZADAS

Audiencia do juiz municipal da sexta vara

Não houve requerimentos.

Audiencia do juiz de Direito da setima vara

Compareceu o dr. João Paes de Carvalho Barros e por parte de sua constituinte Bemvinda Cesar de Albuquerque, accusou as citações feitas a Luiza Cesar de Menezes, Antonio Cesar de Albuquerque, dr. Francisco da Fonseca Figueiredo e sua mulher e Miguel Cesar de Albuquerque, para assistirem a propositura de uma acção executiva, tendo requerido que sob pregão ficasse sobrestada a propositura até que sejam intimados os demais herdeiros. Ninguem respondeu ao pregão (1º cartorio).

— O advogado Jayme Regueira Costa por parte de Domingos Magalhães, nos autos da acção summaria que promove contra João de Souza Rodrigues e sua mulher, accusou a citação feita ao réo para dar o seu depoimento pessoal, pena de confesso. Ao pregão compareceu o apregoado prompto a depor, acompanhado de seu advogado dr. João Paes. O juiz deferiu, adiando o depoimento para dia e hora designados pelo escrivão. (1º cartorio).

Audiencia do juiz de Direito da quarta vara

Aberta essa audiencia na hora e lugar do costume, compareceu o dr. Amaro Gomes Pedrosa e por parte de Antonio Esteves, accusou á firma Magalhães, Soares & Companhia para os termos de uma vistoria *ad perpetuam rei memoriam* e se louvar em peritos que procedam a mesma. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu, pelo que foi feita a louvação, indicando a parte quatro peritos dos quaes escolheu um, o juiz outro e á revelia da parte nomeou um terceiro. Tendo essas escolhas recaido nas pessoas dos srs. Alberto Costa, João Pedro Bezerra de Menezes e Sizenando Carneiro Leão. (4º cartorio).

— O advogado João Paes poz em prova a acção especial que João Amorim, Jorge Bittencourt, Argemiro Costa, Gustavo Pinto e Paulo Correia movem contra Almicar Barca Pellon, na qualidade de director do Departamento de Saude e Assistencia e o Estado de Pernambuco. (3º cartorio).

— O advogado Antonio Amaral por parte de Waldemar Fragoso, accusou a citação e penhora feitas em bens de Azevedo Fernandes & Companhia, tendo proposto contra os mesmos uma acção executiva. Dado o pregão do estylo, ninguem compareceu. (5º cartorio).

— O advogado Alcenor Celso por parte de Antonio Camillo das Chagas Ribeiro, poz em prova a acção summaria que move contra a Empreza Jornal do Recife. (3º cartorio).

Compareceu, finalmente o advogado Torquato da Silva Castro que poz em prova os artigos de liquidação offerecidos na execução de sentença que seu constituinte João Fragoso de Medeiros move contra Tigre & Companhia.

FORUM CRIMINAL

2º cartorio

Inicios de summarios

Hoje ás 9 ½ e 13 horas, respectivamente, terão seus summarios de culpa iniciados os individuos Ladislau Benedicto de Moraes, artigo 294 § 2º comb. com o artigo 13 e Luiz Castanha de Alcantara, artigo 306 da Consolidação das Leis Penaes.

Proseguimento

Proseguirá hoje, ás 14 horas, o summario de Amaro Mello, incurso na sancção do artigo 294 § 2º combinado com o artigo 13 da C. L. P.

Interrogatorios

Será interrogado, hoje ás 15 horas, pelo dr. Aureliano João Dias, juiz municipal da 2ª vara, o summariado José Jacyntho de Santanna, v. *Zé Magro*, incurso no artigo 304 § unico da Consolidação.

Inquerito recebido

Foi recebido neste cartorio o inquerito policial instaurado na 2ª delegacia, contra Gilberto Tertuliano da Silva, crime de ferimentos leves.

3º cartorio

Inicio de summario

Terá inicio hoje ás 14 horas, o summario crime, movido contra o individuo Esmeraldino Francisco do Nascimento, vulgo *Gaguinho*, incurso na sancção do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Continuação

Hoje ás 14 ½ horas, na audiencia do dr. Carlos Ribeiro Valente, juiz municipal da 3ª vara, continuará o summario de João Luiz Bezerra, incurso no artigo 294 § 2º combinado com o artigo 13 de C. L. P.

Interrogatorios

Pelo dr. juiz municipal da 3ª vara, serão interrogados hoje, as 13 e 15 ½ horas, os summariados Genuino Ferreira, artigo 294 § 2º, e Emilio Peres, vulgo *Pepé*, artigo 303 da Consolidação.

4º cartorio

Conclusos

Ao juiz municipal da 2ª vara, uma vez que juraram suspeição os da 4ª e 1ª, foram conclusos os autos do processo crime movido contra o sargento da B. M. Vasco Gomes da Silva, art. 294 § 2º.

Inicio

Hoje ás 14 horas terá inicio, na audiencia do dr. Alfredo Silva Ramos, juiz municipal da 4ª vara, a formação de culpa do individuo José Hermogenes de Barros, incurso no artigo 267 da C. L. P.

1º TABELLIONATO

Acaba de assumir as funcções de 1º tabellião desta cidade, o sr. João Dias Martins, em virtude de ter entrado em gozo de um anno de licença o cel. Antonio Muniz de Farias.

Agora Mais do que Nunca
POUPE SEU DINHEIRO
Com o Novo CHEVROLET
Um Producto da General Motors



Mais Economico em Gazolina e Oleo
Chassis mais resistente
Freios maiores e mais fortes
Systema de arrefecimento mais aperfeiçoado

O Chevrolet sempre foi famoso pela sua fôrça e sua economia e pela resistencia de seu material. Agora, em 1935, mais do que nunca, o Chevrolet é o caminhão mais economico do mundo.

Neste anno tem 17 % mais de fôrça e maior velocidade, e apezar disso, consome menos gazolina e oleo. Seu motor tem mais fôrça justamente nas velocidades em que é mais necessaria. E o novo caminhão tem freios maiores, molas mais vigorosas e chassis mais forte, além de outros melhoramentos. Todos esses aperfeiçoamentos representam menos despesas com custeio e reparos. Guie um Chevrolet. Veja que alto confôrto elle lhe proporciona.

Vá aprecial-o nas Agencias e comprehenderá porque o Chevrolet continua a ser o primeiro caminhão do mundo em qualidade e vendas.

Caminhão
CHEVROLET DE 1935

Agentes Chevrolet em Recife:
MEDEIROS & MAIA
Rua Mariz e Barros, 328
Outros Agentes em todas as Cidades do Brasil

EDUCAÇÃO E INSTRUCCÃO

CONGRESSO DE ASSISTENTES TECHNICOS DE MINAS GERAES

As bôas iniciativas devem sempre ser imitadas. Minas Geraes nos dá agora um bello exemplo.

A ninguem é dado duvidar da efficiencia dos Congressos technicos onde se discutem, estudam e se firmam novas doutrinas em torno de problemas que interessam a todas as classes e é propria nação.

Queremos nos referir ao Congresso de Assistentes Technicos do Ensino, installado no dia quatro do corrente, em Bello Horizonte e hontem encerrado. Inaugurando os trabalhos o secretario da Educação, sr. José Olinda de Andrada, a quem se deve a iniciativa, pronunciou judicioso discurso, focalizando nos seus varios aspectos os problemas educativos, chegando mesmo a affirmar que nada valem as modernas instituições escolares, como auditorios, pelotões de saude, clubs de leitura, museus, etc., desde que não tenhamos uma assistencia technica bem orientada.

E' um conceito que merece ser meditado pelos nossos dirigentes. E' preciso conhecer primeiro o terreno para depois cultival-o. E' preciso ser educado para saber educar. Reunir as autoridades escolares em Congresso, para que cada um faça uma viva demonstração das suas possibilidades, para que cada um divulgue as suas iniciativas, suas investigações, pelo progresso do ensino, é uma medida que se impõe.

Os problemas da educação, precisamos repetir, são complexos e continuos.

Representam a propria vida no seu constante evolver, procurando sempre novas formulas "dissolvendo, compondo, refundindo e transformando" em buscas de melhores dias para a humanidade.

"A educação joga com os mais preciosos valores humanos — os valores espirituaes — que inquestionavelmente, em que pese aos observadores unilateraes e philosophos fraccionarios, tem ainda o primado na vida social."

Convocando as autoridades escolares, encarregadas da fiscalização do ensino em todo o Estado, o secretario da Educação de Minas Geraes, demonstrou uma longa visão dos problemas educativos, porque só assim poderá ter conhecimento preciso de como anda o apparelhamento escolar official, em todos os recantos do Estado.

Só assim será possivel julgar da cultura dos technicos, do valor das suas iniciativas e das suas possibilidades no campo experimental da educação.

Controlador de toda a technica como deve ser, um inspector escolar nada deve ignorar relativamente ao grande problema nacional que é a educação popular.

Pela lista das theses apresentadas e relatadas durante as sessões do Congresso, podemos aquilatar do padrão educacional do grande Estado central e do valor cultural do seu numeroso corpo de assistentes technicos.

Parece que nada ficou por discutir e estudar.

A organização escolar, systemas educativos, classificação de escolas, ensino rural, hygiene escolar, ensino de adultos, interpretação de programmas, horarios de aulas, educação physica, instituições escolares, controle technico, material illustrativo, autonomia didactica, tudo foi estudado com elevação.

Já disse alguem que o exemplo é um methodo educativo por excellencia.

Tomemos para nós o exemplo mineiro.

Promovamos não um Congresso de technicos somente, mas de todo o professorado, para darmos um balanço seguro em o nosso apparelhamento escolar e assim conhecermos a capacidade dos nossos professores e as possibilidades dos nossos technicos.

Só assim poderemos levar ás regiões serranejas um pouco dos melhoramentos que já hoje desfructamos, graças á reforma Carneiro Leão, ampliada pelos seus successores e executada com mais moderação. — D.

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Continuam hoje as seguintes provas parciaes do curso medico:

1º. ANNO — **Histologia** (Sala C) — 4ª. turma ás 8 horas serão chamados os alumnos de numeros 95 a 134. 5ª. turma ás 10 horas serão chamados os alumnos de numeros 138 aos ultimos matriculados.

2º ANNO — **Physiologia** (Sala D) — 3ª. turma ás 8 horas serão chamados os alumnos de numeros 75 a 113. 4ª. turma ás 13 horas serão chamados os alumnos de numeros 115 aos ultimos matriculados.

3º. ANNO — **Pharmacologia** (Sala A) 3ª. turma ás 8 horas serão chamados os alumnos de numeros 62 a 94. 4ª. turma ás 10 horas serão chamados os alumnos de numeros 95 aos ultimos matriculados.

Microbiologia — (Sala dos profs.) — 3ª. turma ás 8 horas serão chamados os alumnos de numeros 1 a 34 — 4ª. turma ás 20 horas serão chamados os alumnos de numeros 35 a 61.

4º. ANNO — **Dermatologia** (H. P. II) — 3ª. turma ás 8 horas serão chamados os alumnos de numeros 64 aos ultimos matriculados.

Pechnica operatoria (Sala B) — 3ª. turma ás 8 horas serão chamados os alumnos de numeros 31 a 63.

5º. ANNO — **Clinica de doenças tropicaes** (H. O. C.) — 3ª. turma ás 8 horas serão chamados os alumnos de numeros 67 a 99 — 4ª. turma ás 10 horas serão chamados os alumnos de numeros 101 aos ultimos matriculados.

6º. ANNO — **Clinica obstetrica** (Maternidade) — 1ª. turma ás 8 horas serão chamados os alumnos de numeros 1 a 15. 2ª. turma ás 10 horas serão chamados os alumnos de numeros 16 a 30.

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA

Reunir-se-á na proxima sexta-feira, ás 16 horas, o Directorio Academico desta Faculdade, no salão do costume, em sessão extraordinaria afim de ser tratado assumpto concernente á escola do candidato dos Cursos Annexos á representação Farroupilha.

FRANÇA

CASOU-SE UMA FILHA DO MINISTRO LAVAL

PARIS, 20 (Meridional) — Realizou-se hoptem o casamento da senhorita Laval, filha do chefe do governo com o sr. Dechambrun.

O valor de um anuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

ROYAL

QUEM MATOU O DR. CROSBY?

(The Crosby Case)

Edwin Marin, com um bom argumento e um "cast" excellente, não conseguiu produzir um film interessante.

"Quem matou o Dr. Crosby? pecca pela direcção e pela scenarisação. A continuidade é mal conduzida e a maioria das scenas se passa indistinctamente, como que si nellas não houvesse intervindo o director. Os momentos fortes, realmente dirigidos (como a narrativa feita pelo velho myope da scena em que o seu amigo caiu fulminado) não compensam a mediocridade das demais.

Wynne Gibson, Cnslow Stevens, John Wray, William Collier, Sr. Skeets Gallaghei, Allan Dinehart e uma turma de gente conhecida, se incumbem das principaes "performances." Todos elles são accusados de ter matado o Dr. Crosby. Mas finalmente o criminoso é áquelle de quem a gente menos suspeita...

Como se vê, as historias policiaes não têm progredido muito. Cotação: 4 pontos.

D.

***

OS TRES MELHORES FILMS DE HOJE

S. O. S. ICEBERG, da Universal, com Rod La Rocque — no **Encruzilhada.**

AMOR QUE REGENERA, da Metro, com Robert Montgomery, Maureen O' Sullivan e Edward Arnold — no **São Miguel.**

A SYMPHONIA INACABADA, da Cine-Allianz, com Martha Eggerth e Hans Jaray — no **Espinheirense.**

***

A VALSA DO ADEUS DE CHOPIN

"Era pelo anno de 1830, na velhissima cidade de Varsovia, num dia de sol ardente, a banhar as torres esverdeadas das egrejas. Pela janela aberta de uma casa burguesa, fogem notas de uma valsa, de uma valsa molemente romantica que exprimia o talento de um jovem — uma gloria viva de sua patria e um dos maiores genios da musica classica. Esse moço chamava-se Frederico Chopin.

Usando de leis por si mesmo ideadas, Chopin terminára delicioso trecho musical que compuzera como presente de anniversario de sua querida Constancia Gladkowska. O que seus labios não sabiam pronunciar, o coração ditou-lhe numa canção." Essa linda scena dá começo á acção do grande film da Cine-Allianz, "A Valsa do Adeus de Chopin," que dentro em pouco, o Parque apresentará num espectaculo de raro valor artistico e social, por isso que a sua primeira terá um cunho admiravel de arte, num primoroso concerto sobre motivos de Chopin, executado pelos professores Ernani Braga e Manoel Augusto e uma ou duas de suas alumnas, numa noite dedicada á Sociedade de Cultura Musical e ao Conservatorio Pernambucano de Musica.

***

Carole Lombard e Gary Cooper têm em perspectiva uma locação de cinco mezes no Alaska, a qual será a maior viagem que tem feito, para fins de filmagem, uma troupe de Paramount.

Exige-se a nova producção da marca das estrellas "Renegades", a maior parte da qual será provavelmente filmada nas visinhanças de Fairbanks, Alaska.

***

"The Cabin Kids", um grupo de cinco jovens colored que ainda estão sob a tutella materna, chegaram a Hollywood com sua mãe e foram immediatamente contractadas por Edward Sutherland para apparecerem em "Mississippi", o film que aquelle director está enscenando.

***

Os quatro films que a parceria Ben Hecht-Charles Mac Arthur vae fornecer serão tambem feitos nos Eastern Service Studios, de Long Island.

O primeiro a entrar em filmagem será "Crime sem Paixão", com Claude Rains no lead masculino.

Nas vesperas de inaugurar-se a cidade universitaria de Roma

O que é essa vigorosa realização de caracter cultural, emprehendida pelo governo italiano — Informações e dados sobre os edificios que constituem o conjuncto universitario

ROMA, agosto (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A proxima inauguração da Cidade Universitaria constitue a nota de mais palpitante actualidade nos meios culturaes de Roma. Essa vultosa realização do regimen fascista deverá, dentro em pouco, ser offerecida á admiração dos estrangeiros que visitam a Italia e, principalmente, a dos proprios italianos, tão orgulhosos da renascença politica e espiritual que ha annos se processa na peninsula. Velho sonho dos professores romanos, a Cidade Universitaria já alteia os seus edificios em uma grande e apropriada faixa de terra, obedecendo a um moderno traçado e revelando uma inspiração architectonica deveras interessante, porque alia as modernas acquisições da arte de construir ao que a tradição classica offerece de mais precioso e incorruptivel.

O QUE HAVIA ATE' AGORA

Até 1870 o systema universitario romano era bastante restricto e offerecia poucas possibilidades de desenvolvimento. A velha Universidade Sapienza reunia a Faculdade de Philosophia e a Faculdade Juridica, tendo, annexa, a bibliotheca Alessandrina. Com a reorganização processada naquelle anno, surgiram quatro novas faculdades, mas localizadas em pontos differentes da capital. Isso difficultava as communicações e, em consequencia, a propria administração dos institutos, com prejuizo para a regularidade dos trabalhos escolares. Deu-se inicio ao programma de edificações necessarias á economia universitaria. Construiu-se em primeiro logar a Escola de engenharia, em edificio novo, situado em zona aberta, sem construcções proximas. Depois fez-se a Polyclinica, em terreno contiguo a um campo de manobras militares e á estação central das estradas de ferro. Verificada a impropriedade dos locaes, não se fez mais nada, sem embargo dos numerosos planos elaborados. E assim, ficou livre uma grande area, proxima ao **Viale della Regina**, que cruza a **Via Nomentana**, por fóra da **Porta Pia**, com possibilidades futuras de construcção.

A REALIZAÇÃO DE MUSSOLINI

Deve-se a Mussolini a iniciativa de agitar novamente o problema, vizando a creação da Cidade Universitaria em area propria, tendo proximo um Palacio de Festas, a Casa do Estudante, com capacidade para alojar 600 pessoas, e uma praça de sports com **stadium**.

Para realizar esse emprehendimento, mobilizou-se uma grande somma de energias e de dinheiro: 70 milhões de liras. Graças á vontade do Duce, no projecto e na execução da Cidade, todos os aperfeiçoamentos verificados nas demais organizações desse genero foram utilizados, dentro do cunho monumental da moderna architectura italiana.

PIACENTINI E SEUS COLLABORADORES

Coube ao architecto Marcello Piacentini a direcção geral do emprehendimento. Auxiliaram-no, durante todo o trabalho, numerosos architectos italianos, discriminando-se da seguinte maneira, no plano organizado, as funcções dos seus collaboradores:

Instituto de Hygiene e Bacteriologia e Clinica de Orthopedia e Traumatologia, architecto Arnaldo Foschini.

Casa de Descanço e Jogos Sportivos, Gaetano Minnucci.

Instituto de Pharmacia e Instituto de Chimica, P. Aschieri.

Instituto de Physica, Giuseppe Pagani.

Instituto de Mathematica, Giovi Ponti.

Instituto de Physiologia e Biologia e Instituo de Sciencias, Giovanni Michelucci.

Faculdade de Sciencias Juridicas e Economicas, Gaetano Rapisardi.

Faculdade de Philologia, G. Rapisardi.

Instituto Botanico e Geologico, Giuseppe Caponi.

O proprio Duce interferiu na elaboração do projecto, dando sugestões e rectificando plantas.

Existem, além dos edificios acima enunciados, um cinema ao ar livre, uma praça de sports com grande **stadium** para cultura physica, uma Casa do Estudante, Palacio de Festas, um edificio para o Conselho Nacional de Pesquisas e outro para o Instituto de Pesquisas Economicas.

A CIDADE E SUAS RUAS

A area da Cidade Universitaria tem a forma approximada de um quadrilatero, com 210.000 m² de superficie. Nella já existam edificios que foram incluidos no plano universitario. Apenas um quinto desse terreno foi occupado pelos edificios novos, em numero de doze. O restante foi aproveitado para ruas, jardins e parques. O local é circumdado por quatro ruas de primeira ordem: a oeste, pelo **Viale Polyclinico**, que passa fronteiro á entrada principal da Cidade Universitaria. Em frente a esta entrada, construiu-se o ministerio do Ar, que, de accordo com os desejos do ex-ministro Balbo, tem linhas architectonicas inteiramente accordes com o conjuncto universitario. Ao norte, corre o **Viale della Universitá**; a leste, o **Viale della Regina**; ao sul, a **Via dei Rimini**; que separa o quarteirão universitario da praça de sports e da Casa do Estudante, pelo lado de sudeste, vemos a Piazza Verano, de bello effeito paisagistico.

O bloco universitario é cortado por uma rua principal, com 60 ms. de largura. Essa rua vae da entrada monumental, em columnata moderna, ao Reitorado, construido directamente, por Piacentini. Deante dessa ultima construcção, admira-se a praça universitaria, formando, como já referida rua, o eixo de symetria de todas as edificações. Os demais edificios são circumdados de ruas largas e dispõem de areas interiores, que permittem ampla ventilação e luz abundantissima.

O arranjamento das construcções é de rigoroso apparente, com emprego economico do **travertino**, que é rocha local de grande abundancia e de bello effeito esthetico.

O Reitorado fixa, em suas linhas, o ponto principal do bloco universitario. Tem uma disposição em torre, com 60 metros de altura, e varios de seus pavimentos serão utilizados como deposito de livros da bibliotheca. Na parte anterior do Reitorado, está o grande amphitheatro.

AUDITORIOS

Para o ensino, nos diversos edificios, foram previstas grandes salas e auditorios privativos, com accommodações para 150 a 500 ouvintes, além de laboratorios de pesquisas.

Um exemplo caracteristico é o do Instituto de Mathematica, que possue tres pavimentos com auditorios: Nos dois inferiores, dois auditorios para 150 pessoas e um no terceiro pavimento, com accommodações para 300 pessoas. Na Faculdade Juridica, existe um auditorio para 500 pessoas.

Em logar de escadas para attingir as cadeiras dos auditorios, existem planos inclinados, de facil accesso, e que muito facilitam a distribuição do pessoal.

No lado noroeste da Cidade Universitaria, situa-se a **Casa de Descanso**, com jogos sportivos, gymnasticos, sala de leitura e correspondencia, sala de diversões e um magnifico restaurant.

Por traz do Reitorado, cogitou-se de construir um grandioso cinema ao ar livre, ligado á **Piazza Verano** por um bosque pittoresco.

A Universidade de Roma tem, presentemente, cerca de 6.000 estudantes. Para abrigal-os, a area fixada no plano universitario é sufficiente. Mas o plano obedecido, comporta novos accrescimos, mantendo-se o caracter architectonico geral, nos espaços que venham a ser occupados.

MOVIMENTO SYNDICAL

SYNDICATO GRAPHICO

O Syndicato Graphico realizará amanhã uma assembléa na qual se tratará de importantes assumptos de interesse da classe.

A commissão executiva está convidando a todos os trabalhadores da industria polygraphica a comparecerem á assembléa de amanhã, ás 17 horas. Pede a commissão executiva o comparecimento dos graphicos, syndicalizados ou não, em vista da importancia dos assumptos a serem discutidos.

CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIA

A commissão executiva está avisando a todos os interessados que já se encontra prompto o ante-projecto de lei da Caixa de Aposentadoria dos trabalhadores na industria de que possue uma copia recebida ultimamente da I. T. L. I. do Rio de Janeiro, que poderá ser procurada na secretaria deste syndicato por todos os que desejarem conhecer as bases em que se fundará o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores do livro e do jornal.

DR. ANTONIO LIMA
Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos
DOENÇAS ANO-RETAES
Marquez de Olinda, 287-1.º

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball ≈ Athletismo ≈ Turf ≈ Natação ≈ Nautica ≈ Basket-ball ≈ Tennis ≈ Voley ball ≈ Golf

O COMMENTARIO DO DIA

O jogo realizado domingo no campo do Sport foi a victoria dos esforços da esquadra principal do "Tramways Foot-ball Club", que se collocou em primeiro logar dentre os demais componentes da 1ª divisão da F. P. D. Não costumamos fazer elogios a torto e a direito; pelo contrario, somos tidos como inclementes no apontar os erros, os sochillos dos clubs e dos seus jogadores. Mesmo o Tramways já experimentou o amargo de nossa critica desapaixonada. E foi justa quando a fizemos.

Desta vez, somos obrigados, e com prazer, a mencionar a esplendida performance, magnifica harmonia do seu conjuncto e sobretudo a irreprehensivel forma de como se veem portando os seus amadores.

Já ouvimos um elemento de destaque no nosso meio sportivo proferir a seguinte phrase:

— "Foot-ball é jogo de homem; quem é medroso fica em casa."

Desse modo o citado "sportman" dava o seu apoio a violencia praticada por um seu affeiçoado.

Ora, esse conceito nunca que poderia contribuir para o desenvolvimento dos sports; pelo contrario, elle aproximal-o-ia, mais e mais do abysmo, do cáos. Clubs ha, no Recife, que são derrotados muitas vezes porque não sabem manter em campo uma linha de conducta digna, respeitosa, cavalheiresca.

O "Tramways" dia a dia foi melhorando o seu quadro. Combateu os erros dos seus elementos; corrigiu as suas fraquezas; encorajou-os com as bôas lições de disciplina e o resultado foi profiquo. Ahi está o "Tramways, na vanguarda do campeonato, conseguindo admiradores com o seu conceito já firmado.

A sua victoria de domingo foi expressiva; foi grandiosa. Venceu o Santa Cruz pela acção consciente e digna dos seus jogadores. Vencidos a principio, não desanimaram; mediram o terreno em que estavam pisando e de palmo em palmo, foram fazendo a sua conquista, convencidos de que praticavam uma acção evidentemente sportiva e moralisadora. E essa sua acção foi tão impressionante que aos poucos, todo os torcedores foram se convencendo de que essa sua victoria se impunha como expressão de vida e de valor do seu conjuncto.

Oxalá, possa assim sempre acontecer. E', aliás o que estamos pedindo aos srs. directores do Tramways

P.

TARÁ! TARÁ!



TARA'

A principio Tará foi uma simples espectativa; depois passou a ser uma radiante esperança; hoje é uma affirmativa de verdadeiro foot-baller.

Temos tido todo o cuidado de apreciar o jogo sereno e inimitavel do center tricolor. Dia a dia, o seu valor cresce.

E que elle não se limita a ser um simples opportunista ou um exhibidor plastico para deleite da assistencia.

Tará é um foot-baller de verdade.

Das ultimas vezes que o center tricolor tem jogado, toda a nossa attenção se fixa no sua acção. Ficamos deslumbrados, com a tatica de que elle usa, deixando a ver navios os seus rivaes que lhes acompanham os passos.

Tará está, entretanto, doente da perna. E' um crime deixar-se que elle permaneça e continue a mercê de um tratamento imperfeito e incompleto. Ao "Santa Cruz" cumpre dar o primeiro passo junto ao Commando da Força Publica no sentido de que possa esse sportman ser enviado ao Rio de Janeiro e lá ser operado por especialistas. Elle o merece. A F. P. D. deve ir em auxilio do "Santa Cruz. Tará está se revelando o maior center atacante da cidade. Elle joga só, sem linha, sem auxilio, como fez em os dois ultimos jogos do "Santa Cruz."

Será sempre justo todo esforço que se fizer em favor de Tará.

PROMPTA A INSTALLAÇÃO ELECTRICA DO CAMPO DO TRAMWAYS

COROADA DE EXITO A EXPERIENCIA DE HONTEM

Convidados, fomos hontem, á noite, ao campo da Jaqueira, hoje entregue ao Tramways Sport Club. Desde que este club entrou na posse desse parque, começou a introduzir-lhe melhoramentos uteis.

O serviço em volta do grammado, afastando a cerca que foi substituida por placas verticaes de cimento armado no lado nas archibancadas e poesante cerca no lado da geral, é um delles.

Aos poucos o Tramways vae reformando o seu campo, que é hoje o melhor e o que maiores vantagens offerece para as provas de foot-ball.

Hontem, foi feita experiencia na recente installação da possante illuminação do campo, que é um grande passo para a perfeita adaptação de seu campo as exigencias do sport moderno.

Recife, por exemplo, pelo seu clima quente, deveria dar preferencia aos jogos nocturnos.

O Tramways, comprehendendo isso, resolveu fazer installações electricas no seu parque, cuja experiencia hontem foi coroada do melhor exito.

A DISTRIBUIÇÃO DE LUZ

A luz que se projecta sobre o grammado está distribuida por 32 possantes reflectores, com uma potencia total de 90.000 velas, controladas sob as mais rigidas exigencias da technica.

A illuminação é perfeita e até agora Recife não teve igual. Rivaliza-se com a dos centros sportivos mais adeantados do paiz.

OS JOGOS NOCTURNOS SÃO UMA NECESSIDADE

Depois da experiencia de hontem, nos convencemos de que a F. P. D. deve entrar em entendimento com os clubs afim de serem realizadas as provas principaes de campeonato á noite.

Grandes serão as vantagens. E desse modo, poderá ser prestado ao Tramways o concurso a que elle tem direito, afim de que possa em breve dotar o seu campo de um estadio que honre o nome de Pernambuco sportivo.

FORMATURA DE AMADORES NO DESFILE DE SOCCORRO

A presidencia da F. P. D. fez distribuir uma nota, convidando os directores das secções de foot-ball, basket, volley, athletismo, remo, natação e water-polo a apresentarem, com a maxima urgencia, por intermedio dos respectivos departamentos, uma lista completa dos amadores que deverão formar no desfile do proximo domingo, no estadio "Guararapes", em Soccorro.

As referidas listas devem ser entregues na secretaria.

CAMPEONATO INTER-COLLEGIAL

Haverá hoje, ás 20 horas, reunião dos representantes do Lyceu Pernambucano e Gymnasio do Recife para a designação de juiz e campo para o jogo proximo de campeonato.

TREINO DE VOLLEY-BALL NO AMERICA

O director de volley-ball do America pede o comparecimento de todos os amadores inscriptos, ás 20 horas de hoje, na séde social, afim de treinarem rigorosamente, lembrando aos mesmos o proximo encontro com o Collegio Maristas, a 25 do corrente.

—o—

TREINO DO NAUTICO

Para um treino amanhã, o director do Nautico pede o comparecimento na séde social, ás 15 horas, dos amadores abaixo:

Herbert; Roque; Aurio; Audo; Cacau; Maninho; Mario; Luiz; Arthur; Washington; Adiel; Heraclio; Cabral; Salles; Paulo; Japiassú; Newton; Gurjão; Plinio; Renan; Heleno; Delmiro; Evaristo; João, e os demais que quizerem comparecer.

DIA GRANDE PARA PERNAMBUCO SPORTIVO

Recife vae se ufanar das festas que serão realizadas no proximo domingo, em Soccorro, no acto da inauguração da Villa Militar e Estadio Guararapes.

Trata-se de um grande acontecimento, cuja repercussão desde já se faz sentir em varios Estados da Federação.

O Estadio Guararapes tem os aparelhamentos sportivos mais completos e mais modernos no paiz.

Tudo graças ao espirito emprehendedor do general Manoel Rabello acompanhado de certo pelo capitão Bonorino.

Divulgamos hontem o programma das festas. Está explendido. A sua observação será um grande acontecimento, em que todo o Recife exultará de alegria.

EM TORNO DAS REGATAS DO DIA 15

De um dos tripulantes da yole **Jandyra**, do **Sport**, recebemos a seguinte carta a respeito das regatas realizadas no dia 15 e promovidas pelo sr. Thomaz Comber:

"Recife, 18 de agosto de 1935. — Illmo. sr. redactor desportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Presente. — Saudações. — Sou levado a crer não haver v. s. assistido — durante todo o seu relativo percurso — á disputa do pareo de yoles a oito remadores na regata promovida pelo distincto sportman sr. Thomaz Comber, a 15 deste mez.

Afigura-se-me que a noticia dada a respeito pelo DIARIO DE PERNAMBUCO foi baseada em informações de quem teve o intuito de procurar apoucar a actuação da yole do **Sport Club do Recife**, muito embora induzindo v. s. a commetter flagrante injustiça.

A yole **Jandyra** não foi — pode crer-me — a responsavel pelo accidente a que allude a noticia do DIARIO DE PERNAMBUCO. Si por ventura sou suspeito, pelo facto de haver feito parte da tripulação da **Jandyra**, invoco o testemunho de membro da guarnição da **Creuse**, do **Club Almirante Barroso**. Logo após a disputa do pareo em apreço, não deixaram elles de se externar a respeito, a varias pessoas que, na residencia do illustre sr. Comber, assistiam ás provas desportivas levadas a effeito com tão grande brilho naquella tarde.

Enfileiradas as tres embarcações disputantes, coube á **Jandyra** uma das extremidades, pelo que teve de correr entre uma das margens do rio Capibaribe e a yole do **Club Nautico**. Dada a partida, a embarcação do **Almirante Barroso** ganhou a ponta, seguida da yole do **Club Nautico**, collocada esta — como acima já dei a entender — no meio do rio.

A **Jandyra** vinha em terceiro e ultimo logar até a occorrencia do accidente a que allude a noticia em fóco. Tal accidente, do qual a unica prejudicada foi a yole do **Sport Club**, occorreu quando a **Jandyra** vinha diminuindo a distancia que a separava das outras embarcações.

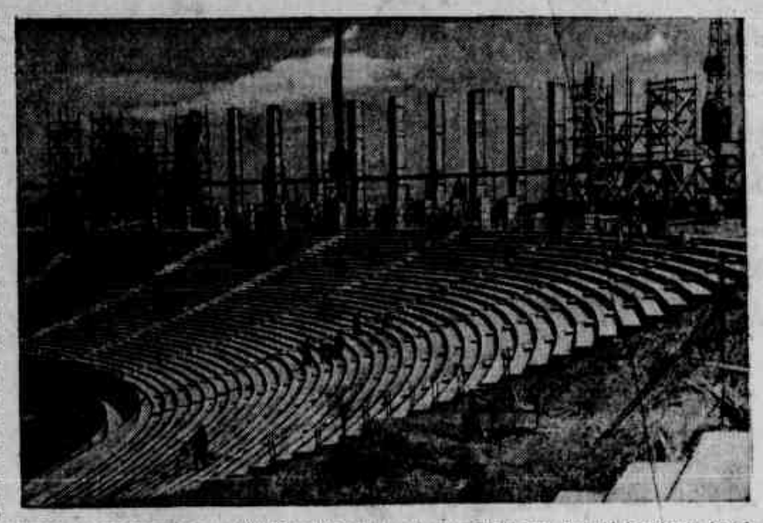
Foi então que a **Jandyra** foi emprensada entre a yole do **Club Nautico** e os mangues da margem ao longo da qual vinha deslisando bravamente.

Não tivesse o patrão da **Jandyra** dado ordens aos seus remadores para dar atrás a yole **Lilia** teria sido arrombada pela próa da nossa embarcação. Esta é que é a verdade, felizmente já admittida pelo proprio patrão da **Lilia**, em conversa com o director de desportos maritimos do nosso club.

Permitta-me v. s. que, antes de terminar, eu tome a justificavel liberdade de salientar quen ão seria com o meu concurso que a yole do **Sport Club do Recife** teria, intencionalmente, prejudicar a uma concorrente numa prova desportiva. Pratico os desportos como cavalheiro, com a lealdade que deve animar sempre o verdadeiro **sportman**. Foi esta a educação desportiva que recebi do meu velho pae, que de certo não mais me apertaria a mão si por ventura eu falseasse aos seus ensinamentos.

Com toda a consideração e estima firmo-me, de v. s. attento respeitador, **Jorge Amaral**, tripulante da yole **Jandyra.**"

AS OLYMPIADAS DE BERLIM DE 1936



Estando quasi concluida, com as suas 41 filas de degraus de béton, a faxa inferior de tribunas do Estadio Olympico de Berlim, começou agora a construcção da faxa superior. As duas faxas de tribunas teem entre si um resalto onde se encontra um corredor circundando todo o edificio e aberto para o interior do estadio. Este corredor servirá de abrigo aos espectadores em occasiões de mau tempo; haverá lá tambem lojas para venda de jornaes, refrescos, etc. Immediatamente sobre a fila de pilares pequenos atraz da qual está o corredor — a gravura mostra-a nitidamente — começarão os trinta degraus da faxa superior. Estes degraus sobem até altura de grandes pilares e de calcareio que se vêem no fundo da gravura e que servirão de supporte á faxa superior de tribunas no lado exterior do estadio. Ao lado serão construidos 136 pilares destes, cada um com 13.5 metros de altura. A differença de altura entre o campo de jogos, que está 11 metros abaixo do corredor medio situado ao nivel do solo, e degrau mais alto das tribunas superiores mede 28 metros. A distancia do espectador sentado a maior altura até ao campo de jogos é medidano plano horizontal, de 52 metros.

PETER FISCH, O SUCCESSOR DE WEISSMULLER

HA DUVIDAS FUNDAMENTADAS SOBRE A LEGITIMIDADE DO AMADORISMO DO MAIS RAPIDO NADADOR ACTUAL

O magnifico nadador Peter Fisch, campeão mundial dos cem metros nado livre, prestará no proximo anno em Berlim o juramento olympico. Entrará na piscina com noventa probabilidades sobre cem, de vencer a prova de velocidade, a mais bella das provas de natação. A bandeira estrellada poderá então ser hasteada no mastro de honra e os Estados Unidos terão obtido mais uma victoria.

Peter Fisch é sem duvida um sportista extraordinario. Tem vinte e um annos de idade, mede um metro e 30 e pesa 85 kilos. Nasceu em Pensylvania, Philadelphia, onde começou a se exercitar na modalidade sportiva que o tornou celebre.

Em seus trajes de banho, Fisch representa bem o Apollo de Belvedere, com seu tronco desenvolvido, suas grossas pernas harmoniosas, seus braços musculosos, suas cadeiras estreitas. Tem um rosto regular, si bem que de uma expressão indifferente. Nesse semblante se destaca immediatamente, o grande nariz, quasi tão grande como o de Taris, o que faz alguem acreditar que um appendice nasal muito desenvolvido é um factor de exito em natação.

O technico americano Leonard Spence, que já foi recordista mundial dos 200 metros nado de peito, fez, ha pouco a um jornalista as seguintes considerações a proposito do successor de Weissmuller.

COMO TREINA

Desde que pertence ao New York Athletic Club, Fisch se exercita duas horas diariamente.

Atira-se na agua e nada paulatinamente as 200 jardas, para movimentar as pernas. Em seguida nada as 500 jardas sem se esforçar, simplesmente com o intuito de aperfeiçoar o movimento dos pés. Depois amarra as pernas e nada novamente as 200 e 500 jardas, para aperfeiçoar o movimento dos braços.

Feito isto descansa um pouco. Recupera novamente as forças e nada então a toda velocidade o comprimento da piscina. Faz isso successivamente, até cobrir dez vezes, o comprimento da piscina a toda velocidade possivel, descansando após cada tiro.

Por outro lado, Peter observa um regime de vida severo, nem um só trago de bebida alcoolica, nem uma só pitada de tabaco. Almoça folgadamente, sobre a base de legumes, afim de poder entrar na agua ás tres horas da tarde. A's 19 horas toma uma refeição solida. Não commette assim excesso de nenhuma natureza.

PETER FISCH NÃO TEM TREINADOR

Peter Fisch — continua dizendo Spence — não tem treinador. O que sabe aprendeu por si. Unicamente o professor Kiphuth, animador do club olympico, lhe dá, de vez em quando, alguns bons conselhos.

Kiphuth é professor da Universidade de Yale e, quando Fisch se encontra em condições especiaes fica sob a direcção daquelle, na magnifica piscina da universidade citada, tentando melhorar o record mundial dos cem metros, nado livre, sua grande especialidade.

Duas vezes — a primeira em 56 segundos e 8|10 e a segunda em 56 segundos e 6|10, — melhorou o record do famoso nadador Weissmuller, que fôra considerado impossivel de ser diminuido.

Peter Fisch é a maior esperança dos Estados Unidos para os Jogos Olympicos e accrescenta Spence com convicção: — é um verdadeiro phenomeno.

PETER FISCH E O AMADORISMO

Com effeito, ao vel-o em pleno "sprint", desenvolvendo uma velocidade, que faz pensar que em baixo do seu ventre tenha elle um pequeno motor com bellese, todos se convencem que é na realidade um verdadeiro campeão, um triumphador seguro nas olympiadas. E' aqui precisamente, falando-se da olympiada, que surge uma questão muito seria — a do amadorismo.

Porque segundo parece, Fisch é um amadorista á moda de Frederick J. Perry, com a differença de que os tennistas não participarão da olympiada como os nadadores, sim.

Deixemos falar a este respeito um chronista sportivo europeu que o entrevistou recentemente no luxuoso club ao qual o recordista pertence.

Peter Fisch é filho de um modesto commerciante de Philadelphia. O rapaz não frequenta nenhuma universidade. Aos 16 annos trabalhava como aprendiz numa officina daquella cidade. Era louco pela agua. No verão passava todo o tempo no rio e, como era forte, nadava com mais rapidez que seus companheiros. Alguem o levou, uma vez, á piscina municipal e lá elle não encontrou adversarios que o sobrepujassem.

Mais tarde, aos 17 annos, já estava invencivel em todo o Estado da Pensylvania e os organizadores da natação olympica, que andavam em busca de um successor de Johnny Weissmuller, começaram a ouvir falar delle.

E' nessa época que apparece o New York Athletic Club. Rara felicidade: Peter não é universitario; resulta então um militante ideal para o club.

Realisam-se algumas diligencias e por fim, Peter Fisch resolve abandonar Philadelphia para ir para a City.

Eis um joven galhardo que não saira jámais de seu logarejo, receber a proposta de uma existencia dourada. Por que não havia elle de ceder?

E o joven partiu para Nova York. Que iria fazer elle na metropole? — perguntaram alguns, pois que vae ser membro do famoso New York Athletic Club, o mais chic e o mais confortavel daquella cidade.

Outros, então, interrogavam como poderia ser elle membro do referido club se a quota annual era de 250 dollars? Como poderá fazer frente as despesas de sua estadia em Nova York, donde a habitação e a comida resultam pelo menos a razão de 10 dollars diariamente? Como poderá manter-se ao lado dos millionarios e dos grandes homens de negocios da City, que serão seus companheiros de mesa de cada dia?

O SEU SEGREDO

O assumpto se complica mais quando se sabe que Peter Fisch já não trabalha mais e para ser socio do N. Y. A. C. em logar de pagar 250 dollars, gasta apenas 12.

Porém, é um euphemismo quando se diz Fisch "paga". Tudo o que "assignar", nas contas do bar, do restaurant, do porteiro, etc... o gerente do clube mais aristocratico de Nova York, logo sabe o que tem de fazer com elles.

E assim — continua o sagaz chronista — com o segredo do polichinello: os empregados do club sabem, muito bem como se dirigem e quando Fisch sae lhe dizem familiarmente "Good Bye, Peter", emquanto que se dobram em genuflexões ante os outros socios.

Evidentemente Peter Fisch não é um profissional. Não recebe soldo algum para nadar; porem, "como nada" pode viver uma vida facil e sem preoccupações.

"Como nada" tem direito a habitação e a mesa nos mais luxuosos restaurants. Seus trajes são da ultima moda e é considerado pelas familias de Riverside como um distincto personagem da sociedade novayorkina.

E, quando chegar o momento, esse mesmo Peter Fisch dante das mais altas autoridades desportivas do mundo, jurará por sua honra, não haver recebido jámais nenhum beneficio material do sport. O Comité Olympico Internacional dirá "amen" e Fisch ingressará nos jogos... Um juramento mais, um menos...

2.º TURNO DO CAMPEONATO JUVENIL

COMO ESTA' ORGANIZADA A TABELLA DE JOGOS

Pela F. P. D. foi organisada a tabella dos jogos do 2º turno do campeonato juvenil.

Ficou assim formada a tabella:

AGOSTO

25 — *Santa Cruz* x *Sport*

SETEMBRO

1 — *America* x *Nautico*
7 — *Tramways* x *Torre*
8 — *Ameroca* x *Santa Cruz*
15 — *Nautico* x *Sport*
22 — *Torre* x *America*
29 — *Tramways* x *Nautico*

OUTUBRO

6 — *Torre* x *Santa Cruz*
13 — *America* x *Sport*
20 — *Nautico* x *Santa Cruz*
27 — *Sport* x *Tramways*
30 — *Torre* x *Nautico*

NOVEMBRO

1 — *Tramways* x *America*
3 — *Torre* x *Sport*
10 — *Tramways* x *Santa Cruz*

O 1º JOGO

Para a escolha do juiz e campo do encontro official do dia 25 entre o *Santa Cruz* e o *Sport*, estão sendo convidados os representantes dos dois clubs a comparecer á sessão de hoje, ás 19 e 30, da F. P. D.

JUVENIL DO HUMAYTÁ

Para o treino de hoje no campo social, estão convidados todos os amadores, afim de preparar a turma para o jogo revanche de domingo proximo, com o Boca Juniors:

Silva; Luiz; Mariano; Rael; Brigue; Moacyr; Capitulino; Xavier (cap); Luiz II; Lulinha; Fefé; Jorge; Biribiri; Explosão; Gandaia; Naian; Gallego; Catita; Rubens; Ignacio; Gilvan; Ruy; Giba; Ruy II; e os demais do club, que estiverem lá.

PELO TURF PERNAMBUCANO

Antonio DIAS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Em additamento ás suggestões que fizemos pelo DIARIO, de hoje, de que se façam corridas no **Prado do Lucas** emquanto não temos outro campo capaz de offerecer-nos essa faculdade; ouzamos ponderar ainda, a quem de direito, que nenhuma razão subsiste, para estarmos privados do nosso predilecto sport, uma vez que não se realizando mais — como se affirma, a reforma que se tinha em vista no **Prado da Magdalena**, nada impede que se realizem ali as corridas hippicas até que se disponha do novo campo para essa diversão.

O fechamento dos portões do **Lucas** e a suspensão das corridas na sua pista estavam plenamente justificadas se fosse esse proprio entrar em remodelação como se projectar, mas não havendo tal imposição em consequencia de novas deliberações que alteraram radicalmente os primeiros objectivos, porque então estar-se sacrificando um sport, os que delle vivem e os que com elle sympathisam e se divertem, se nada ha afinal que possa obstar as corridas hippicas normalmente na cidade do Recife?

Ora, para esse ponto luminosos nos pelo esclarecido criterio dos illustres membros do **Jockey Club**, a quem está confiado o futuro e a sorte do **Turf**. Neste Estado, convencidos de que nos comprehenderão, mais pela necessidade de uma solução compativel com os anseios de uma classe altamente prejudicada com semelhante interrupção, do que propriamente pelos arrouba da nossa desmedida paixão por esse sport.

Se o campo do **Lucas** não mais será o campo do **Hippodromo Pernambucano**, nenhuma inconveniencia ha em que ali se continuem a realisar corridas até á inauguração do novo centro hippico da capital, não acham?

20|8|935.

ABERTO UM CONCURSO NA SECRETARIA DA AGRICULTURA

(Conclusão da 4.ª pagina)

5º. ponto — **Organização do trabalho** — a) Racionalização do trabalho. Prescriptores e syndicatos; b) O trabalho agricola em Pernambuco: Producção, distribuição e consumo; c) Salarios; d) Transportes.

6º. ponto — **Colonia de pescadores e ranchamento do littoral** — a) Condições economicas e sociaes da vida do pescador; b) Organização de um plano geral de colonias de pescadores.

8º. — Tanto das provas de lingua quanto na especializada, serão tomados em consideração o estylo e a observancia das regras de syntaxe e orthographia.

9º. — Para cada prova da parte geral, serão concedidos 60 minutos e para a prova de especialização, 150 minutos.

Recife, 20 de agosto de 1935.

PAUL SIGNAE FALLECEU EM PARIS

(Conclusão da 4.ª pagina)

que nos deixou é uma visão caleidoscopica de tranquilos portos e bahias, a toda hora do dia. E a maravilha de sua arte, conficionada originalmente por um imperativo de realidade scientifica, é que, indo além do trivial subjectivismo, traduz o objecto em athmospheras poeticas, em illuvorias scenographia, em allucinações phantasticas.

RENOVAR REVOLUCIONARIAMENTE

Paul Signac foi um dos artistas, que, respeitoso do grande passado, souberam renovar — e renovar revolucionariamente — sem quebrar leis essenciaes e eternas. Em tal sentido sua arte intelligencia está cheia de ensino.

Mas, por outro lado, lyrico e impetuoso, soube illudir os escolhos da theoria estreita em que encalharam seus epigonos submissos, necessitados de sua magica visão.

DESPERTA O MAIS VIVO INTERESSE A TEMPORADA DO PAYSANDU'

A EMBAIXADA PARAENSE CHEGARA AMANHA A ESTA CAPITAL

Deverá chegar amanhã a esta cidade, a embaixada do "Paysandu' Foot-ball" que viaja a bordo do "Itahite".

E' intensa a animação que está despertando a temporada inter-estadual.

Aliás, é bem justo que tal aconteça porque os nossos hospedes de amanhã são merecedores de toda a consideração. Irmãos nossos que ficam lá no extremo norte, são homens que sabem ser brasileiros antes de tudo.

O DESEMBARQUE

Ao desembarque da embaixada, comparecerão os representantes dos clubs, directores da Federação, jornalistas, "sportsman" e admiradores do gremio visitante, bem assim membros da colonia paraense.

A A. C. D. P. comparecerá incorporada.

Após o desembarque, a embaixada receberá a sua primeira homenagem.

"CHOCOLATE NA CRYSTAL"

Esta homenagem parte da firma proprietaria do Café Crystal que offerecerá á embaixada um chocolate bem paraense.

EXPOSIÇÃO DE BRINDES

A A. C. D. P. fez distribuir a seguinte nota:

"Afim de ser organizada a exposição geral dos brindes da temporada paraense, a Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco solicita de todas as pessoas que instituiram premios e brindes a fineza de remettel-os para a redacção do "Jornal Pequeno."

VOLLEY-BALL

Devendo reunir-se hoje a secção de volley-ball da F. P. D., o director está convidando a comparecerem os representantes do America, Sport, Marista e Asba.

O "TORRE" EM MACEIO'

Verificaram-se no encontro de domingo lamentaveis occorrencias

De Maceió recebemos hontem, do nosso correspondente, o seguinte telegramma:

"MACEIO', 20 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — As chronicas desportivas de todos os jornaes commentam de maneira desfavoravel a attitude do **Torre** e verberam o procedimento de Buchada, considerando-o o maior culpado dos incidentes verificados no jogo de domingo ultimo e que aqui deixou ma lamentavel impressão."

OUVINDO UM MEMBRO DA EMBAIXADA DO TORRE

Em face do telegramma acima, procuramos ouvir o sr. Constantino Caldas, que foi um dos membros da embaixada do **Torre Sport Club** acerca dos acontecimentos que teriam occorrido em Maceió.

Disse-nos este **sportsman**:

— "Não fomos responsaveis pelos tristes factos que se verificaram em Maceió no jogo de domingo. Houve excesso da bairrismo dos alagoanos, que não queriam admittir a derrota do **Centro Sportivo Alagoano**. Venciamos por 2 a 0 quando o ponta direita do quadro local fez com um munhecaço, o primeiro goal do **C. S. A.**

Buchada, o nosso **keeper**, não se conformou com esse ponto nullo e reclamou. O jogo foi suspenso e recebemos no momento desacatos e offensas varias.

Resolvido o proseguimento do jogo, fomos victimas de violencias, pedradas, até que, marcado o segundo ponto dos locaes, foi chamado a campo o jogador **Doca**. Este, no primeiro ataque, foi directo dar um ponta-pé em Buchada que, pelo seu jogo espalhafatoso que todo Recife conhece, estava incitando a assistencia.

O acto de Doca causou revolta e desde esse momento surgiu um ambiente tão pesado que o campo foi invadido, houve exhibição de armas e o quadro do **Torre**, para sair de campo com a embaixada, teve que entrar num quadrado formado por 40 soldados do 20º. Batalhão de Caçadores de sabre em punho.

Basta esse facto para justificar a nossa situação de hospedes."

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE FOOT-BALL

A situação dos clubs filiados a F. P. D. no actual Campeonato de Foot-ball

	Jogos	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals pró	Goals contra	Pontos
Tramways	8	4	4	0	23	14	12
Santa Cruz	5	4	1	2	16	11	11
Sport	7	4	1	2	24	17	9
Nautico	7	3	1	3	44	23	7
Flamengo	7	3	1	3	44	23	7
Torre	7	1	3	4	17	28	5
America	7	3	0	5	21	24	4
Engenhalhão	7	1	1	6	18	38	3

O ETERNO PROBLEMA...





ELA - Pois é, Saul, enquanto você não arranja a sua vida, não nos poderemos casar e o nosso noivado continuará sendo um problema eterno...

ELE - Você tem razão, querida. Mas, que posso eu fazer com 250$000 mensais? Não dão nem pr'a renda.

ELA - Concordo. Mas, permita que lhe diga, os jornais andam cheios de anuncios pedindo dactilographos, taquigrafos e correspondentes e eu sei de muitos que, nesses empregos, ganham extensão bem compensadores.

ELE - Mas, de que se adiantam tais anuncios, se nada sei dessas materias?

ELA - Ora, estude. Aproveite melhor suas horas de folga. A proposito, o noivo da Belinha, que se casa pr'a o mês, preparou-se em seis mêses na REMINGTON.

ELE - Bem lembrado. Ainda está em tempo. Amanhã, serei a primeira matricula da REMINGTON e, acredite, em breve veremos os nossos sonhos realisados.

ESCOLA REMINGTON
Director: EMILIO KUHLMANN
RUA JOÃO PESSOA, 259, 1º

EFICIENCIA, CORTESIA

A CUTIS REPRESENTA UM THESOURO



NA ESCOLHA DE UM PRODUCTO PARA A CUTIS É DE SUPPMA IMPORTANCIA VERIFICAR A IDONEIDADE PROFISSIONAL DO FABRICANTE OU OUVIR A OPINIÃO DE UM MEDICO ESPECIALISTA (COMS UTEI)

LIMPA, ALVEJA E AMACIA A PELLE

INDISPENSAVEL AO TOILETTE FEMININO

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.32 nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida, diariamente para Limoeiro e Itabayanna.

ITABAYANNA, LAGOA COMPRIDA E LIMOEIRO A RECIFE — Chegada: 9.30, diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 15.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40 diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 19.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.20, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias excepto domingos.

CABO A RECIFE — Chegada: 8.17, todos os dias excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Partida: 8 horas, 11.15, 15.45, 17.46 e 21.10, diariamente, 6 horas, 7 horas, 12.15, 1 e 15.45 todos os dias excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente, 6.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25 todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS ONIBUS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.09
Aurora	24.09
Torre	24.15
Olinda	24.20
Casa Amarella	24.10
Dois Irmãos	24.08
Concordia	24.08
Magdalena	24.08
Espinheiro	23.40
Boa Viagem	24.10
Campo Grande	24.08
Beberibe	24.07
Pina	23.30
Derby	23.20
Tiuipió	24.10

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

Recife — João Pessôa	5.30
Recife — Itahayanna	14.00
Recife — Giovanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itahayanna — Recife	9.00
Giovanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30
Recife — Limoeiro	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Praça Rio Branco	9311
	9344

Chegada diaria

Praça Joaquim Nabuco	9348
Praça do Hospicio	2566
Praça Joaquim Nabuco	2556
Praça Mariel Pinheiro	2528

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 19 de janeiro:

Primeira hora ou fracção | 108000
Primeira hora por inteiro | 158000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos | 68000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes torradouros publicos: Avenida Cleto Campello até o posto de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a Ponte, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima 58000.

CORREIO AEREO

SERVIÇO AEREO CONDOR

Para o sul: Todas as quartas-feiras, ás 8.30 horas.

Para o norte: Todas as quintas-feiras, ás 18.30 horas.

A mala para o sul fecha todas as terças-feiras ás 16 horas na Agencia e ás 17 horas no Correio.

A mala para o norte fecha todas as quartas-feiras ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras ás 8 horas no Correio.

A mala para a Europa, nas semanas de serviço "Condor-Lufthansa", fecha todas as quartas-feiras, ás 18 horas na Agencia e todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no Correio. Nas semanas de serviço "Condor-Zeppelin" a mala para a Europa fecha sempre nas sextas-feiras ás 16 horas, na Agencia, e ás 17 horas, no Correio.

PANAIR

Para o sul: Todos os sabbados e terças-feiras ás 11 horas. Fecha a mala ás 8 horas da manhã, no Correio.

Para o norte: Todos os domingos e quartas-feiras, ás 11 horas. Fecha malas ás 8 horas da manhã no Correio.

AIR FRANCE

Para a Europa: (Travessia inteiramente aerea) — A mala fechará no domingo ás 18 horas na agencia e 15 horas no correio.

Para o sul: — A mala fechará no dia 15 (quinta-feira) ás 11 horas na agencia e no correio ás 12 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Aberta até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 800 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2759.

Aberta durante a noite.

Pharmacia do Hospital do Centenario, Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

Aurelio José dos Santos
Antonio Barbosa Leal
Anicia
A. M. P. (1 carta)
C — Casa Americana (7 cartas)
Condessa Pereira Carneiro
E — Etelvina Ramos
Elias Rubens Laye
F — França Nelinho (dr.) 1 telegramma.
Francisco Gonçalves Albuquerque
Faustino de Azevedo Filho
I — Irene Costa Lima
Gouveia de Barros
Gomes Maranhão (dr.)
Galvão Raposa (dr.)
Joaquim Alves
Julio Bello (dr.)
Jayme de Alcantara
José Sironi Vasconcellos
José Alenforado
João Moreira da Silva
J. Costa Rego
Jayme Averbuch
L — Lourenço de C. Sá e Albuquerque
Maria Romario Feitoza (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Miguel Barros (1 carta)
Mario Mello.
N — Napoleão Ramos
Naja Pessôa de Mello
P — Paulo Nunes de Barros
R — Rosilda Uchôa Cavalcanti
S — Severino F. Maia (dr.)
Satellite (2 cartas)
S. A. (1 carta)
V — Vicente Portella
Y — Y. O. (1 carta)

PERDIDOS E ACHADOS — 1 chave com o distico H. A. 23.
1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.
Um guarda-chuva.

SUMMARIO DA IMPRENSA

SELVA — A livraria Mozart offereceu-nos exemplares dos numeros 1 e 2 da nova revista "Selva", de S. Paulo, dirigida pelo jornalista Odilon Negrão. Trata-se de um semanario que se propõe a ser "uma synthese do pensamento brasileiro". Em suas paginas se encontra a transcripção de artigos assignados e notas redaccionaes de caracter economico, financeiro e social de toda a imprensa do paiz, desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul. Isto faz com que cada numero de "Selva" seja um preferido honesto mais ou menos do que se convencionou chamar, aqui entre nós, de realidade brasileira.

Além disso, "Selva" traz uma secção "Brasil de Hontem", onde se encontram trechos antigos de nossa historia: paginas de livros, pedaços de jornal, estrophes esquecidas, caricaturas apagadas pelo tempo. Outra secção, "Poeira dos Archivos", é um commentario interessante de vida cultural do Brasil de outros tempos. Nesta secção, no seu segundo numero, "Selva" publica o fac-simile da primeira pagina do primeiro numero do DIARIO DE PERNAMBUCO, saido a 7 de novembro de 1825.

"Selva" tem um caracter de novidade no meio das actuaes publicações do Brasil.

—

BOLETIM DE ARIEL — Acha-se á venda no Recife o numero de agosto do mensario litero-bibliographico que se publica no Rio sob a direcção do sr. Gastão Cruls. Neste numero, que vem, como sempre, repleto de materia redaccional de informações sobre o actual movimento literario brasileiro e estrangeiro, traz trabalhos assignados por Ademar Vidal, Agrippino Grieco, Carlos Lebeis, Dante Costa, Edyla Mangabeira, Joaquim Ribeiro, José Amado, Lucia Miguel Ferreira, Murilo Mendes, Reynaldo Moura, Roquette-Pinto, Ubaldo Soares, Vera Pereira, V. de Miranda Reis.

O exemplar que temos á mão foi-nos offerecido pelo seu representante neste Estado.

—

O ARTIFICE — Recebemos um exemplar dessa publicação da Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco.

Impresso em fino papel, *O Artifice* apresenta uma feição material attrahente, trazendo collaboração sobre problemas do ensino profissional e varias illustrações.

SERVIÇO DE VACCINAÇÃO ANTI-RABICA

A Inspectoria Regional do Ministerio da Agricultura modificou, pela conveniencia do seu expediente o serviço de vaccinação anti-rabica que vem effectuando e o qual passará a ser na sua séde, das 13 ás 15 horas, mantendo, porém, o mesmo horario no posto que installou na revista "Pecua", á rua Joaquim Tavora, 90, 2.º andar, e que é das 9 ás 11 horas, diariamente.

DE TUDO E DO MUNDO INTEIRO

VANTAGENS E DESVANTAGENS DO VINHO

O vinho faz bem ou faz mal? Em regra, os medicos o condemnam. Mas tambem ha medicos que o approvam... e aconselham. De 26 a 31 de agosto proximo, deve reunir-se em Lausanne, Suissa, nas salas da Faculdade de Medicina da Universidade, o primeiro "Congresso Internacional dos Medicos Amigos do Vinho".

O fim do Congresso será mostrar á classe medica e ao publico, mediante trabalhos experimentaes e observações clinicas, o logar que deve occupar o vinho na alimentação racional do homem são, e de outra parte, quaes as indicações e contra-indicações do seu uso pelo homem doente. Assim, é para discutir num plano estrictamente scientifico, e entre medicos, que o Congresso se vae reunir em Lausanne. Tres principaes questões serão objecto de especiaes debates: as vitaminas do vinho, pelo professor Barilloni, de Roma, o vinho nas doenças da nutrição, pelo dr. Walssenmach, medico dos hospitaes de Paris, e, o vinho perante a psychiatria, pelo dr. Anglade, de Bordéos.

Solicitadas

AGRADECIMENTO

As familias Albuquerque Azevedo e Albuquerque Malheiros ainda sob a mais profunda dôr, agradecem muito penhoradas ao coronel Joél Cavalcanti, do engenho Pruá e as pessôas amigas, que assistiram aos piedosos actos funebres, enviaram telegrammas, cartas e cartões de pezames pelo fallecimento de seus queridos AUGUSTO e ELVIRA DE ALBUQUERQUE MALHEIROS.

POLITICA DE NAZARETH

Nós, abaixo-assignados, num gesto de verdadeira sympathia, collocando acima dos interesses partidarios o progresso de nossa terra, apresentamos para Prefeito Constitucional nas eleições de 8 de outubro proximo, o Cel. José Vieira de Vasconcellos, nome acatadissimo nos altos circulos de destaque social e politico de Nazareth e, bem assim, para vereadores: Dr. Joaquim Gomes Correia de Andrade, proprietario e agricultor, Helio Coutinho Correia de Oliveira, commerciante, Dr. Manoel Antonio de Paiva Sobrinho, medico, João Theobaldo de Azevedo, proprietario e agricultor, Joel Simplicio de Almeida Lima, pharmaceutico, Francisco Simplicio Pessôa, commerciante, Antonio Gomes de Araujo Pereira, commerciante, Esterlino de Souza Pacheco, artista, Francisco Lapenda, proprietario e agricultor.

Nazareth, 16 de agosto de 1935.

Dr. Fernando Ferreira, Dr. Manoel Gomes Filho, Aurelio de Souza Bezerra, Antonio de Barros Lima, Ramiro Ramos Luna, Clovis Coutinho de Farias, João Soares de Araujo, Vivaldo Zeferino de Barros, João Manoel Vieira de Mello, Severino Luiz de Araujo, Clovis Ramos Luna, Higino Dourado de Farias, Artur Estelita de Oliveira, Cristovão Manoel V. de Melo, Luiz Correia de Oliveira, Leopoldino Vieira de Melo, Inacio da Cunha Cavalcante, José Spineli Lapenda, Isabel Vieira de Melo, Olindina Bezerra do Carmo, Josefa Zeferino de Barros, Eulalia Ferreira da Silva, Afonso Osorio de Amorim, José Morais de Albuquerque, José Manoel Vieira de Melo, Anisio Cabral de Melo, José Felix de Farias, José Higino de Oliveira, Jose Correia de Andrade, Jessé Chaves de Holanda, Jaime Mendes Caminha, Euclides de Souza Bezerra, Cristiano Olimpio de Moura, Primo Coutinho de Farias, Alberto Correia de Oliveira, Antonio Zeferino de Barros Mota, João Malta de Moura, Arlindo Cisneiros de Almeida, Luiz Pessôa de Melo, Emir Cunha, Edite Lacerda de Almeida, João Orengo, Isaura Carneiro de Barros, Severino José Ramos, Antonio José de Oliveira, João Vieira de Barros, Julia Vieira Gayão, Aspazia Azevedo de Amorim, Lourival Pereira da Silva, Julio José Gomes, Maria Cavalcanti de Albuquerque, Estevão Alves de Albuquerque, João de Melo Vieira, Samuel Carneiro de Moura, Nilson Lapenda, Manuel Cavalcanti de Albuquerque, Aline da Silva Zeferino, Maria Zeferino de Barros, Leocadio Gomes da Silva, Luiza Ribeiro da Silva, José Gonçalves Batista, Maria de Lourdes, Severino Mitre de Amorim, Luzia Spineli Pacheco, João Bernardo do Amor Divino, Rodolfo Bezerra de Aguiar, João Francisco Cavalcanti, Alcides de Barros Vieira, Salvador Ferreira Velho, José Floriano de Barros, Milton Cavalcanti, Severino de Araujo Luna, Alzira Mauricio da Costa, Francisco Xavier de Vasconcellos, Laura Braga, Iza Dourado de Farias, Adauto Francisco do Carmo, Luciano Zeferino de Barros, Amelia Cabral Cynicio, Carlita Cabral de Melo, José Inocencio da Silva, José Vicente Vieira, Julieta Menezes de Amorim, Antonio Azevedo de Amorim, Francisco Correia Nobrega, Alina Maria da Conceição, Elvira Monteiro de Melo, José Vicente Pereira, Joaquim de Barros Vieira, Oto da Cunha Cavalcanti, Belarmino Felipe da Silva, Sebastião José da Silva, Argentina Zeferino de Barros, Antonia Zeferino de Barros, Luiz de Albuquerque Gayão, Firmo Camelo de Vasconcelos, Fausto de Albuquerque Gayão, Maria Inês Ferreira, Arizath Azevedo de Amorim, Benedito Pereira, Elsa Oliveira da Silva, Manuel José Monteiro, Alice Geronimo da Costa, José de Melo Vieira, Amaro Bezerra Macambira, Venicio Ferreira de Morais, Iolanda Moura de Albuquerque, Sebastião Francisco dos Santos, Severino Mateus da Costa, Severino Ciriaco Pessôa, Abelardo Carneiro Leão, Emilia Moura de Farias, João Jeronimo de Santana, Antonio Placido Falcão, José Trindade, Maria Filomena, Carlos Alves de Moura, Beatriz Vieira de Araujo, Fausto Silva, Augusto Cardoso de Menezes, Azevedo Gomes de Almeida, Manuel Mauricio Tavares, Francisco Farias Barros, Janira Vieira Luna, Antonia Costa de O. Melo, Guilherme de Souza, Joaquim Aurelio da Silva, Juliana Cabral Carneiro Leão, Juraci Veiga de Barros Lima, José Dourado de Azevedo, Protasio Gomes Cynicio, Francelina Correia Seabra, Petronila Alves de Moura, Maria José Cesar de Albuquerque, Maria Luiza da Silva, Antonio Costa de O. Melo, José Pereira da Silva, Luiz Dantas, Luiz Francisco Bezerra, Alice Bezerra da Costa, Manuel Luiz da Silva, Lucas Eustaquio da Silva, João Barbosa de Lima, Severino Carneiro de Moura, José Alves Vasconcelos, Pedro Gomes de Andrade, Nicomedes Moura, Eliezel Carneiro de Moura, Manoel Bandeira de Melo, Severino Felisberto de Oliveira, Virgilio Francisco Bezerra, Joana Martins da Silveira, Severino Heliodoro de Oliveira, Odilon Carneiro de Moura, Joaquim Barbosa Alves, Manuel José da Silva, Sebastiana de Albuquerque, Henrique Guilherme, Fernando Tavares de Oliveira Melo, Maria José da Borja, Cristina Cunha, Francisco Orengo, José Barbosa Leão, José Pereira de Morais, Djanira Neves Moura, José Vieira de Barros, Alice Mauricéa da Costa, Francisco Cunha, Maria Oliveira Melo, Onorina Dourado de Farias, João Dourado Primo, Marcelino Vicente da Silva, Manuel Antonio de Oliveira, Edite Brito de Souza, Maria Lourdes de Freitas, Eurides Cesar de Albuquerque, José Tavares de Oliveira, Ernestina Simplicio Coutinho, João Lopes da Paz, Francisco Pereira de Souza, João Correia de Araujo, Nestor Ribeiro da Silva, Durval Tavares de Melo, José Batista da Silva, José Francisco Bezerra, Francisco Vieira de Vasconcellos, Adelmar Vieira de Barros, José Cavalcanti Maranhão, Maria Inês Ferreira, Guilhermina Martins da Silveira, Antonino Pereira da Silva, Severino Alves de Oliveira, Luzia de Souza Bezerra, Maria José de Oliveira, Manuel Benicio de Miranda, Joel Vicente Pereira, Helena de Arruda Lima, Manuel de Morais Barata, Joaquim Francisco Bezerra, Maria das Dôres Nascimento e Maria José de Albuquerque Maranhão.

AGRADECIMENTO

Epiphanio Lins Soares Caldas e sua familia, dr. Caldas Filho e sua familia, dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque e sua familia, dr. Alfredo Lins de Vasconcellos Chaves e sua familia (ausentes), dr. Antonio Pereira Cotrin e sua familia (ausentes), viuva Dagoberto Lôbo e sua familia, e penhorita Maria Luiza Caldas, summamente penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que se associaram á sua dôr com o fallecimento de sua inesquecivel mãe, sogra, avó e bisavó, CAROLINA CALDAS, já acompanhando ao Campo Santo os restos mortaes, já manifestando o seu pezar, pessoalmente, por carta, cartão ou telegramma e já assistindo aos suffragios de setimo dia celebrados pelo eterno descanço de sua querida morta.

Recife, 19 Agosto de 1935.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

Avisos e Editais

Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo esta instituição de adjudicar o Premio de Virtude instituido pelo saudoso e benemerito Commandador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho-familia natural da cidade do Recife, que com o seu trabalho honesto tenha concorrido efficazmente para a manutenção de Pae ou Mãe em longo periodo de molestia grave, ou ainda lhes assistido com verdadeira dedicação e amor filial até os ultimos momentos, convida os que se julguem em taes casos a procurarem as minutas em poder do secretario, á Rua do Livramento n. 72, até 31 do corrente, e bem assim as instrucções que lhes serão fornecidas a tal respeito pelo mesmo.

Recife, 5 de agosto de 1935.
Ludovico Pinto dos Santos
2º secretario

"SABOR"

Tendo o cargueiro acima terminado a sua descarga para os armazens 4 e 5 das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 20 de agosto de 1935.

W. Naughton Rumbo
Agente

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Sociedade Anonyma Hoteis de Pernambuco

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os accionistas da SOCIEDADE ANONYMA HOTEIS DE PERNAMBUCO a se reunirem em assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 26 do corrente mez, ás quinze horas, no edificio do Hotel Central, á avenida Manoel Borba n. 209, desta cidade, afim de discutirem e deliberarem sobre uma emissão de debentures, de accordo com a proposta a ser apresentada pela directoria.

Recife, 17 de agosto de 1935.
A DIRECTORIA

AOS NOSSOS CLIENTES E AO PUBLICO EM GERAL

Avisamos aos nossos clientes e ao publico em geral, que a conhecida "ALFAIATARIA MELAZZI", sita á rua do Hospicio n. 65, de nossa propriedade, não tem filiaes nem no Recife, nem em qualquer outra cidade do Brasil.

Este aviso faz-se necessario uma vez que, cavalheiros pouco escrupulosos, conscientes do elevado conceito que a nossa casa desfructa na ELITE Pernambucana, estão se servindo de titulos que geram confusão com o de "ALFAIATARIA MELAZZI", de nossa exclusiva propriedade que é devidamente registrada para todo o Brasil, afim de á sombra do nosso prestigio profissional, attrairem clientes que procuram o nome de MELAZZI como uma garantia da excellencia dos productos da nossa especialidade.

Fiquem, pois, avisados os que gostam de trajar bem: A "ALFAIATARIA MELAZZI", sita á Rua do Hospicio n. 65, nesta cidade, é uma SO' e é unica no genero. O mais é embuste de gente que só pode apparecer explorando o renome alheio.

MELAZZI IRMAOS

AVISO IMPORTANTISSIMO

No sentido de prevenir possiveis explorações a COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA avisa ao Commercio deste Estado e dos Estados limitrophes, á sua clientela desta praça e aos seus numerosos amigos, que apesar do sinistro verificado em suas officinas, na cidade de São Paulo, pela madrugada do dia 19 do corrente, continúa a sua vida normal attendendo como de costume e com toda regularidade toda e qualquer encommenda que lhe seja dirigida.

Recife, 20 de Agosto de 1935.

CURSO DE ALTA CONFEITARIA

Professora especialisada, com longa pratica, leciona por methodos modernos a arte de confeccionar bolos e alta confeitaria. Os interessados poderão dispor de compendios impressos em varios idiomas, fartamente illustrados e com innumeras receitas preciosas, bem como de estojos apropriados. Preços commodos. Informações na rua João Ramos n. 188 — Capunga.

TERRENOS EM BOA-VIAGEM

Vendem-se 6 lotes tendo cada um 20 metros de frente para o mar por 50 metros de fundo, todos com coqueiral, a tratar na Avenida Marquez de Olinda n. 142, pavimento terreo.

A BOTA AMERICANA

(A sapataria das elites)

Communica á sua grande clientella que se transferiu para a RUA DA IMPERATRIZ, 245 (junto da "A Helvetica"). Continua mantendo o melhor e mais moderno stock de calçados da cidade e aguarda a visita dos seus distinctos freguezes.

Perdidos & Achados

Manoel da Silva encontrou um pacote de peiles e camurças na estrada que segue para o engenho Poeta. Este pacote caiu de um caminhão que se destinava a Timbauba. O dito pacote está depositado no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO para ser entregue ao seu dono mediante gratificação e pagamento dos annuncios.

Dou para isto o praso de 8 dias, findo este praso disporei desta mercadoria do modo que me approuver.

ASTHENIA SEXUAL GASTRO INTESTINAL E NERVOSA
TONOL
LICÔR EXCITO-REPARADOR
TONICO DE ACÇÃO PERSISTENTE E ESTIMULANTE GERAL
Francisco Giffoni & C. - Rua 1.º de Março, 17 - Rio

ELECTRICIDADE - RADIO - TECHNICA

Companhia importadora, estabelecida no Rio de Janeiro e em São Paulo, de posição predominante nestes ramos, procura representante energico, idoneo e competente neste Estado, aonde brevemente se encontrará um dos directores.

Offertas detalhadas a RICARDO — Posta restante deste jornal.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

	Hoje	Anterior
LONDRES, 20 (Comtelburo).		
Intermediario.		
LONDRES s/Nova York á vista	por £ $ 4.98 3/8	$ 4.97.3/4
Genova á vista	por £ L 60.50	L 60.30
Madrid á vista	por £ P 36.25	P 36.35
Paris á vista	por £ F 75.00	F 75.00
Lisbôa á vista	por £ Esc. 110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista	por £ M 12.34	M 12.32
Amsterdam á vista	por £ Fl 7.35	Fl 7.33
Berne á vista	por £ F 15.20	F 15.20
Brussells á vista	por £ B 29.45	B 29.43

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

RECIFE, 20 — (Bolsa dos Fundos Publicos).

Os bancos abriram saccando:
£ 928000, dinheiro £ 918000.
$ 188500, dinheiro $ 188300.

A's 10 horas Rio abriu em posição fraca, os bancos saccando:
£ 928300, £ 918300.
$ 188540, $ 188340.

Os bancos aqui, inclusive o Banco do Brasil, passaram a operar pelas taxas do Rio, sendo possivel dinheiro para £ 918500 e $ 188380.

A's 10,40 minutos, com o mercado mais fraco, os bancos saccavam:
£ 928500, dinheiro £ 918500.
$ 188630, $ 188400.

Cambio official
O Banco do Brasil comprava £ 578710
$ 118540.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 20 (Comtelburo).

DISPONIVEL

Noticias intermediarias — Termo	Hoje 12.30 p. m. Estavel	Anterior Calmo
Mercado		
Pernambuco Fair	6.38	6.32
Maceió Fair		
American Fully Middling	6.66	6.57
American "Futures" para Outubro	6.01	6.03
" " " Janeiro	5.83	5.85
" " " Março	5.81	5.83
" " " Maio	5.79	5.80
São Paulo Fair	6.50	6.47

Afrouxou depois da abertura devido liquidação local dos altistas e pequena retirada.

TERMO AMERICANO — Disponivel, alta 3 pontos. Termo baixa 1 a 2 pontos.

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA-YORK

LIVERPOOL, 20 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Outubro	11.30	11.42
" " " Janeiro	11.08	11.19
" " " Março	11.05	11.15
" " " Maio	11.05	11.14

MERCADO — Commercio de um caracter normal devido vendas do estrangeiro.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR Baixa 9 a 12 pontos.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

Não tem havido alteração.

Typo usina.
Entradas de rodagem | 249 Saccos
Typo bangué.
Secção Norte | 1.000 Saccos

ALGODÃO

Ainda continua muito fraco o mercado desse producto. Vigoram as mesmas cotações:

	Kilos
Sertão	538000 a 558000
Matta	528000 a 558000
Entradas	
Do Estado	162.400
De outros Estados	35.844

CAFE'

O mercado cafeeiro permanece estavel. A arroba está sendo cotado a razão de: 178000 a 178500.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Cotação official

Assucar bruto (mascavo) — 68000 a 68500.
Algodão Sertão — 558000 a 558000.
Algodão Matta — 538000 a 558000.
Farinha de mandioca — 108000 a 118000.
Café — 178000 a 178500.
Caroço de algodão — 28400 a 28500.
Mamona — 68000 a 68000.
Milho — 108000 a 118000.
Feijão Mulatinho — 308000 a 328000.
Feijão preto — 208000 a 218000.
Alcool puro 40° — 58000.
Alcool puro 42° — 58200.

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 19 de Agosto.
Renda ordinaria | 78:109$120
Do dia 1 ao dia | 1.557:338$100
Total | 1.635:447$220

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de agosto

HOJE — *General San Martin* e *Siqueira Campos*, da Europa.
23 — *Almanzora*, de Southampton e escalas.
30 — *Highland Princess*, de Londres e escalas; *Highland Monarch*, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAHIR

Mez de agosto

HOJE — *General San Martin*, e *Siqueira Campos*, para Buenos Aires e escalas.
23 — *Almanzora*, para Buenos Aires e escalas.
30 — *Highland Princess*, para Buenos Aires e escalas; *Highland Monarch*, para Londres e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 19 a 24 de agosto de 1935.

Aguardente de cachaça, litro $630; Alcool, litro $980; Algodão em piuma ou em rama, kilo 38790; Assucar refinado, 1ª kilo $740; Assucar refinado, 2ª kilo $650; Assucar christal, kilo $630; Assucar usina, kilo $730; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $580; Assucar somenos, kilo $550; Assucar 3ª jasto, kilo $420; Assucar mascavado, kilo $430; Arroz pilado, kilo 10000; Bagas de mamona, kilo $580; Borracha de mangabeira, kilo 28000; Borracha de maniçoba, kilo 28300; Cacáu, kilo $500; Café em caroço, kilo 18150; Caroço de algodão, kilo $180; Cêra de carnaúba, kilo 38500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 48000; Couros seccos salgados, kilo 38000; Couros verdes salmourados, kilo 28600; Farinha de mandioca, kilo $200; Fecula de mandioca, kilo $300; Feijão, kilo $510; Milho, kilo $180; Ouro, grammo 158000; Prata, gramma $600; Peiles de cabra, kilo 118700; Peiles de carneiro, kilo 108100.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito de Recife organisou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

AGOSTO — Idem, idem, da freguezia de Santo Antonio.
SETEMBRO — Idem, idem da freguezia de Boa Vista.
OUTUBRO — Idem, idem, da freguezia de S. José.
NOVEMBRO — Idem, idem, das freguezias de Graças e Poço bem como as taxas de Viação, (terrenos, encanamentos, bairros de capim, tiveiras, etc.) de todas as freguezias.
DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e Varzea.

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO AO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $060; Amendoas, $040; Aveia, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $015; Carne e congeiar $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar, ou resfriada, $060; Castanhas, $010; Cebolas $010; Cevada, $010; Cerveja, $030; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Flores, $015; Fructas não especificadas, $020; Fumo em folhas ou preparado, $050; Lararjar e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Alcanga, $015; Manteiga, $015; Milho, $046, Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Peiles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo)

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

Mesmo quando se attenta ao facto do recuo de nossas vendas de café, nos mezes iniciaes de 1935, os dados relativos á exportação brasileira, no periodo comprehendido de janeiro a maio do anno em curso, continuam a ser animadores. Não só em toneiagem, como em valor, em moeda nacional, o nivel exportador, a que lográmos alçar-nos, nesses cinco mezes, foi o mais alto da não importa que outro periodo, nesse ultimo lustro.

Quanto á tonelagem, o Brasil conseguiu exportar estas quantidades:

1931	972.161	toneladas
1932	759.000	"
1933	722.859	"
1934	783.000	"
1935	1.006.833	"

O rendimento, em contos, dessas exportações assim se exprimiu:

1931	1.380.229	contos
1932	1.280.073	"
1933	1.093.143	"
1934	1.328.169	"
1935	1.509.800	"

Como se vê, nem os cinco mezes de 1934, sem embargo de haver sido o anno passado um dos de mais pesada exportação, conseguiram sobrepujar o valor de nossas remessas externas, no anno em andamento, o que constitue a prova mais cabal de que a nação se encontra em phase de propulsão de sua economia exportadora.

O que contribue, em grande parte, para neutralisar o avanço sensivel de nossas exportações — verdadeiro record de vendas no ultimo quinquennio — é o volume excessivo de nossas importações do estrangeiro.

Em toneiagem, e nos cinco mezes alludidos, adquirimos as quantidades abaixo discriminadas:

1931	1.844.035	toneladas
1932	1.418.076	"
1933	1.037.191	"
1934	1.629.718	"
1935	1.827.460	"

Quanto ao valor, o que dispendemos no exterior para a acquisição daquillo necessario ao acclenamento da machina de producção nacional, está patente neste quadro:

1931	793.131	contos
1932	692.516	"
1933	828.023	"
1934	918.113	"
1935	1.455.245	"

O augmento extraordinario de nossas acquisições redundou na contracção, tambem extraordinaria, dos saldos da nossa balança commercial, como se vê desta relação:

1931	586.798	contos
1932	598.488	"
1933	265.120	"
1934	410.056	"
1935	74.621	"

Os saldos-ouro tambem apresentaram o seu ponto descendente maximo nos cinco mezes de 1935, como se deduz do quadro:

1931	8.853.856	libras
1932	11.205.691	"
1933	4.078.659	"
1934	6.842.078	"
1935	3.082.244	"

Se as exportações nacionaes, em contos de réis e em ouro, não se avolumarem, como esperamos, no segundo semestre que acaba de iniciar-se, e se não formos capazes de frear as importações, chegaremos, então, ao termino do presente an

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-8-4-6-1
HOJE
S. O. S. ICEBERG
Film da UNIVERSAL
— com —
Rod La Roque

Praça da Penha, 38-42
HOJE
LABIOS DE FOGO
Film da FOX,
— com —
Clara Bow
No mesmo programma:— VOLTAIRE, film da WARNER, com George Arliss

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278
HOJE e AMANHA
ESCANDALOS DA BROADWAY
Film FOX
— com —
George White, Ruddy Vallace, Jimmy Durante e Alice Faye

Rua Real da Torre
HOJE e AMANHA
PRINCEZA POR UM MEZ
Film da PARAMOUNT
— com —
Sylvia Sidney e Gary Grant

PARQUE

Rua do Hospicio, 81
Phone: 2-3-5-6
HOJE
Soirée ás 19 e 21 horas
PAIXAO DE ZINGARO
Film da FOX
— com —
Charles Boyer, Loretta Young, Phillips Holmes e Jean Parker

Praça Joaquim Nabuco
Phone: 6-3-3-0
HOJE
Soirée ás 19 e 21 horas
VONTADE DE ESCRAVA
Film da PARAMOUNT
John Halliday

STA AMARO

Avenida Cruz Cabugá, 483
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
MONICA
Film da WARNER
— com —
Kay Francis

Avenida João de Barros
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas
HOJE
A SYMPHONIA INACABADA
Film da CINE-ALLIANÇA
— com —
Martha Eggerth e Hans Jaray

ROYAL

Rua João Pessôa, 277
Phone: 6-7-6-3
HOJE
Matinée ás 13,30
Soirée ás 18,30
ROMANCE ANTIGO
Film da FOX
— com —
Leslie Howard

Carmo — Olinda
HOJE
A MYSTICA
Film da R. K. O.
— com —
Kacharine Hepburne

PINA

Av. Herculano Bandeira
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE
LUAR E MELODIA
Film-revista da UNIVERSAL
No mesmo programma:— CAVALLO INFERNAL — 2.ª serie

Rua Barão de São Borja
HOJE
GEORGE OU GEORGETTE?
Film da UFA
— com —
Meg Lemonnier

IDEAL

Patio do Terço 61
Phone: 6-1-6-5
HOJE e AMANHA
A TORTURA DA FÉ
Film da UNIVERSAL
— com —
Charlotte Susa e Gustav Froelich

Largo da Paz — Afogados
HOJE e AMANHA
AMOR QUE REGENERA
Film da METRO
— com —
Robert Montgomery, Maureen O' Sullivan e Edward Arnold

C. AMARELLA

Rua Padre Lemos
HOJE
SOMOS DE CIRCO
Film da WARNER
— com —
Joe E. Brown

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas
DOMINGO
A TORTURA DA FÉ
Film da UNIVERSAL
— com —
Charlotte Susa e Gustav Froelich

GLORIA · REAL · MODERNO · ESPINHEIRENSE · CINE-OLINDA · POLYTHEAMA · S. MIGUEL · CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

ARRUMADEIRA — Precisa-se uma esperta. Rua Feliciano Gomes, 195 — Derby.

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma que tenha pratica e dê referencias. Tratar á Avenida Rachuelo 178.

CRIADO — Precisa-se de um para serviços de casa de familia, que dê referencias de conducta, a tratar á Rua Fernandes Vieira n.º 462.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem e dê bôas referencias, para casa de familia de tres pessôas. Rua Nunes Machado n.º 343 (Soledade).

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — A' rua Conde da Bôa Vista n.º 113, em palacete ajardinado, com grande quintal arborizado, optimas salas e quartos a caminhoura e familias de distincção e tratamento. Local excellente, saudavel, calmo, e no coração da cidade, proximo a todas as linhas de bond.

ALUGA-SE — 3.º andar, á Rua da Imperatriz, 257, alto da Perfumaria Universal.

ALUGA-SE, A TRATAR NO BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO, á Rua do Imperador, 302, as seguintes casas: Travessa das Graças, 113, optima chacara, toda arborizada, com grande quintal, quartos para criados, garage, jardim, etc. Aluguel mensal: 400$000. Rua da Harmonia, 349, dispondo de optimas accommodações, ottimo livre, garage, e a dois minutos do bond. Aluguel mensal: 200$000. Rua Major Nerval Guerra, 180, Casa Amarella, com dois quartos, duas salas, ottimo livre, e de construcção moderna. Aluguel mensal: 150$000.

ALUGA-SE a casa n.º 324, á rua Desembargador Góes, em Parnamirim, com boas commodos para familia, agua encanada, luz electrica e saneamento, bom ar e area para jardim. Aluguel modico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, com Andre de Góes, na Standard Oil Company, e com Mario Lobo, no Banco do Canadá. Chaves na casa junto n.º 340.

ALUGA-SE o confortavel 1.º andar do predio 101, alto na Villa São Miguel, Afogados. Tem bôas installações, agua e luz e saneamento. Chaves no andar terreo, onde tambem se informa o preço do aluguel.

ALUGA-SE ou de preferencia vende-se grande e optimo predio á rua Dom Bosco, antiga Visconde de Goyanna, n.º 895, ottimo livre, jardim ao lado com grande terreno arborizado, podendo ser corrida a qualquer momento. Tratar com Pedro Salgado, no deposito da Lafayette ou rua das Calçadas n.º 224.

CASA — Aluga-se uma bôa casa com accommodações para familia grande, com um optimo quintal, situada á Rua Constancio Pontual n.º 724, a tratar com Oliveira Filho & Cia. Praça Barão de Lucena n.º 306.

CASAS EM BOA VIAGEM — Aluga-se diversas para a estação balnearea, facilitando-se os pagamentos. A tratar na rua da Praia n.º 174 — Fone 6203.

CASA — Em Olinda, junto ao Casino, com um ottimo livre e sahida para o mar, optimo ponto para as festas de verão, excellente moradia com bastante commodos. Contracto por um anno com pagamento adeantado. A tratar com o snr. Pinheiro — Imperador, 463, primeiro andar, das 10 ás 11 horas.

CASA A' VENDA — Vende-se uma, sita á Avenida Affonso Olindense n.º 241, em Caxangá, com 8 quartos, 2 salas, terraço, cozinha, louça, cacimba, pequeno sitio com diversas fructeiras, todo cercado de arame farpado. A casa é construida de pedra e cal, ottimo livres, poste na porta. A tratar na rua Cel. Suassuna n.º 38 — Casa de moveis.

COMPRA-SE uma casa com sitio, em arrabalde, pelo preço maximo de 10:000$000, a tratar com Olympio de Sá, no escriptorio da Usina Pedrosa, á Avenida Marquez de Olinda n.º 157.

EDIFICIO MERIDIONAL — Alugam-se salas para escriptorios commerciaes, advogados, medicos, engenheiros, etc. com serviços de luz, elevador, agua corrente, limpeza e bom serviço de portaria. Trata-se com o BANCO NACIONAL ULTRAMARINO.

ESTABULO moderno, casa grande, baixa de capim, sitio 57 x 144 — vende-se por 25:000$000. Caldereiro, R. das Palmeiras 71.

PERMUTA-SE um terreno bem localisado, no Espinheiro, com calçamento, por uma casa moderna ou com bons requisitos de hygiene, pequena, no mesmo local ou nas immediações, entrando-se no ajustamento de volta, conforme o valor. Informações para a Av. Barbosa Lima, 85 — 1.º and. — Telefone 9162.

VENDE-SE um grande sitio com uma casa confortavel, inclusive um telheiro, á rua S. Miguel n. 1488. A propriedade presta-se para a montagem de uma fabrica. Tratar na mesma casa. Bonds á porta.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEIS USADOS — Na Garage Victoria, rua Imperial 1032 — Telephone 6788 — 1 Ford 1929, um 1928; 2 Baratas Ford 1929; 1 Caminhão Ford 1933 e 1 de 1931; 1 Ford passageiro 1933. Todos em optimas condições.

AUTOMOVEIS — Compram e vendem, usados, a dinheiro e a praso, os srs. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., á rua Paulino Camara (antiga Cambôa do Carmo) n.º 122.

BICYCLETAS — Allemães e inglezas e Accessorios. Grande sortimento no Bazar Allemão. Rua Sete de Setembro n.º 42.

CAMINHÃO GIGANTE TYPO 34 MARCA CHEVROLET — Equipado, perfeitamente conservado, com rodagem nova, com muito pouco uso, vende-se por preço de occasião, a tratar na rua João Pessôa n.º 233 (Parque Real) Phone 6757.

VENDE-SE dois pneus marca "Jacaré" com camaras de ar, aro 500 x 19, com um mez e dois dias de uso, sendo que um "estourado", não sabemos se por defeito de fabricação ou não. Preço de occasião. A tratar á rua do Imperador n.º 277 — Recife.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM NEGOCIO — Vende-se um Deposito de Seccos, com impostos pagos, fazendo bons apurados. Aluguel barato. Vêr para crêr. Urgente. A' Rua Amelia 153 — Cordeiro. Rua Gomes Taborda. O motivo é o dono ter outra occupação.

RESTAURANTE PALACIO — Vende-se com urgencia e por preço barato esse afreguezado restaurante, sito á rua Larga do Rosario n.º 33 (Pateo do Paraiso), a tratar na Pensão de A. Palacio, á rua da Concordia n.º 148. Optima occasião a quem deseje empregar o capital com grandes resultados.

VENDE-SE o Restaurant e Bar Carmelitano, situado na Praça do Carmo n.º 181, tendo dois pavimentos superiores que se prestam para Grande Hospedaria. O motivo da venda é o proprietario ter dois negocios do mesmo ramo e não poder estar á frente de ambos. A tratar no mesmo.

PIANOS

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e serralnas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 83.

PIANO allemão, explendido, moderno — vende-se por 2:500$000. Caldereiro, R. das Palmeiras 71.

DIVERSOS

ALAMBIQUE DE COBRE — Compra-se um, usado ou mesmo defeituoso. Cartas para J. Ribeiro — Caixa Postal, 156, — Recife.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos, devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

RUBÕES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CAPITAL MEDIO — Trespassa-se um importante estabelecimento commercial, com otima freguezia e fazendo negocio compensador, estando magnificamente instalado nesta capital. O motivo é o dono precisar de mudar-se de Recife. Informações por carta para este DIARIO, a ARNALDO.

COLICAS do utero e dos ovarios; usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COMPRA-SE roupas usadas, indo-se nos domicilios. Rua Pedro Ivo 82, atraz da Matriz de Santo Antonio.

CALDEIRA — De fogo central, Fletche, de 54 tubos perfeitos e prompta para ser assentada. Vêr e tratar no engenho Annavaz — Victoria. Preço de occasião.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza olhos inflammados... Tudisae sem demora a Agua Rabello — Curative — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EMPREGADO PARA EMBALAGEM — Precisa-se de um que seja moço e que tenha pratica de embalagem, principalmente de louças e vidros. Quem estiver em condições queira dirigir-se por carta escripta pelo proprio punho a MOREIRA, posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, dizendo idade e dando referencias.

EMPREGADO PARA ESCRIPTORIO — Rapaz moço que tenha conhecimentos de escripturação mercantil, dactylographia e com bôa caligraphia, precisa-se de um. Cartas escriptas pelo proprio punho dirigidas a MAIA, posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, dizendo idade e dando referencias.

FISTOLAS, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1862. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FORMAS — De madeira para assucar, compra-se. Escreva para o engenho Annavaz — Victoria.

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GRATIFICA-SE a quem entregar na rua da Aurora, 1225, uma bolsa de couro, para nickeis, com frisos e monograma de ouro, com as iniciaes Z P. Trata-se de um objecto de valor estimativo que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

GALLINHAS DE RAÇA — Leghorn e Rhodes Vermelha. Bôas poedeiras. Vende-se á Rua José de Alencar 447.

MEDICOS de grande reputação sem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir do Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P. 220/440 v. C. E., com auto-compensador e relê de maxima, 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de escovas e reostato a oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220/440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110/220 e 440 v. desde 1 1/4 de H.P. a 7 1/2. Dynamos diversos: para 110 e 220 v. de 500 velas a 20.000, fabricantes G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MAUSOLEOS — Vende-se tres artisticos mausoleos, provisoriamente armados para serem examinados por quem pretender adquirir um delles. Vêr e tratar á rua Paulino Camara, 67 — Recife.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MACHINA PORTATIL DE ESCREVER — Vende-se por 300$000 uma machina Perkée, em perfeito estado. Trata-se á rua João Pessôa n.º 252.

O RHEUMATISMO deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello, — Curativa.

OPTIMO NEGOCIO — Vende-se um bom negocio, sendo um deposito de seccos, bastante afreguezado, livre de imposto do corrente exercicio. Vêr e tratar á Estrada dos Remedios 1461.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de muitos soclaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRACISTA DE TECIDOS — Rapaz que trabalha no Ramo de tecidos para uma casa do Rio, ha mais de vinte annos cuja casa irá terminar em Dezembro, offerece seus serviços nesta Praça. Posta Restante deste DIARIO, para A. L. F.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são ticos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmonicos e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SERRA CIRCULAR — Vende-se uma importante serra ingleza "Carpinteiro", com 2 discos de serrar. A tratar com Alipio de Albuquerque, Avenida José Rufino 1209 — Areias.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosses todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SABAO CHRISTINA — Contra caspas, coceiras, sarnas, pannos e molestias da pelle. Preço: 2$000. Em todas as pharmacias.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção se tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VACCA — Vende-se 2 vaccas dando leite e 1 linda novilha Hollandeza já padreada de 3 mezes: Preço de occasião. Vêr e tratar: Avenida José Rufino n.º 2413, Barro. A qualquer hora do dia.



Distribuidores:
G. LUCCHESI & Cia.
Rua Diario de Pernambuco, 113-1
Telefone — 6360

N. 252 NA RUA LARGA DO ROZARIO

OURO 13$400 cada gramma. **OURO** baixo 9$ a gramma. Joias antigas e modernas; pedras preciosas, Brilhantes, Diamantes, Crizolitos, prataria em geral e prata quebrada, moedas de prata, objectos que pertencem a classe das antiguidades, porcellanas, cristaes, pratos que adornam paredes, e outros objectos que representam valor commercial, compra-se na

OFFICINA e RELOJOARIA na
252 — RUA LARGA DO ROZARIO — 252 — 1.º andar

AS CRIANÇAS DE PEITO CUJAS MAES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
FICAM BELLAS E ROBUSTAS
Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463
Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e sêda com vidros e alças em toda extenção.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE
PREÇOS SEM COMPETENCIAS

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
ELIXIR DE NOGUEIRA
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

Leucorrhéa "Flores Brancas" é um symptoma de anemia. O sangue impobrecido determina o apparecimento deste encommodo e de outros que devem e podem ser evitados. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto é um DEPURATIVO TONICO. Elle combate a Leucorrhéa, Herpes, sarna syphilitica, Pustulas, Eczemas "Humidos ou seccos", mancha da pelle, tudo de origem syphilitica ou arthritica. Encontra-se nas pharmacias. Fabricado exclusivamente nos laboratorios da afamada Agua Rabello

PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro Acceita-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Avisos funebres

ALFREDO GIL DA SILVA GUEDES

SETIMO DIA

Emilia, Druzilla e Mariauristella Alves da Silva Guedes, irmãos, cunhados e sobrinhos ausentes e presentes, convidam aos parentes e amigos para assistir ás missas do seu saudoso ALFREDO, na igreja de Santa Cecilia, ás 7 1/2 horas do dia 23 do corrente, hypothecando a sua gratidão aos que comparecerem.

MIGUEL DE ALMEIDA CASTRO

SETIMO DIA

Maria Silva de Almeida Castro e filhos (ausentes), dr. Octavio de Freitas, esposa e filho (ausentes), Rosa de Almeida Castro (ausente), familia Alfredo Silva, Alvaro Silva e filhas, Manoel Teixeira Magalhães, esposa e filhas e Alice Baptista da Silva, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu querido esposo, pae, irmão, cunhado, tio e sobrinho MIGUEL DE ALMEIDA CASTRO — na igreja da Soledade ás 8 horas da manhã de quinta-feira, 22 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer.

MUTILADO

ILEGÍVEL

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 23 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 30 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade"	13- 9-35
"High. Patriot"	27- 9-35
"Arlanza"	4-10-35
"High. Monarch"	11-10-35
"High. Chieftain"	25-10-35

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 30 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 12 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourgo e Southampton.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	28- 9-35
"High. Brigade"	12-10-35
"Arlanza"	24-10-35
"High. Monarch"	9-11-35
"Almanzora"	21-11-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.2

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAHITE — Esperado dos portos do norte no dia 22 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia — para os portos de: **Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se cargas para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro**. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em **Rio Grande**.

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPUHY — Esperado de **João Pessôa** no dia 28 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se cargas para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPE — Esperado dos portos do norte no dia 29 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se cargas para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis**, com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas**, com allivio em **Rio Grande.**

ITAGIBA — Esperado de **João Pessôa** no dia 28 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBE — Esperado dos portos do sul no dia 21 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus**, com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ITAPAGE — Esperado dos portos do sul no dia 28 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus**, com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

ITAPUHY — Esperado dos portos do sul no dia 26 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **João Pessôa.**

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul, no dia 27 — terça-feira — sahirá no mesmo dia para: **João Pessôa.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS - GESELLSCHAFT

COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL-AMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE

"GENERAL OSORIO"

esperado da Europa em 1.º de Setembro, sahirá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, S. FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O PAQUETE

"GENERAL SAN MARTIN"

esperado do sul em 9 de Setembro, sahirá depois de ligeira demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s/m. e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Gen. Osorio	1.9.35	Gen. S. Martin	9.9.35
Madrid	23.9.35	Gen. Artigas	13.10.35
Cap. Norte	29.9.35	Mte. Pascoal	17.11.35

O VAPOR CARGUEIRO

"TENERIFE"

esperado da Europa no dia 25 de Agosto, sahirá depois da necessaria demora para: CABEDELLO e BAHIA.

O VAPOR CARGUEIRO

"TAUNUS"

esperado da Europa no dia 2 de Setembro, sahirá depois da necessaria demora para os portos do sul.

O VAPOR CARGUEIRO

"KIEL"

esperado dos portos do sul no dia 4 de Setembro, sahirá depois da indispensavel demora para: HAMBURGO e escalas.

SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA

Passageiros	Correio	Carga
RECIFE — ALLEMANHA		2 1/2 DIAS
RECIFE — Natal (Via Cabedello)		1 1/2 Horas

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo) Aracajú Bahia Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via

CONDOR ——— LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

(Sómente p/passag., carga e collis-portaux)

Da Europa		Para a Europa	
15 de Agosto			17 de Agosto
29 de Agosto			31 de Agosto
12 de Setembro			14 de Setembro
Chegada de Friedrichshafen 5.ª feira	Sahida para o Rio 5.ª feira	Chegada do Rio Sabbado	Sahida para Friedrichshafen Sabbado
10 de Outubro	10 de Outubro	12 de Outubro	12 de Outubro
26 de Outubro	26 de Outubro	28 de Outubro	
	30 de Outubro	1 de Novemb.	1 de Novembro
10 de Novembro	10 de Novemb.	12 de Novemb.	12 de Novembro

e dahi em deante até fins de Novembro viagens circulares até Africa sem conducção de passageiros.

1.º de Dezembro	3 de Dezembro	5 de Dezembro	6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 9013

LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca & Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marques de Olinda, 122 (TERREO)

Phone: 9843 e 9262

NORTE

LINHA MANAOS — B. AYRES

"AFFONSO PENNA"

(6.381 tons. de deslocamento)

De Buenos-Ayres e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: **Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos.**

LINHA SANTOS — BELEM

"POCONÉ"

(13.079 tons. de deslocamento)

De Buenos Ayres e escalas, é esperado no dia 25, sahirá no mesmo dia, para: **Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

LINHA DE TUTOYA

"TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)

De Rio de Janeiro e escalas, é esperado no dia 25, sahirá no dia 26, para: **Cabedello, Natal, Macau, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya (Parnahyba).**

SUL

LINHA MANAOS — B. AYRES

"ALMIRANTE JACEGUAY"

(12.000 tons. de deslocamento)

De Manaos e escalas, é esperado no dia 29, sahirá no mesmo dia, para: **Maceió, S. Salvador, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

"SANTOS"

(11.083 tons. de deslocamento)

De Belem e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

LINHA SANTOS — BELEM

"D. PEDRO II"

(10.000 tons. de deslocamento)

De Belem e escalas, é esperado no dia 25, sahirá no mesmo dia, para: **Maceió, S. Salvador, Rio e Santos. (Só recebe passageiros de 1.ª Classe).**

LINHA RECIFE — P. ALEGRE

"UÇA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)

De Porto Alegre e escalas, é esperado hoje, atracará no Armazem 6, sahirá no dia 23, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

EUROPA

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"CUYABÁ"

(11.225 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 5 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: **Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.**

"SIQUEIRA CAMPOS"

(12.825 tons. de deslocamento)

No porto atracado no Armazem 2, sahirá hoje á noite, para: **S. Salvador, Rio e Santos.**

"ALM. ALEXANDRINO"

(11.500 tons. de deslocamento)

De Hamburgo e escalas, é esperado no dia 31, sahirá no mesmo dia, para: **S. Salvador, Rio e Santos.**

LINHA TUTOYA — P. ALEGRE

"MANTIQUEIRA"

(Cargueiro)

De Tutoya e escalas, é esperado no dia 27, sahirá no dia 28, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Passagens: — As encommendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da sahida do vapor.

Valores: — Devendo ser entregues a agencia devidamente lacrados, 2 horas antes da sahida do vapor.

Cargas em transito: — Recebemos para **Parnahyba** com baldeação em **Tutoya** — Para **Jaguarão e Santa Victoria do Palmar**, com baldeação em **Pelotas** — Para **Rosario, Asuncion, Porto Murtinho, Ponto Esperança e Corumbá**, com transbordo em **Montevidéo** — Para **Magallanes, Querio Monti, Cobral, Talcahuand, Valparaiso, Iqueques, Antofogasta e Arica (Chile)**, com transporto em **Rio de Janeiro**

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"LIPARI"** esperado em 6 de Setembro, sahirá após indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimos logares p/passageiros.

"AURIGNY", esperado em 19 de Setembro, seguirá directamente p/**Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

JAMAIQUE — B. Ayres e esc. 4 Novembro.

PARA A EUROPA

O paquete **"GROIX"**, esperado do Sul em 16 de Setembro, destina-se á **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

"AURIGNY" — Dunk. e esc. 18 Outubro.

"EUBEE" — Dunk. e esc. 17 Novembro.

"KERQUELEN" — Dunk. e esc. 15 Dezembro.

T. MARITIMES

O vapor **"MENDOZA"**, é esperado em 11 de Setembro, sahindo p/ **Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.** Dispõe de praça p/embarques e accommodações p/passageiros.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de $500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador, 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão e Pintura

Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1º and.

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 29 de Agosto, sahirá depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	26/9/35
"ANDALUCIA STAR"	10/10/35
"ALMEDA STAR"	7/11/35

PARA A EUROPA

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 23 de Agosto, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	6/ 9/35
"ALMEDA STAR"	27/ 9/35
"AVILA STAR"	25/10/35
"ANDALUCIA STAR"	8/11/35

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 PHONE 9115

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"OLINDA"

Esperado do Norte a 20 do corrente, sahirá a 21, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"CHUY"

Esperado do Norte a 2 de Setembro, sahirá no dia 4, á tarde, para: **Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

— PARA NORTE —

"HERVAL"

Esperado do Sul a 1 de setembro, sahirá no dia 2, á tarde, para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Macau.**

"TAQUY"

Esperado do Sul a 15 de Setembr , sahirá no dia 16, á tarde, para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba (via Tutoya), Areia Branca e Maceu.**

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apollo. 53 — Telegs. BUTIA — Telephone 9-2-4-2

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"SUL"

PAQUETE

"ITAGUASSU"

No porto, sahirá impreterivelmente no dia 22, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA **ESCOLA PARA ANORMAES**

OFORENO

Regulador hormonico do ciclo menstrual

A' CLASSE MEDICA

A medicação destinada a corrigir as perturbações utero-ovarianas era, até pouco tempo, baseada apenas em conhecimentos empiricos oriundos geralmente de lendas que atribuiam a certas especies vegetaes as mais variadas virtudes therapeuticas, certamente duvidosas. Muitos preparados pharmaceuticos, ainda hoje, se baseiam nessas lendas, e dahi sua ineficacia.

Com o progredir da sciencia, e melhor conhecimento da physiologia do apparelho genital feminino, chegou-se á convicção de que as perturbações utero-ovarianas, traduzindo-se no mais das vezes em amenorrhéas, dismenorrhéas e menorrhagias, obedecem a disturbios hormonicos. Mesmo em casos de infecção e de neoplasias nenhuma therapeutica surtirá effeito si não attender ao lado endocrino, necessariamente affectado, qualquer que seja a causa da perturbação existente.

A Sociedade Mercantil Limitada, com séde em São Paulo, resolveu por isto offerecer á classe medica um producto novo, baseado inteiramente na physico-pathologia do apparelho genital feminino, estudado á luz das mais modernas theorias scientificas. Sua formula foi cedida pelo PROFESSOR FERNANDO MAGALHAES, nome dos mais aureolados e dos mais representativos da cultura medica brasileira.

Esse producto, hoje entregue ao mercado do paiz, e cujos destinos se acham inicialmente garantidos pela competencia de seu illustre patrono, é o OFORENO. Representa elle uma associação efficacissima dos 4 hormonios que controlam as funcções genitaes da mulher: ovario, tiroide, lobo anterior da hipophise e cerebro. A esse hormonios foram incorporados principios vegetaes de reconhecida efficiencia nos disturbios utero-ovarianos.

TEPHONE 9168 — RECIFE

O OFORENO não póde deixar de ser, portanto, uma medicação de indiscutivel valor therapeutico. Seu uso será, ao mesmo tempo, uma garantia para o clinico e para a paciente.

A' venda nas seguintes Drogarias e Pharmacias: Conceição — Confiança — Simões Barbosa — Americana — Franceza — Nacional — Villaça — Silva Ferreira e pharmacia dos Pobres.

PEDIDOS AOS DEPOSITARIOS:

E. Martins & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 155-1. and.



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

Uma senhora que trabalha, que custura dia e noite e sente-se esgotada, magra, pouco disposta, precisa tratar-se! Para que possa attender suas clientes sem mostrar-se irritada, nervosa e impressionavel deve tonificar seu organismo. Use V. Excia. FIBROGENOL e em breve terá vossa saude perfeita. Encontra-se nas pharmacias. FIBROGENOL é producto dos afamados laboratorios da Agua Rabello

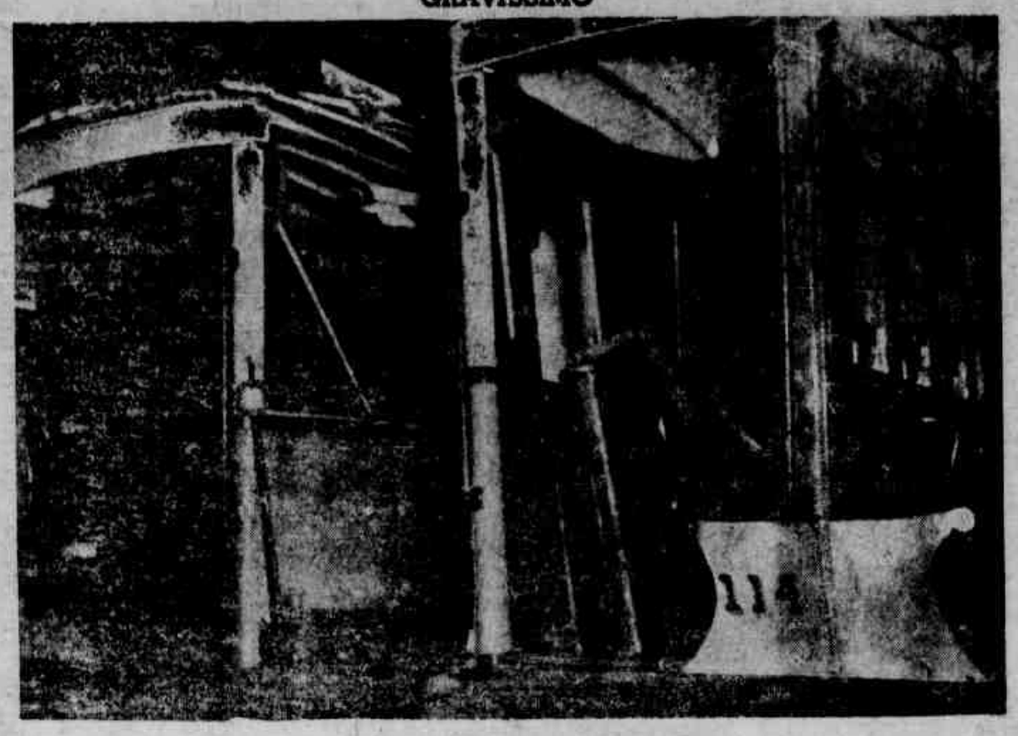


DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1935

DOZE PESSÔAS FERIDAS NUM DESASTRE DE BOND

O CARRO TABELLA 43, DE LARGO DA PAZ, ALCANÇOU O 114 PELA RECTAGUARDA — POUCA PERICIA E POUCA CALMA — UM FERIDO EM ESTADO GRAVISSIMO



Os bonds que se chocaram recolhidos ás officinas

Um desastre de consequencias lamentaveis verificou-se hontem á tarde na rua Imperial, junto á ponte de Motocolombó.

Dois bonds que se destinavam ao suburbio, completamente cheio de familias, operarios e trabalhadores em geral que regressavam ás suas casas, abalroaram, resultando sair varias pessoas feridas, além de prejuizos materiaes de toda ordem.

POUCA PERICIA E POUCA CALMA

A's 17 horas mas ou menos saiu de Rio Branco, com destino a Areias, o carro n. 114, tabella n. 45, guiado pelo motorneiro de chapa 700.

Esse vehiculo ia parando em quasi todos os postes, para a subida ou descida de passageiros.

Logo depois desse carro, saiu tambem de Rio Branco, o de tabella n. 43, motorneiro chapa n. 910, com a placa de Largo da Paz, carro n. 136.

Essas tabellas, apezar de terem percursos differentes, chegaram á rua Imperial uma pouco antes da outra, vindo na dianteira a de n. 45.

Ao chegar ao poste que fica junto á ponte de Motocolombó, o carro n. 114 parou afim de deixar passageiros.

A' sua rectaguarda, desenvolvendo regular velocidade, approxima-se o outro carro.

Em certa altura o motorneiro 910, Manoel Liberato da Silva, tratou de desligar o controle de corrente, afim de parar o vehiculo. Foi de extrema infelicidade, pois o movimento que para isso fez com a manivela, de tão brusco, determinou que esta se desprendesse do carro, ficando em suas mãos.

Ao motorneiro ainda restava um recurso para evitar o choque com o vehiculo de frente: desligar o automotico e usar em toda força do travão.

Mas, Liberato é um motorneiro de pouca pratica e, sobretudo, sem a calma necessaria ao seu posto.

CHOQUE E PANICO

O bond desgovernado bateu então com toda força na rectaguarda do carro 114, produzindo um grande ruido.

O facto occasionou panico entre os passageiros. Muitas pessoas conseguiram saltar em tempo, salvando-se de morte certa, como succedeu a algumas que viajavam junto ao motorneiro do carro 136.

Infelizmente nem todos os passageiros poderam pôr-se a salvo em emergencia tão difficil.

Doze pessoas, dentre essas quatro senhoras, foram colhidas no desastre, ficando feridas algumas gravemente.

Nem o motorneiro chapa 700 escapou, tendo recebido uma forte pancada á altura do figado.

O responsavel pelo desastre foi preso e conduzido para a delegacia do districto, onde o autoaram em flagrante.

NO LOCAL A REPORTAGEM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Conhecido o desastre a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO dirigiu-se immediatamente ao local da occorrencia, chegando em tempo de assistir o transporte dos feridos em ambulancias para o P. S.

Algum tempo depois comparecia ao local o carro soccorro da Tramways, o qual conduziu a reboque os carros sinistrados para o deposito de Giquiá.

OS FERIDOS

Em consequencia do desastre sairam feridas 12 pessoas. Duas ambulancias da Assistencia Publica estiveram no local ás 17 horas e pouco minutos, transportando 9 feridos para o Hospital do Prompto Soccorro. Dois cujos ferimentos eram mais leve seguiram de bond para o mesmo hospital.

Foram soccorridas as seguintes victimas: professora Ernestina Brandão Cesar, branca, de 43 annos, residente no Largo da Paz n. 232, com fractura da base do craneo, contusões pelo corpo e escoriações no couro cabelludo;

Maria Rosa Dias, operaria, parda, com 22 annos, residente no Formigão n. 314, em Afogados, com contusão no globo ocular direito e escoriações no joelho esquerdo;

Verissimo José de Oliveira, de 24 annos, pedreiro, residente no Barro, á rua da Esperança n. 670, com contusão na perna esquerda e ferimento na mão direita;

Laudelino José dos Santos, branco, de 25 annos de idade, pedreiro, que mora na companhia de Verissimo;

Edicta Reconcavo Ponciano, parda, de 18 annos, solteira, praciata, moradora á rua 3 de Agosto em Afogados, com contusões na perna esquerda;

Alcides Alves, praciata, branco, 18 annos de idade, residente á avenida Alfredo Lisboa, 77, com fractura do braço e contusões no punho direito;

Alcides Silva Couto, auxiliar do commercio, branco, 27 annos, residente á rua Martins Junior, 240, no Pina, com ferimento na cabeça, escoriações varias e contusões no punho direito;

Francisco Felisberto de Lima, pardo, 54 annos, funccionario aposentado da Alfandega, com contusões na região frontal e escoriações pela face;

Paulina Maravilha da Conceição, parda, de 26 annos, solteira, operaria, residente á Estrada dos Remedios n. 235, em Afogados, com escoriações no cotovello direito e contusões pelo corpo;

Milton Ferreira, branco, de 19 annos, pedreiro, residente á Villa São Miguel na 6ª rua, com contusões na mão direita e João Joaquim da Silva, pardo, com 46 annos, pedreiro, residente á rua do Ventura n. 18, na Estrada dos Remedios, com escoriações na perna direita e fractura da rotula esquerda. Este dois ultimos foram ao Prompto Soccorro em bond.

Aos soccorridos foram prestados curativos pelos drs. Bruno Maia e Castro Lima, auxiliados pelos enfermeiros Odilon Araujo e Sergio Junior.

Após os curativos todos se retiraram, excepto a professora Ernestina Brandão Cezar, cujo estado é gravissimo e mais dois dos feridos.

O motorneiro chapa 700, que tambem se feriu levemente, não foi soccorrido pela Assistencia.

OS BURACOS DAMNIFICARAM O AUTO DA REPORTAGEM

Quando a nossa reportagem regressava, o automovel n. 3834, em que viajava, teve os dois pneumaticos damnificados devido um dos grandes buracos existentes na linha de bond da rua Imperial, resultado das excavações que ali se procedem diariamente.

Já era noite. O buraco occasionador de estrago tem mais de 50 centimetros de extensão e está localizado entre os trilhos.

A CAMPANHA DOS 50 % NO RECIFE

No Gymnasio Pernambucano o movimento é recebido com enthusiasmo — Ouvindo diversos alumnos do estabelecimento

Tambem no Gymnasio Pernambucano foi repercutir a campanha dos 50 %. O movimento, que se vem avolumando no Rio, tem tido a melhor acolhida nos diversos circulos estudantinos do paiz.

No Recife entre os estudantes superiores e as alumnas da Escola Normal, a campanha mereceu completo applauso.

No Gymnasio toda gente é favoravel á idéa.

2 QUARTANNISTAS SOLIDARIAS

A nossa reportagem ouviu varios alumnos do estabelecimento.

A senhorita Berta Drebtchinsky, do 4º anno, ao responder á nossa pergunta, foi logo dizendo, com desembaraço:

— "Acho optima a idéa vinda do Rio.

E' um movimento justo, a que estou solidaria. Embora ha poucos dias somente tenha sido movimentada no Recife, já sou adapta da campanha."

Outra alumna do 4º anno que ouvimos, assim se manifesta:

— "A maioria dos gymnasiaes é pobre e se fôr victoriosa a campanha todos os estudantes poderão divertir-se, sem distincção de classe."

O 5º ANNO APOIA O MOVIMENTO

Terminada a aula do 5º anno ouvimos alguns alumnos. O gymnasiano Carlos Eustachio da Silva fala á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, dizendo:

— "E' sem duvida nenhuma uma campanha justa. Ella não só facilitará a vida do estudante no Brasil, como tambem servirá de incentivo á mocidade pobre que, por multiplas difficuldades não pode, nem é levada a cursar os estabelecimentos de ensino."

A senhorita Maria Helena da Silva assim se manifesta:

— "Como poderiamos ser indifferentes á campanha dos 50 °|° se ella só nos traz provcito?"

O estudante Alberico Galvão tambem é enthusiasta do movimento.

— "Com a victoria da campanha dos 50 °|° — diz-nos pudemos frequentar outros meios, trazendo melhor desenvolvimento ao nosso pensamento. Os que estudam tambem precisam divertir-se. E na diversão enche a cabeça de boas idéas e fica até inspirado..."

NO 3º ANNO

Já havia terminado a aula do 3º anno. Mas ainda encontramos do Gymnasio a senhorita Waldomira Mello que assim falou:

— "A campanha dos 50 °|° só pode ser, como foi, muito bem recebida no meio gymnasial.

Realmente a nossa situação financeira é muito precaria e os 50 °|° virão facilitar a nossa frequencia nas diversões, festas artisticas, etc., o que concorrerá para a nossa elevação intellectual e social.

Depois, ha a questão do transporte que é da maior importancia, pois ha alumnos que moram longe da cidade e teem que reservar bôa verba para a conducção."

SERA' LIDO HOJE NO DIRECTORIO CENTRAL O MANIFESTO DOS ESTUDANTES

Segundo apurou a nossa reportagem o Directorio Central dos Estudantes vae se reunir hoje para tratar da campanha dos 50 °|°.

Nesta reunião os academicos Abelardo Jurema e Antonio Mario Mafra farão entrega do manifesto que lançarão ao publico pleiteando os 50 °|°.

Depois de lido no Directorio o manifesto será assignado por todos os estudantes do Recife. Para isto será organizado um convite em cada escola superior e secundaria afim de obter as assignaturas.

A reunião do Directorio vem sendo esperada nos circulos estudantinos com o mais vivo interesse, acreditando-se deste modo que o orgão dos estudantes leve avante o movimento.

LIVROS E FOLHETOS

OSCAR WILDE — *P. Balmaceda Cardoso* — Ed. Livraria do Globo — Porto Alegre — 1935.

Como ensaista o sr. Balmaceda Cardoso firmou-se em primeira linha, no Brasil, desde a publicação do seu volume "Estados Unidos da America do Norte" — livro de fortes contornos, focalizando aspectos da civilização yankee. Livro sem uma palavra frivola de turista, sem uma só impressão rapida de viajante commum; mas com as observações de uma intelligencia madura, de um espirito sempre á procura de experiencias intellectuaes.

A sua segunda obra de folego é esta biographia de Oscar Wilde. Vale-lembrar aqui a coragem dessa empreza, de escrever um livro, e grande, sobre aquelle que encheu com o seu nome ruidoso todo um seculo da literatura ingleza. Depois do doloroso e terrivel depoimento de Frank Harris, qualquer tentativa no sentido de descrever a cor viva a existencia romantica e miseravel de Wilde tem sempre um caracter de aventura, da mais arriscada aventura da intelligencia.

O sr. Balmaceda Cardoso enfrentou com um raro sangue frio, o perigo da derrota. Estirou-se em 267 paginas de grande formato por sobre os 46 annos do genio do mal, que tanto illudira a vida com a chamma de todos os peccados.

A documentação de que se serve o autor é farta e sobretudo honesta. Sente-se nelle um biographo que não foge nunca a veracidade historica.

E' verdade que se poderia então argumentar: trabalhando com um material tão rico de suggestões de belleza, tão cheio de imprevistos e de dramaticidade, como a vida de Wilde, não se precisaria recorrer nunca a imaginação para fazer uma obra com muito de romance. E o argumento é justo: a vida de Wilde foi uma interpretação viva de um romance terrivel; nelle, como elle proprio disia, a vida imitou a arte.

O livro do sr. Balmaceda Cardoso, publicado numa excellente edição, merece attenta leitura de todos quantos ainda hoje sentem o fascinio daquella seductora figura de diabo, que fez a Inglaterra puritana envergar-se a seus pés. — *I.*

FACTOS DIVERSOS

TENTOU MATAR, SERVINDO-SE DE UMA FOICE

Severino Ferreira da Silva, vulgo **Severino da Foice**, hontem, ás 13 horas, no **Sanche Fundo**, onde reside, foi preso e conduzido ao commissariado por crime de tentativa de morte.

Esse individuo, armado de foice, se não fosse a intervenção de terceiros, teria assassinado a Manoel dos Santos, segundo communicação do commissario ao delegado do districto.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O jornaleiro Augusto José Soares pardo, de 54 annos, residente no Torreão, na rua Ideal n. 195, foi accidentado no trabalho na rua do Brum n. 374.

A Assistencia soccorreu-o e medicou-o.

— A's 11,30 de hontem o operario Manoel João Francisco, pardo, de 46 annos, foi soccorrido pela Assistencia no Armazem 5 Pontas, com contusões e escoriações pelo corpo.

O operario fôra accidentado no trabalho.

ESMAGOU A MÃO

O machinista Gerson Ferreira, preto, de 22 annos, morador á avenida Cruz Cabugá 1726, soffreu hontem esmagamento de alguns dedos de uma mão, em consequencia de um accidente de que foi victima na travessa de Bellas Artes, em Santo Amaro.

ACCIDENTADO NAS DOCAS DO PORTO

O operario das Docas do Porto Antonio Faustino da Silva trabalhava, hontem á tarde, quando foi victima de um accidente.

Dois carros do trem de serviço de transporte de carga do Porto iam se atrellar quando alcançaram o operario, que soffreu esmagamento de alguns dedos, alem de contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, o ferido recebeu curativos no H. P. S., onde ficou internado.

— Antonio é preto, tem 21 annos e reside á rua da Barriguda em Afogados.

AGEM OS GATUNOS

Os gatunos estiveram hontem pela madrugada na residencia de Nathan Rosenthal sita á rua da Matriz n. 97, 1º. andar, tendo furtado os seguintes objectos: uma nota promissoria do valor de 1008000 de acceite de Pedro Oliveira, uma capa de gabardine, um terno de casemira, um chapéo e uma roupa de creança.

O prejudicado prestou queixa na policia.

Procurando tomar a deanteira abalroou com um auto

O VEHICULO FICOU AVARIADO E A POLICIA TOMOU CONHECIMENTO DO FACTO

Hontem, depois das 18 horas, em Areias, houve um abalroamento de automoveis.

O caminhão n.º 655, de propriedade de Manoel Luiz da Silva e guiado por Carlos Celestino Pereira, quando procurava tomar a frente de um vehiculo, foi de encontro a "limousine" "Ford" chapa 4277, de propriedade de Luiz Cintra e guiada por Francisco Ferreira dos Anjos.

O chauffeur" do auto 4277 na imminencia de ser colhido de frente, desviou a direcção para a direita, recebendo o choque na roda dianteira da esquerda, que ficou avariadissima, juntamente com o para-lama.

O muro da casa n.º 877, em frente da qual occorreu o facto, tambem foi alcançado, ficando avariado.

O fiscal de vehiculo n.º 72, de serviço ali, tomando conhecimento do facto, apprehendeu as carteiras dos motoristas e os encaminhou ao commissariado de Areias, para os devidos fins.

Ao local compareceu depois de algum tempo o inspector geral de vehiculos e a commissão de exame, que verificou os freios dos carros.

PELOS MUNICIPIOS

PAO D'ALHO

PAULO D'ALHO, 16 — (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continúa a chover constantemente como se estivessemos em pleno mez de inverno, quando acontece vir um dia de sol, o que só raramente acontetece, a noite desse dia é chuvosa.

Os prejuizos causados pelas chuvas continuas deste mez, são incalculaveis, principalmente para os plantadores de algodão. Como é certo que *todo mal traz um bem*, são beneficiados com a chuva os que teem safra de canna pendente ao corte, a Great Western com seus trens repletos de passageiros, etc.

IMPOSTO PREDIAL — Consta que o Departamento das Municipalidades negou provimento ao recurso interposto por alguns proprietarios de casas desta cidade, das decisões proferidas pelo prefeito Carneiro da Silva, que manteve o augmento desse imposto, verificado nas collectas deste anno e que é de 50 e até de 100 %, contra expressa disposição do art. 185 da nova Constituição brasileira. Aliás, não é esse um direito novo e a materia está perfeitamente regulada na lei organica dos municipios (Lei n. 1283 de 15 de junho de 1915) cujo artigo 48 prescreve que não são permittidos impostos vexatorios, considerando-se com taes os impostos, de qualquer classe, que excedam os do anno anterior em mais de uma quinta parte do seu valor, verificado na respectiva quitação. Allegam alguns dos prejudicados que, se ao municipio é dado fazer augmento de tamanhas proporções; si não vale contra isso as determinações da lei, em poucos annos de administração poderá o mesmo prefeito exigir de imposto por cada uma das casas dos reclamantes tanto ou mais do que ellas podem render em um anno.

Nessas condições, irão ter a todas as portas, na legitima defesa dos seus direitos. Parece que o caso será submettido á apreciação da Camara Estadual ou do governador do Estado. A pretenção dos reclamantes terá, certamente, o amparo da Camara e do governo do Estado. Basta, para que se tenha tal certeza, ver-se o projecto de organização municipal publicado no "Diario do Estado".

Diz o art. 89 do alludido projecto:

"Nenhum imposto poderá ser elevado além de dez por cento do seu valor, ao tempo do augmento, nem nos dois annos seguintes após ter sido augmentado". E' de notar que os recorrentes em questão se mostram tão optimistas que parece depender delles o remedio legal esperado.

MOVIMENTO FORENSE—Pelo Conselho Penitenciario da capital foi em dias do mez passado submettido á apreciação do juiz de direito desta comarca, com parecer favoravel do mesmo Conselho, o pedido de livramento condicional do sentenciado Antonio Ferreira da Silva, vulgo "Mosquito", que se encontra recolhido á Casa de Detenção e Penitenciaria do Recife, condemnado duas vezes á pena de 2 annos e 4 mezes e uma vez á de 7 mezes, por crimes de roubo e de furto. E embora lhe fosse tambem favoravel o parecer do dr. promotor publico, o juiz de direito negou-lhe o livramento condicional, visto não ter o ficado provado que o liberando havia satisfeito a condição de *bom comportamento no carcerario*, e, ao contrario, tomára parte no levante verificado naquelle presidiario em 931.

"Mosquito" usa diversos nomes e é perigoso arrombador, tendo processo em varios municipios.

Da policia para juizo foram remettidas duas diligencias procedidas esta semana, sendo uma sobre crime de ferimento e outra de crime capitulado no art. 267 da C. L. P.

O autor do primeiro desses crimes vae ser submettido a exame de sanidade, á requerimento da promotoria, por ser mudo e apresentar symptomas de psychopathia.

Na rua Domingos José Martins o individuo Antonio Bezerra, que tinha como seu empregado um menor de 14 annos de idade, applicou neste uma formidavel surra com uma cilha, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo e pelo rosto, somente porque o menor repellira um seu filho tambem de menor idade. Sciente de que a policia o queria prender, o criminoso evadiu-se. A respeito foi aberto o necessario inquerito policial.

A PROXIMA VISITA DE GUILHERMO MARCONI AO BRASIL, A CONVITE DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

O CELEBRE INVENTOR DO T. S. F. DEVERA' CHEGAR, EM SETEMBRO, A ESTA CAPITAL, ONDE INAUGURARA' AS INSTALLAÇÕES DA RADIO TUPI

Numa interessante entrevista, o illustre sabio, já annunciava em 1899 a explosão de paióes de polvora por meio das ondas electricas



Photographia feita recentemente na estação emissora da Radio Tupy, por occasião da visita realizados pelo sr. Marques dos Reis, ministro da Viação. No cliché acima vemos s. excia. entre os srs. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", mr. Thomas, engenheiro da Marconi, Dario de Almeida Magalhães, director d'"O Jornal" e da Radio Tupy e E. Justi, technico da grande emissora

Em Setembro proximo, o Brasil hospedará uma das mais eminentes personalidades da sciencia contemporanea. Convidado pelos "Diarios Associados, Guilhermo Marconi virá ao nosso paiz, para a installação da "Radio Tupi".

O acto inaugural da maior transmissora brasileira será, assim, assistida pelo glorioso inventor da telegraphia sem fio, e que constituirá, sem duvida, um detalhe suggestivo e raro em nossa terra.

Não é, comtudo, a primeira vez que Marconi pisará o sólo brasileiro. Os "Diarios Associados" podem contar orgulhosamente, no acervo de suas realizações e iniciativas, visita que, em 1931, o illustre scientista fez ao Rio, tambem a convite nosso, para inaugurar solennemente a illuminação do Christo Redemptor no Corcovado.

Agora, mais uma vez, Guilhermo Marconi attende com immensa gentileza, a um convite dos "Diarios Associados", para emprestar o prestigio de sua presença ao momento inicial de uma realização que resultou de um conjuncto de esforços e de sacrificios que objectivam proporcionar ao Brasil uma estação irradiadora á altura de seu progresso.

A "Radio Tupi", tem as suas installações construidas na "Companhia Marconi", de Londres e assim está ligada, desde as suas mais remotas origens, ao nome do grande inventor.

Em sua estada nesta capital, Marconi, que viajará com sua exma. senhora, será hospede do governo brasileiro.

UM ARTIGO DE 1897

Nas vesperas de pisar o sólo brasileiro o glorioso inventor, achamos interessante republicar um curioso artigo que o acaso nos deparou numa velha revista do anno remoto de 1897.

Marconi era, então um scientista joven, e os topicos que transcrevemos revelam as ingenuas resalvas que o articulista fazia ao invento recente do eminente sabio italiano.

UM SABIO DE 22 ANNOS

"Guilhermo Marconi, que actualmente conta 22 annos, pertence a uma rica familia de Bologna. Provavelmente, devido ao facto de suas relações com a Inglaterra — pois sua mãe é ingleza — ou, talvez ainda, porque naquelle paiz sempre se fizeram e continuam a se fazer experiencias sobre a telegraphia sem fio, Marconi, depois de uma série de provas realizadas em suas propriedades, apresentou a mr. Prece, director geral dos telegraphos inglezes, os seus apparelhos, que foram reconhecidos por esse alto funccionario como muito superiores aos até agora empregados; e baseados no principio da inducção electrica.

"Sob os taes apparelhos pouco ou quasi nada se sabe: — na pagina 384, além do retrato do autor, se vêem alguns delles, um dos quaes é seguramente o oscillador destinado a produzir as vibrações electricas e parece identico aos inventados por Righi. O outro, ou seja a caixa fechada, contém provavelmente o receptor.

UMA ENTREVISTA DO JOVEN SABIO

"Em recente entrevista, Guilhermo Marconi forneceu alguns dados a respeito de sua propria descoberta e dos apparelhos que com ella se relacionam. Como se comprehenderá, porém, são dados bem vagos, porque o inventor se limita a mostrar os factos sem procurar explicação para os mesmos. Fazendo investigações sobre a transmissão de signaes á distancia, por meio de ondas electricas, descobriu elle que estas impressionavam um receptor situado, do outro lado de uma collina: — assim foi que elle concebeu e completou os apparelhos com os quaes se realizaram as recentes experiencias na Inglaterra, nas planicies de Salisbury, experiencias essas que, segundo parece, deram excellentes resultados.

De accordo com Marconi, trata-se de ondas especiaes, analogas ás de Hertz, mas que possuem uma extraordinaria força de penetração, á qual nenhum corpo póde servir de obstaculo. Nas experiencias acima referidas, essas ondas atravessaram montes de terra, paredes, etc., e, ao que parece, poderiam cobrir distancias de vinte milhas, sempre que lhe sejam proporcionaes as dimensões do transmissor e do receptor, dentro dos limites praticos.

Na entrevista a que nos referimos, Marconi fez observar que o nevoeiro não exerce nenhuma acção sobre a livre passagem das ondas, circumstancia esta que pode tornar o invento muito util, no sentido de se evitar as collisões de navios, em alto mar, os quaes, assim, poderiam ficar conhecendo reciprocamente a sua presença e a rôta que seguem.

PREVENDO A EXPLOSAO DOS PAIOES DE POLVORA

A respeito das applicações futuras que se poderão fazer das ondas electricas, especialmente no que se refere á sua transmissão a grandes distancias, o inventor se mostrou reservado, como é natural.

A primeira applicação a ser feita do novo systema será segundo declarou Marconi, de caracter **militar**, substituindo-se com elle os actuaes apparelhos telegraphicos de campanha.

Outra applicação, descripta na entrevista como sendo **terrivel** e que parece demasiadamente **sensacional**, será aquella pela qual as radiações electricas servirão para produzir a **explosão dos paióes de polvora**, especialmente dos navios de guerra.

"Taes são as noticias que por emquanto se podem dar da descoberta do sr. Marconi, a quem pertençe o mérito de haver sido o primeiro a levar as ondas hertzianas a um campo mais vasto que o do laboratorio e o de utilizal-as para a transmissão de signaes a grandes distancias, sem fios conductores.

Em breve saberemos se se trata verdadeiramente de novas radiações, porque, uma vez obtido o privilegio, o inventor não terá duvidas de tornar publica a sua descoberta."

Foi removido para a enfermaria da Detenção

AS INVESTIGAÇÕES EM TORNO DA EXPLOSÃO DE DYNAMITE CORREM EM SEGREDO NA ORDEM POLITICA E SOCIAL

José Bernardo da Silva e sua mulher Maria Joanna da Silva, moradores á Travessa da Tamarineira s|n, no Sitio Novo, conforme noticiamos hontem, estavam internados no Hospital do Prompto Soccorro gravemente feridos em consequencia de uma explosão de polvora, quando José ia fabricar doze dynamites.

Hontem o casal foi removido para a enfermaria da Penitenciaria e Detenção do Recife.

A policia da Ordem Social e Politica está procedendo rigorosissimas investigações em torno do caso.

Tudo, porém, corre em segredo.

Segundo informações que tivemos, José Bernardo declarou que cada dynamite deveria ter 10 kilos.

O "ZUGVOGEL" IÇADO PARA BORDO DO "WESTFALEN"

DESMONTADO O PEQUENO BARCO VAE RECEBER PINTURA E REPAROS



O "Zugvogel" içado pelo "Westfalen"

O pequeno barco "Zugvogel" que atravessou o oceano conduzindo Heinz Forster e sua esposa Ruth, foi alçado ante-hontem para bordo do navio-catapulta "Westfalen", actualmente em nosso porto, onde deverá receber pintura no casco e ligeiros reparos.

O "Zugvogel" foi desmontado. Os mastros foram guindados em primeiro logar e depois o casco.

O reporter photographico do DIARIO DE PERNAMBUCO fixou um flagrante, o momento em que a embarcação era suspensa pelo grande guindastre de pôpa do "Westfalen."

Gury

Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de ZIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1935 | NUMERO 7

O "peso" do Simão — Bichos e legendas de Figueiredo



PELA CAMPINA ORVALHADA,
DE VIRENTE RELVA CHEIA,
O NOSSO AMIGO SIMÃO,
BEM SOCEGADO, PASSEIA.



PARA QUEBRAR-LHE O ENCANTO
DO PASSEIO MATINAL,
EIS QUE UMA VACCA APPARECE.
FUGIDA DO SEU CURRAL.



SIMÃO, QUE "TROUXA" NÃO É',
DA VACCA PERCEBE O "JOGO"
POR ISSO, POE-SE A CORRER
COMO QUEM FOGE DE FOGO.



CO' UMA ARVORE BEMDICTA,
O MACACO LOGO ESBARRA
NUM CIPO' QUE, DELLA, PENDE,
SIMÃO, COM FORÇA, SE AGARRA.



MAS, AI! "TAL DE CIPO'",
CIPO' NÃO ERA E SIM COBRA..
QUE OBRIGA SIMÃO, COITADO:
A FAZER NOVA MANOBRA.

DANDO UM BALANÇO BEM FORTE,
POR SOBRE A CERCA ELLE PASSA.
CERTO DE AGORA, ESCAPAR
ILLESO, DESTA DESGRAÇA.

MAS... "ALE'M DA QUE'DA COICE"..
SIMÃO TEM AZAR DE FACTO...
FOI FAZER A "ATERRISSAGE"
NUMA TOUCEIRA DE CACTO...

Este supplemento não pode ser vendido em separado

João Grande e João Pequeno

ANDERSEN

Havia lá não sei onde dois rapazes de igual nome. Ambos se chamavam João. Mas um possuia quatro cavallos e outro apenas um. Para evitar trapalhadas, o dono dos quatro cavallos passou a chamar-se João Grande, e o outro, João Pequeno. Vamos agora ver o que aconteceu aos dois Joões.

João Pequeno trabalhava a semana inteira para João Grande elle e o seu cavallo. Como pagamento desse serviço João Grande lhe cedia aos domingos os seus quatro animaes, e como João Pequeno possuisse umas terras, aproveitava-se desse dia para correr nellas o arado. Era de ver então o orgulho com que estalava o chicote sobre os cinco animaes atrelados á charrua, pois que João Pequeno tinha naquellas horas a illusão de que todos os cavallos fossem seus.

Vamos, meus cinco cavallos! gritava elle.

João Grande soube e protestou.

— Você não póde dizer isto, porque seu mesmo só ha um cavallo. Não se esqueça.

Mas foi inutil. João Pequeno não resistia. Bastava que visse passar pela estrada gente que ia á missa, de livrinho debaixo do braço, para repetir aquillo.

— Vamos, meus cinco cavallos!

João Grande ficou damnado e veiu com ameaças.

— Se tornar a repetir essa phrase, eu mato o seu cavallo a pau e quero ver! Tome cuidado, está ouvindo?

João Pequeno amedrontou-se e prometteu calar-se.

Prometter, porém, é simples; o difficil é cumprir e João Pequeno faltou logo ao promettido. No proximo domingo, ao approximar-se um grupo de gente endomingada, gritou de novo:

— Vamos, meus cinco cavallos!

João Grande, que estava espiando, appareceu, furioso, com um pau na mão.

— E' agora, seu patife! — pan! — derrubou-lhe o cavallo com uma formidavel cacetada na cabeça.

O pobre João Pequeno poz a bocca no mundo e chorou a mais não poder. Perdera o cavallo, que era tudo quanto possuia na vida. Por fim, como não houvesse remedio, teve de conformar-se e então tirou o couro do cavallo morto e seccou-o ao sol. Depois dobrou-o, botou-o num sacco e foi á villa ver se o vendia.

Para chegar á villa tinha de atravessar uma floresta, na qual foi colhido por uma terrivel tempestade. Teve de parar debaixo duma arvore, pois não enxergava dois passos á frente.

Quando a chuva cessou viu a pequena distancia uma casa de portas e janellas fechadas, mas com luz dentro. Como já ia anoitecendo João foi lá bater para pedir pousada.

Veiu abrir uma mulher de cara feia, dizendo-lhe que o marido não estava e pois não podia recolhel-o.

— Dormirei aqui fóra, disse João emquanto a mulher lhe fechava a porta no nariz.

Olhando em redor o rapaz, descobriu um rancho de palha, sobre o qual uma cegonha havia construido seu ninho. "Passarei a noite em cima desse rancho, pensou elle, e espero que a cegonha não me atrapalhe o somno".

Subiu em cima do rancho e acommodou-se. De lá podia ver o que se passava dentro da casa, pela bandeira da porta. E viu sentados na mesa da sala de jantar a mulher e mais um sacristão. O sacristão trinchava um peixe emquanto a mulher lhe enchia de vinho o copo.

João ficou a espiar aquelle gostoso regabofe e nisto ouviu tropel de cavallo. Era o dono da casa que vinha vindo.

Esse homem era um bom homem que apenas tinha uma grande birra do sacristão e por isso este só na sua ausencia vinha regalar-se com os bons quitutes que a mulher sabia preparar.

Ao ouvir o tropel do cavallo, a mulher assustou-se e pediu ao sacristão que se escondesse numa canastra vazia que estava a um canto da sala. Depois tirou a mesa, escondeu o peixe e o vinho e deixou tudo como se nada houvesse.

— Que pena! exclamou lá do telhado João Pequeno ao ver a mesa limpa; mas falou mais alto do que devia e o homem ouviu.

— Quem está falando ahi? indagou elle.

João Pequeno desceu e contou a sua historia, acabando por lhe pedir agasalho por uma noite apenas — e o homem, que era bondoso, não poz duvida. Fel-o entrar e ainda o convidou para a ceia.

A mulher de novo arrumou a mesa e serviu um prato de sopa a cada um. O marido tomou a sua com grande appetite, mas João só pensava no peixe recheiado que vira a mulher esconder dentro do forno.

Ao sentar-se elle havia posto debaixo da mesa o sacco de couro do cavallo e como estivesse com os pés em cima, cada vez que fazia um movimento o couro ringia. E a cada ringido elle exclamava:

"Bico calado!" — mas pisava o couro ainda com mais força para que ringisse ainda mais alto.

— Que é que ha dentro desse sacco? perguntou o homem.

— Um couro magico, respondeu o rapaz. Está a dizer que não devemos nos contentar com sopa, visto haver quitutes gostosos escondidos no forno.

O homem levantou-se e foi ver — e encontrando no forno o peixe recheiado convenceu-se de que na realidade o couro era mesmo magico. Trouxe tudo para a mesa e os dois regalaram-se.

Finda a ceia, João fez o couro ringir de novo.

— Que diz elle agora? perguntou o homem.

— Diz que atraz do fogão ha tres garrafas de vinho.

Mordendo os labios de odio, a mulher fingiu-se de desentendida e teve de ir lá e trazer as garrafas de vinho. Depois de bebido o vinho, o homem manifestou desejos de adquirir o couro magico.

— Elle será capaz de me fazer apparecer aqui o diabo? indagou elle, já com a cabeça meio toldada pelo vinho.

— Como não? Faz tudo quanto a gente pede. Mas o diabo é tão feio que o senhor vae assustar-se.

Que geito tem elle?

— Não ha perigo, não sou creança.

— Muitos geitos, mas gosta sobretudo de apparecer disfarçado em sacristão.

— Oh, nesse caso deve ser horrivel! exclamou o homem. Eu tenho tal odio a sacristãos que não posso vel-os nem pintados. Mas sabendo que não é sacristão de verdade e sim o diabo com fórma de sacristão creio que não haverá mal. Faça que appareça o diabo — mas que não se approxime muito de mim.

— Vou consultar o couro, disse o rapaz e apertando-o com o pé provocou outro ringido.

— Diz que se o senhor abrir aquella canastra, ali do canto, encontrará o diabo encolhido dentro e disfarçado em sacristão.

Cautelosamente o homem foi abrir a canastra — e recuou com um berro, vendo que de facto já estava um sacristão todo encolhido e a tremer.

— Ira! exclamou. Já posso gabar-me de ter visto o diabo em pessôa! E é tal qual o nosso sacristão da aldeia.

Depois, para apagar o mau effeito de que vira na canastra, bebeu mais vinho e ali ficou até altas horas, em companhia de João Pequeno. Por fim disse:

Quanto quer pelo couro magico? Dou uma quarta cheia de dinheiro.

O rapaz fez-se de rogado, mas tanto o homem insistiu que afinal cedeu.

— Pois seja. Acceito em troca do couro uma quarta de dinheiro — mas quero-a bem cheinha.

— Está fechado o negocio — com uma condição, disse o homem; levar daqui a canastra com o diabo dentro. Não quero saber do diabo em minha casa.

Combinado o negocio João Pequeno deu ao sitiante o couro do cavallo, recebendo em troca uma quarta de dinheiro, bem medida. Para que pudesse levar tudo aquillo, recebeu ainda, de luvas, um carrinho de mão. E despedindo-se do homem, o rapaz lá se foi com a canastra com o sacristão dentro e a quarta de dinheiro.

Do outro lado da floresta havia um rio muito largo, atravessado por uma ponte. Ao chegar ao meio da ponte, João parou e disse em voz alta, afim de ser ouvido pelo sacristão:

— Esta canastra de nada me serve e só irá dar-me trabalho. Pesa como se estivesse cheia de pedras. O melhor a fazer é atiral-a ao rio.

E como estas palavras poz-se a erguer a canastra, como se realmente fosse arrojal-a ás aguas.

— Pelo amor de Deus, não faça isso! Implorou lá dentro o sacristão.

— Céos! exclamou João Pequeno, simulando grande espanto e medo O diabo ainda está aqui dentro! Tóca a atiral-o ao rio sem demora para que morra afogado.

— Tenha dó de mim, supplicou o sacristão. Darei uma quarta de dinheiro em troca da minha vida.

— Isso já sôa melhor, disse João Pequeno, abrindo a canastra.

Mais morto que vivo, o sacristão saltou fóra, e empurrando a canastra vazia para dentro dagua dirigiu-se á casa, onde mediu uma quarta

(Continúa na 3ª pagina)

ENGANO



— Um desavergonhado abraçou-me na rua.
— Não o injuries. Era cégo, coitado.

1.º CONCURSO DO "GURY"

QUAL O MELHOR CONTO?

SERÃO DISTRIBUIDOS 4 PREMIOS NO VALOR DE 300$000

Iniciado no dia do apparecimento do primeiro numero do **Gury**, o nosso concurso de contos continua interessando cada vez mais os pequeninos leitores do Recife e do interior. Diariamente recebemos cartas acompanhadas dos respectivos trabalhos, que serão publicados á medida que nos forem sendo enviados.

Conforme já ficou dito no primeiro numero, **O Gury** não pretende estabelecer um torneio de estylo. Nada disso. O que é necessario é que todo o trabalho venha marcado com a espontaneidade da narrativa infantil, com a pureza de toda a historia saida da cabeça de uma creança.

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Os trabalhos deverão ser escriptos em letra legivel, de um lado, só, não excedendo o limite de duas lauda de papel pautado.

Recebemos originaes até o dia 28 de agosto, quando publicaremos no numero do dia a lista de todos os concorrentes. Estes trabalhos, seleccionados por uma commissão julgadora especial, serão publicados á proporção que nos forem sendo remettidos.

No numero 9, de 4 de setembro, Gury publicará então o resultado do concurso, com os contos premiados especialmente illustrados.

Os trabalhos para poderem entrar em julgamento obedecerão ás seguintes condições de remessa: virão num enveloppe fechado, com este endereço: **Tio Juca — Concurso Infantil do Gury — DIARIO DE PERNAMBUCO — Recife.** Dentro deste mesmo enveloppe, um outro com o coupon que abaixo publicamos, com as indicações preenchidas.

OS PREMIOS

Os premios que o **Gury** distribuirá com os seus pequenos leitores serão quatro e cada qual melhor:

Meninas:

1.º premio — Um velocipede com rodas de borracha 1|2 cana.

2.º premio — Um velocipede com rodas de borracha, n. 2.

Meninas:

1.º premio — Uma boneca de louça.

2.º premio — Um jogo boliche.

NOTA — O leitor ou a leitora que por qualquer motivo não quizer que o seu conto figure entre os do Concurso basta nos enviar o respectivo trabalho sem o "coupon" abaixo.

CONCURSO INFANTIL DO GURY

Nome .. ..

Idade .. ..

Residencia .. ..

A desventura do Chico Chicote - por Hernani Ayres Borges



João Grande e João Pequeno

(Continuação da 2.ª pagina)

de dinheiro e deu-a a João em paga do que promettera. Com o que já havia recebido do sitiante, o rapaz ficou com o seu carrinho abarrotado de moedas.

— Fui bem pago pelo meu cavallo, disse elle comsigo ao chegar em casa e ao amontoar as moedas no chão do seu quarto. Só quero ver a cara de João Grande quando souber da fortuna que ganhei com o couro do meu cavallo. Mas melhor é guardar segredo sobre a minha esperteza.

Em seguida mandou pedir emprestada a João Grande uma quarta.

— Que irá fazer com uma quarta? matutou João Grande, desconfiado. E teve a idéa de esfregar visgo no fundo da medida, na esperança de que na volta ella trouxesse algum vestigio do que fosse medido.

E foi justamente o que aconteceu. Ao ser devolvida a quarta vieram tres moedas coladas ao fundo.

— Que?! Não é que o homemzinho conseguiu dinheiro? exclamou João Grande admirado, e apressou-se em ir indagar como elle obtivera tanto dinheiro que chegava a medil-o em quarta.

— Foi o que recebi pelo couro de meu cavallo, respondeu João Pequeno ao ser interpelado.

— Vou fazer o mesmo, resolveu João Grande — e correu a matar os seus quatro cavallos. Feito isto tirou-lhes o couro e levou-os á villa vender.

— Couros! Couros! Quem compra couros? gritava pelas ruas da povoação.

Varios sapateiros indagavam do preço, mas ao ser-lhes dito que custavam uma quarta de dinheiro cada um riram-se do vendedor.

— Será que este bobo cuida que dinheiro se mede ás quartas? disseram todos.

Certo de obter o preço desejado, João Grande continuou a percorrer as ruas da aldeia, offerecendo os seus couros. E a todos que lhe indagavam do custo, respondia invariavelmente:

Uma quarta de dinheiro, não dou por menos.

— Elle está mangando de nós! gritaram os sapateiros e tomando bôas guascas deram-lhe uma formidavel sova. "Couro nelle, sem dó nem piedade!" berravam. "Vamos pol-o a chicote para fóra da cidade!"

E o pobre homem viu-se obrigado a correr tanto quanto lhe permittiam as pernas, pois nunca apanhara tal surra em toda a sua vida.

— Desta vez João Pequeno me paga! rosnou elle furioso, ao chegar em casa. Pico-o em pedacinhos.

Nesse meio tempo falleceu a avó de João Pequeno, e embora tivesse sido ella muito má para elle, João sentiu a sua morte. Piedoso como era, collocou o cadaver da anciã na cama, coberto com um cobertor, afim de ver se o calor a faria viver novamente.

Depois de bem ajeitar a defunta, preparou-se para passar ali a noite, velando numa cadeira.

Altas horas entra João Grande, pé ante pé, de machado em punho. Sabendo perfeitamente onde ficava a cama de João Pequeno, approximou-se cautelosamente e com vigorosa machadada abriu a cabeça da velha, certo de que estava liquidando o rival.

Toma, para não te fazer de esperto! exclamou ao retirar-se.

— De que escapei! murmurou João Pequeno lá com os seus botões. Felizmente minha avó já estava morta, pois do contrario nem sua alma escaparia!...

Em seguida cuidou de vestir a velha com o seu melhor vestido e foi pedir emprestado ao vizinho um cavallo. Atrelou-o ao carrinho e arrumou o cadaver no assento, mesmo com o vehiculo em movimento. Feito isto atravessou a floresta. No dia seguinte pela manhã parou numa hospedaria para tomar qualquer coisa. O estalajadeiro era homem rico e bondoso, mas irritadiço em extremo desses que perdem a cabeça por qualquer coisinha.

— Bom dia, disse elle ao ver João Pequeno entrar. Que é que procura tão cedo em minha casa?

— Estou de passagem, pois vou levar minha avó á villa, respondeu João. Deixei-a lá fóra, no carrinho. Não poderá o senhor levar-lhe uma chicara de café? Mas é preciso que lhe fale em voz alta, pois é surda como uma porta.

O estalajadeiro foi levar o café.

— Aqui está o café, disse ao ouvido da anciã.

Como era de esperar, o cadaver não murmurou palavra.

Como era de esperar, o cadaver não murmurou palavra.

— Aqui está o café que o seu neto mandou trazer! repetiu o homem alçando a voz. Mas como a velha continuasse muda, elle resolveu berrar-lhe ao ouvido. Nada adiantou. A velha permaneceu immovel. Na quarta vez, perdendo a paciencia, o estalajadeiro arrumou-lhe com a chicara na caraça. A violencia do choque fez que o cadaver perdesse o equilibrio e tombasse de lado.

— Meu Deus! exclamou João Pequeno, que só esperava por aquillo. O senhor matou minha avó! Olhe

(Continua na 3.ª pagina)

JOAQUIM NABUCO



Joaquim Nabuco
(Desenho do auctor)

Joaquim Nabuco nasceu no anno de 1849, no nosso Estado. Era filho do notavel estadista e jurisconsulto brasileiro Nabuco de Araujo.

Naburo é considerado como uma das figuras mais brilhantes do Brasil.

E' distinguido não só como politico, mas tambem como pensador admiravel.

Foi um dos illustres membros da Academia Brasileira, e tambem embaixador do Brasil nos Estados Unidos da America do Norte.

Ao tempo da escravidão brasileira, principalmente em Pernambuco, elle revelou-se um grande orador e tribuno. Combatendo arduamente a escravidão, realizava discursos eloquentes, em que deixava transparecer o seu ideal abolicionista.

Passando para as letras, vamos encontrar sua celebridade em "Balmaceda" e "Um estadista do imperio", onde Nabuco exhibiu o seu estylo proprio, claro e tocado de uma graça encantadora.

Emfim, podemos affirmar que Joaquim Nabuco foi uma grande personalidade como democrata e politico, combatendo tenazmente a escravidão e tambem como pensador digno da admiração de todos nós.

Raphael RIBEIRO
(alumno do Gymnasio Pernambucano)

A caixa de musica de mestre Tito

Quando mestre Tito, já bastante entrado em annos, se deu conta de que não podia continuar com seu officio de carpinteiro, porque, quando manejava a serra lhe doiam os braços, e quando empurrava a plaina se fatigava muito, pensou em procurar uma occupação, se não mais rendosa, pelo menos mais adaptavel a seu physico cansado.

A mestre Tito não occorreu nada melhor do que comprar, com suas economias, uma caixa de musica, de um genovez. Ella estava em bom estado e era munida de um carrinho e de seu competente burrico.

Muito contente com o negocio feito, mestre Tito se pôz a andar por todas as ruas e praças do paiz, fazendo a delicia dos curiosos que se approximavam a fazer-lhe roda para escutar a musica, que tinha a particularidade de se parecer com uma mazurka.

Bastava se ouvir as primeiras notas, e não havia quem resistisse ao encanto daquella melodia. E quando o tocador fazia a collecta, muitas moedas caiam-lhe no chapéo.

Indo de povoado em povoado, chegou elle a uma grande cidade. Depois de percorrer os suburbios, internou-se nas luxuosas ruas centraes.

Deste modo, sem saber, uma manhã, parou em baixo das janellas do palacio real.

Ao virar a manivella, mestre Tito se surprehendeu com uma coisa estranha: as notas saiam da caixa mais harmoniosas, mais limpidas e regulares. A musica era sempre a mesma, mas o resultado completamente differente.

Uma, depois das outras, as janellas do palacio foram se abrindo e appareceram primeiro os empregados, depois os nobres e damas da côrte, ministros e outras personalidades; por fim, o rei em pessôa appareceu em uma das janellas do aposento real. Todos escutavam, com attenção, como se estivessem ouvindo um concerto dirigido por um grande maestro. Mestre Tito continuaria a dar volta á manivela, sem se lembrar de pedir um obolo, se a voz de rei não o tivesse despertado:

— Oh! bom homem! Entra com a tua caixa de musica!!

No primeiro momento, mestre Tito julgou que era brincadeira e se pôz em marcha para ir a um logar mais adequado á sua modesta musica, mas um criado, mandado pelo soberano o obrigou a voltar.

Depois de entrar no parque por uma porta de serviço, foi levado ao rei, que o esperava.

— Onde compraste a tua caixa de musica? — perguntou o rei.

A vaidade subira á cabeça de mestre Tito, que ainda estava meio tonto de tantos acontecimentos.



— Eu mesmo a fiz — respondeu, depois de um momento.

— De verdade?

— De verdade!

— Pois bem, vaes fazer uma para mim, quero-a mais artisticamente lavrada por fóra, mas que tenha tambem o mesmo som que a tua. Pagarei mil escudos de ouro.

O velho carpinteiro ficou paralysado de terror ao ouvir semelhante coisa. Como podia acceitar este encargo, elle, que nem siquer conhecia o mechanismo interno da caixa de musica?

— Está bem? — insistiu o rei, que queria ser obedecido.

— E' que... majestade... fax tantos annos, que...

— Não ha desculpa que sirva, disse que quero uma caixa de musica igual á tua, e basta. Dentro de oito dias, se não me fizeres uma, serás condemnado á morte.

Não havia nada que responder; mestre Tito viu-se obrigado a alojar-se em um quartinho situado no parque do palacio. Ali havia toda a especie de materiaes, das melhores qualidades. Dois guardas o vigiavam dia e noite, para que não fugisse. O pobre carpinteiro, meio louco de terror, não sabia como sair daquelle apuro, e com desespero, batia na cabeça e arrancava os cabellos.

Finalmente, quando só faltavam dois dias para o vencimento do prazo, pensou ter encontrado uma solução. Pondo em pratica a sua habilidade de carpinteiro, endireitou a sua caixa de musica, enfeitando-a com madeira talhada e envernizando-a em ouro e prata, deste modo apresentou-a, e ninguem pôde acreditar que fosse a mesma.

A primeira visto, o rei ficou satisfeitissimo, mas apenas se poz a dar volta á manivela, ao invés do som melodioso que já conhecia, se ouviu um conjuncto de notas asperas e tão desafinadas, que todos os presentes pensaram ficar surdos.

O soberano por pouco não teve um ataque de raiva, e immediatamente ordenou que prendessem a mestre Tito.

Dois soldados receberam ordens de quebrar o instrumento e, munidos de machados, puzeram mãos á obra.

Mas, por mais que fizessem, não conseguiram quebral-o, pois a caixa de musica parecia que era de aço. Só os enfeites se quebraram, e, o resto ficou sem o menor arranhão.

Impressionados deante deste facto, os guardas informaram, ao mordomo do palacio, que por sua vez informou ao rei. Este, que era desconfiado, quiz certificar-se de como estavam as coisas, tomou um pedaço de ferro e começou a bater com toda a força na mysteriosa caixa, que parecia estar se divertindo do real demolidor.

Morto de cansaço e de raiva, o rei deu ordem para que o instrumento fosse atirado ao fogo. Immediatamente se improvisou uma grande fogueira e a caixa de musica foi atirada nella. A lenha se queimou toda, assim como qualquer outra coisa que se atirases ao fogo, mas a caixa de musica ficou intacta, nem sequer tisnada.

— Vamos atiral-a ao mar! — disse o rei, enfurecido.

Os empregados levaram a caixa para a praia, que era perto do palacio, mas ao pegarem na caixa a manivela girou sózinha e ao mesmo tempo se ouviram umas notas suaves.

O rei, admirado, mandou que suspendessem o transporte e que movessem a manivela. E a musica, a suave musica que os havia extasiado oito dias antes, começou a tocar mais melodiosa que antes.

Todos se olharam estupefactos, um murmurou:

— Deve ser uma caixa de musica enfeitiçada!

Taes palavras chegaram aos ouvidos do rei e este, que tinha um medo horrivel das bruxarias, ficou muito inquieto.

— Seguramente este velho é um bruxo — pensou — e o mandei prender... Pobre de mim!

Não encontrando nada melhor, mandou soltal-o immediatamente e o presenteou com uma bolsa cheia de reluzentes moedinhas de ouro. Mestre Tito, antes que o monarcha se arrependesse, poz a caixa de musica no carrinho e recomeçou a sua viagem, afastando-se rapidamente da cidade e muito contente com a sua bôa sorte.

Um dia chegou a um paiz onde havia uma grande festa. Apenas o viram, um grupo de meninas e meninos se approximaram, pedindo-lhe para tocar.

Mestre Tito suspirou e se poz a dar volta á manivela.

Antes não o houvesse feito! Um conjuncto de notas desafinadas espalhou-se no espaço. Meninas e meninos protestaram e estes ultimos viraram a caixinha de musica e se puzeram a pisar em cima, de baixo de uma algazarra infernal.

Quando passou a borrasca, mestre Tito se levantou, todo dolorido das pisadellas e se deu conta de que a bolsa, com as moedas, que tinha escondido dentro da caixa de musica, havia desapparecido.

Quando saiu do povoado e se encontrou em pleno campo, donde ninguem podia ouvil-o, experimento tocar de novo, para certificar-se de que a corda não tinha se quebrado. Oh! maravilha! A musica se ouviu com toda sua doçura e harmonia de suas notas. Assim seguiu, tocando em todas as etapas de sua viagem; de cidade em cidade, e de poovado em povoado. Mestre Tito havia comprehendido. A caixa de musica era pobre e tocava só para os pobres.

Todo enfeite luxuoso que puzeram sobre ella, todo contacto com o ouro perturbavam o mechanismo interno e por conseguinte seu som se alterava. Desapparecidos os enfeites, desapparecida a bolsa com dinheiro que estava dentro della, a musica tornava a ser limpida e melodiosa.

Mestre Tito seguiu dando volta ao mundo durante muitos annos, ganhando só óo suficiente para viver e poder se alimentar; pobre elle, pobre a caixa de musica, pobres os que o escutavam, mas a musica era sempre cheia de harmonia e doçura...

CONCURSO DE CONTOS DO GURY

ERA UMA VEZ...

Era uma vez um sabiá que gostava muito de cantar.

Todas as manhãs, elle saia cheio de alegria a pousar de arvore em arvore entoando uma bonita canção.

Um dia, porem, por malvadez, Jogaram-lhe uma pedra que feriu sua mimosa cabecinha. E o sabiá, cheio de dor, pousou na arvore e já não poude cantar a mesma canção alegre: cantou agora um triste canto que faria soffrer o coração da gente.

Tive pena do coitadinho, procurei tratar delle mas fugia de mim, pensando talvez que eu fosse fazel-o soffrer ainda mais. Desde esse dia em deante nunca mais vi o sabiá e fiquei pensando:

Teria morrido? Ou ainda estará soffrendo?

E todo dia de manhã já sentia a falta daquella canção tão suave. Saia a passeio para matar a saudade. Ia á matta ouvir outros passaros cantar, para ver se assim tinha a impressão de estar ouvindo a canção alegre do sabiá.

Um dia assim que despertei, ouvi a canção alegre do sabiá. Cheguei a perguntar a mim mesmo: Como? E' o sabiá quem está cantando? Ou é sonho meu? E levantei-me. Cheguei á janella e fiquei satisfeita quando vi que não era sonho meu, mas uma pura realidade. E o sabiá alegrou tanto meu coração, que até este dia vivia triste, por falta daquella canção cheia de melodia.

MARIAL GUIMARÃES



A DESOBEDIENCIA PUNIDA

Em certa occasião, achava-se uma moscasinha pousada, juntamente com sua mamãe, na parede de uma chaminé.

Perto dali estava um caldeirão a ferver.

A velha mosca, tendo necessidade de separar-se da filha, para ir tratar de alguma coisa, fez a recommendação seguinte:

— Minha filha, deves permanecer neste logar em que te deixo; não te arredes daqui até á minha volta.

— Por que razão, mamãe? — perguntou-lhe a moscasinha.

A mãe respondeu-lhe:

Porque eu recelo que chegues perto daquelle poço dagua fervendo.

— Por que não devo chegar junto delle?

— Porque, minha filha, podes cair dentro delle?

Mamãe, por que hei de eu cair dentro delle?

A mosca velha, que tinha pressa em sair, respondeu-lhe:

— Eu não te posso agora explicar isso, mas deves acreditar em minha experiencia, fazendo o que te ordeno, pois é para o teu bem. Todas as vezes que uma mosca se approxima daquelles poços ferventes, de onde vês sair tanto vapor, cae dentro delle para nunca mais sair. Toma, pois sentido no que te recommendo: não te arredes dahi durante a minha ausencia.

Julgando que nada mais era preciso dizer, a velha mosca partiu.

Mal, porém, havia partido, começou a filha a zombar de suas advertencias dizendo comsigo mesma:

— Mas esta velha vem cheia de caduquices! Por que ha de querer minha mãe privar-me do innocente prazer de voar pela vizinhança daquelle poço? Sou eu por acaso alguma tola? Oh! Muito hei de divertir-me, voando ao redor do poço tão temido.

"Minha rabugenta mãe ha de saber quando chegar, se posso ou não sustentar, mas sem cair dentro delle.

Assim, com toda a imprudencia, foi logo voando para o caldeirão; mas, apenas se tinha avizinhado do mesmo, ficou suffocada pelo vapor e caiu dentro delle.

Dando o ultimo suspiro, exclamou:

— Como são infelizes aquellas filhas que não ouvem os conselhos nem obedecem ás ordens de sua mãe!

Uma bôa mãe é um thesouro inestimavel para as filhas que teem a felicidade de possuil-as. A desobediencia, em geral, é punida.

Uma boa Acção



Com os cabellos já um pouco esbranquiçados, mas muito activo ainda, vivia o velho Emmanuel na sua i...

Ultimamente elle andava sempre acabrunhado, e naquelle dia resolvera recorrer a seu irmão Gervasio, que se estabelecera noutra fazenda a alguma distancia dali.

Antes chamou os seus dois filhos, Mauricio e Josepha e communicou-lhes a sua resolução.

Agora vocês vão deitar-se e descansar, pois ás 4 horas da manhã, têm que estar de pé, para a viagem, disse elle no fim da conversa.

Levaremos o nosso almoço? — perguntou Mouricio:

— Levarão tudo o que quizerem.

O fim da visita, á casa do tio Gervasio, se prendia aos interesses da fazenda, que não estava muito bem desde alguns tempos; era o pedido de auxilio a um parente prospero, a quem se lembrou de recorrer o velho Emmanuel. Caso não encontrassem nelle o apoio necessario o único recurso seria abandonar aquelles logares, o que só em pensar fazia entristecer o pobre fazendeiro.

— Emfim, pensava elle comsigo, amanhã, á tarde, saberei o que fazer da minha vida.

Elle olhava as terras immensas e bem cultivadas, os compartimentos nos barracões onde se abrigava o gado, tudo tratado com o maior carinho.

Mas que infelicidade; aquelles compartimentos antes cheios, estavam agora quasi desertos; uma epidemia havia dizimado a maioria dos animaes.

Das manadas sadias e bonitas, só restavam um grupo pequeno de bois e alguns cavallos... Emmanuel já considerava tudo perdido.

Vinte annos antes, ali se haviam estabelecido os dois irmãos; elle e Gervasio.

E ambos se haviam casado; muitos filhos vieram florir as fazendas, que não ficaram muito distantes uma da outra. A fortuna sorrira-lhes, tudo corria bem, até quando aquella doença devastara os campos. Todos os recursos de que Emmanuel lançara mão foram improductivos; nada parecia dar remedio a tão terrivel mal.

E assim se vira elle obrigado a esperar o auxilio de Gervasio.

Na manhã seguinte, os dois filhos partiram; a viagem corria-lhes admiravelmente e em bons cavallos, era com prazer que vadeavam um riacho ou saltavam uma moita elevada.

Assim chegaram a um rio muito profundo, e por isso mesmo sempre transposto com o maior cuidado. Os dois irmãos seguiram beirando-o por muito tempo, para evitar qualquer possivel perigo e os cavallos a passo até se approximarem de uma bella ponte que ficava por cima de terrivel precipicio, Mauricio disse para a irmã:

— Olha, ali ha operarios reparando os trilhos da estrada de ferro.

Realmente, dois homens occupavam-se em obras na linha.

Chegando perto delles, Josepha assim lhe falou:

— Bom dia, amigo; demoram muito com o concerto?

— Não, senhora, respondeu um delles.

— E os senhores aonde vão; estão passeando?

— Vamos á fazenda do tio Gervasio, respondeu Mauricio.

— Já não estão muito longe, disse o operario.

— Conhece a fazenda? pergutaram os dois irmãos.

— Muito bem, disse um dos operarios com um sorriso significativo para o seu companheiro.

Pondo-se novamente em marcha dahi a duas horas os dois jovens chegaram á fazenda do tio Gervasio, que muito admirado ficou de ver os sobrinhos áquella hora em sua casa.

Entregue a carta de que eram portadores, na qual o velho Emmanuel pedia desculpas de não poder ir pessoalmente tratar do motivo della o fazendeiro Gervasio, assim que a leu, fez uma cara feia e coçou a cabeça.

Depois respondeu:

— Meus filhos, vocês dirão ao seu pae qual a minha situação: tenho uns terrenos perdidos e varios máos negocios que não me deixam nunca ter muito saldo.

Não demoraram muito os dois irmãos a regressar, pois pretendiam chegar antes de anoitecer.

Iam acabrunhados.

Quando chegaram perto da ponte ainda lá estavam os operarios, que procuravam esconder-se para não serem vistos, sem que os dois jovens comprehendessem por que.

Um pouco adeante, como Josepha se queixasse de fome, elles aproveitaram a occasião para fazerem a refeição, e procurando uma sombra, abrigaram-se em baixo de uma grande arvore.

Desembrulharam os seus pacotes com comida e se dispunham a satisfazer o estomago, quando ouviram um sussurrar de vozes perto e prestando maior attenção, conseguiram perceber algumas palavras.

Dois homens se referiam a dois outros companheiros, que estavam desaparafuzando os trilhos da ponte, por onde deveria passar dahi a horas, o trem de passageiros.

Eram bandidos que sabendo que no expresso viajavam, diversos millionarios, inclusive um celebre sr. Davis, com grande bagagem, não recuaram ante o terrivel crime que iam commetter, lançando á morte centenas de pessôas, só pela ambição do ouro e prazer do furto.

Os dois irmãos lembraram-se logo dos dois homens, que haviam encontrado, e tremulos e revoltados, inteirados assim casualmente do plano dos bandidos, encorajaram-se e começaram a pensar num meio de evitar o desastre.

E não encontraram.

Mauricio, porém, fazendo signal á irmã para que não fizesse barulho, começou a recuar, com cuidado para não serem presentidos e assim conseguiram ambos distanciar-se.

Então elle expoz a idéa que acabava de occorrer-lhe: iriam accender uma grande fogueira antes da ponte, afim de fazer com que o trem parasse antes de nella chegar.

E puzeram-se a trabalhar.

No meio dos trilhos, uns cem metros antes da ponte, elles começaram a arrumar uma porção de galhos seccos, e depois atearam fogo nelles.

Alimentando sempre as chammas, em breve estava formado um enorme fogaréo.

Foi justamente o tempo preciso, pois dahi a pouco ouviu-se o barulho da locomotiva que se approximava.

Vinha veloz.

O machinista assim que viu o fogo, tentou frear o seu comboio, mas era tal a velocidade que este trazia que só quasi rente ao obstaculo elle conseguiu parar.

Os passageiros todos assustados saltaram em alvoroço, e cercando Mauricio e Josepha, que estavam ainda muito nervosos, procuraram saber o motivo de tal alarme.

E elles contaram tudo. O millionario Davis, com outros passageiros foram até á ponte, e então todos horrorisados viram os trilhos fóra dos logares.

Agradecidos, os passageiros não se cançavam de louvar a attitude dos dois irmãos. O millionario interessou-se por elles e quiz saber por que se encontravam ali sozinhos. Foi quando Mauricio e Josepha se aperceberam do tempo e viram que aquella contratempo ia fazel-os chegar muito tarde em casa, onde seu pae devia estar afflictissimo.

O sr. Davis, então, mandou retirar o seu automovel do trem e levou os meninos comsigo, chegou á fazenda do velho Emmanuel 30 minutos mais tarde. Todos já estavam muito inquietos, porém, Mauricio, logo explicou a causa da demora.

Em seguida, e ainda na presença do millionario, que apresentaram a seu pae, elles deram conta de sua missão, dizendo que o tio Gervasio só poderia lhes offerecer um pequeno auxilio.

O sr. Davis offereceu então os seus prestimos, e insistiu tão vehemente e sinceramente que em breve poz abaixo todas as relutancias.

E assim, foi o seu capital que entrou para a reorganização da fazenda.

O sr. Davis ficou muito amigo de toda a familia do velho Emmanuel, e sempre vinha passar alguns dias com ella.

Com os novos recursos a epidemia foi debellada, novo gado foi adquirido e em breve tudo entrou novamente a progredir e a produzir.

A felicidade voltou a reinar naquelle lar, onde a miseria quasi entrára.

A acção de Mauricio e Josepha teve portanto, bôa recompensa, como acontece com todas as bôas acções que se praticam.



Dois homens occupavam-se em obras nos trilhos

FALTA DE TEMPO



— E porque não trabalha?
— Falta de tempo.
— Qual é sua occupação?
— Peço esmolas.

A BRUXA E A PRINCEZA

Uma bruxa velha e ruim tinha, certa vez, como prisioneira, uma princeza que vivia encerrada num castello muito forte, construido em meio de tenebroso bosque. Quando a princeza era muito creança ainda, sua mãe, a rainha, offendera gravemente a bruxa, pondo em destaque a formosura de sua filha (coisa rigorosamente exacta) e fazendo resaltar a fealdade da filha da bruxa (facto tão rigorosamente exacto como o anterior, pois a filha da bruxa era simplesmente horrivel). A bruxa enraiveceu-se, então, e resolveu vingar-se de rainha.

Um dia, aproveitando a ausencia da rainha, roubou a princezinha e encerrou-a em seu castello do bosque. Logo que se soube no palacio do desapparecimento da princeza, enviaram-se emissarios a todas as partes; mas como todas as pesquisas fossem inefficazes, o povo começou a pensar que não valia a pena continuar procurando a princeza e aconselhou á rainha que esquecesse a filha perdida. Era este um conselho difficil de seguir. Era impossivel que a rainha deixasse a esperança de encontral-a algum dia. Assim foi que, ao envés de olvidar, prometteu soberbas recompensas a quem lhe desse noticias da filha, cuja perda chorava, e até mandou apregoar um bando em que se compromettia a outorgar a mão da princeza ao cavalheiro que a encontrasse.

Entretanto, a desventurada princeza chorava sua desgraça na sombria soledade do desmantelado castello, cercado de espessas paredes e flanqueado por elevadissimas torres. Não dispunha mais que de um pateo muito pequeno para fazer exercicios, e tambem esse pateo era triste; no centro havia um tanque tão profundo que, se alguem nelle caisse, podia perder, immediatamente, a esperança de sair dali com vida. A infeliz prisioneira não tinha a seu serviço mais que uma donzella, recolhida pela bruxa no bosque e levada ao castello para que a servisse. A donzella se affeiçoou á sua formosa ama, chegou a dedicar-lhe muito carinho e fez tudo que esteve em suas mãos para tornal-a feliz. Mas a desditosa princeza, á medida que ia crescendo em annos, sentia desejos cada vez maiores de transpôr as muralhas do castello e vêr o mundo. De quando em quando, a bruxa costumava ir ao castello, e então nunca deixava de visitar a sua prisioneira e de ponderar a variedade de coisas admiraveis que o mundo offerece; mas mostrando-se surda ás supplicas vehementes da princeza, nunca lhe permittiu transpôr os humbraes de seu carcere. Tudo fazia presumir que a princeza permanecia captiva no castello, emquanto lhe durasse a vida; comtudo, certo dia, sua donzella, na occasião em que estava lavando no tanque do pateo, notou que, no fundo da agua, subia uma pequenissima carpa. Qual não seria o seu assombro ao vêr que



A princeza continuava ajoelhada á borda do tanque, quando ouviu uma voz aspera que lhe dizia:

— Allô, menina! Que significa isso?

A princeza poz-se de pé, num salto, e respondeu que lhe caira o dedal no tanque e estava esperando que subisse á superficie, para apanhal-o.

a carpa, nem bem chegou á superficie da agua, abriu sua boquinha com a intenção bem manifesta de dirigir-lhe a palavra!

— Alegra-te, bôa donzella! — disse, em voz clara, argentina — Approxima-se o soccorro! O principe que ha de libertar tua princeza já está em caminho... Dize á princeza que lhe envie uma prenda qualquer para dar-se a conhecer que segue um rumo acertado.

A donzella correu a communicar a bôa nova á princeza, que se apressou a cortar uma madeixa de seus formosos cabellos louros e a entregal-a ao peixe. A carpa tomou-o em sua boquinha e submergiu-se novamente na agua.

A princeza continuava ajoelhada á borda do tanque, quando ouviu ás suas costas uma voz aspera, que dizia:

— Allô, menina! Que significa isso?

A princeza se póz de pé, num salto, e respondeu que lhe caira o dedal no tanque e estava esperando que subisse á superficie, para apanhal-o.

A pequenina carpa disséra a verdade: um principe, arrogante, estava a caminho, no proposito de libertar a princeza. Enamorado da capturada, cujo retrato tivera ocasião de vêr, teve conhecimento da recompensa offerecida pela rainha e partiu sem perda de tempo, pondo seu rumo em linha recta até o espesso bosque em cujo centro se achava o castello. Tropeçava com difficuldades insuperaveis no terreno que atravessava para dar com o caminho que devia conduzil-o ao castello que procurava, quando, na occasião em que ia seguindo o curso de um rio, ouviu uma voz que o chamava por seu nome. Mandou um de seus criados que se informasse o que queria o que o chamava. E o criado não demorou em retornar com a nova de que uma carpa pequenina, portadora de uma formosa madeixa de cabellos louros nadava junto á margem, e desejava falar pessoalmente com o principe. Este accedeu logo á petição do peixe, o qual lhe fez entrega da madeixa, encarregando-lhe que perseverasse em sua empresa, pois a princeza o estava esperando.

— Sua alteza tropeçará com mil perigos — accrescentou o peixe — que deverá enfrentar sózinho; mas não perca a coragem, que eu me encarrego de auxilial-o.

O principe despediu todos os que formavam seu sequito e proseguiu sózinho no caminho.

Já estava a ponto de desmaiar e de renunciar a uma empresa que lhe parecia impossivel, quando ouviu ás suas costas uma voz aspera, que dizia:

— Allô, menina! Que significa isso?

A princeza respondeu que esperava o dedal subir á superficie para apanhal-o.

fereceu aos seus olhos excedeu aos limites do maravilhoso. Chegava a velha bruxa num soberbo carro puxado por buitres. Quando a viajante desceu raminhos que, ao jante desceu da carruagem, tirou do bolso varios raminhos que, ao sentir o contacto de suas mãos, se transformaram em damas luxuosamente ataviadas e em cavalheiros servidos por pagens e escudeiros, que ostentavam preciosos barretes de prata e ouro.

A uma palavra pronunciada pela bruxa, abriram-se, de par em par, as portas do castello, pelas quaes entrou a elegante comitiva, rindo muito e falando com extraordinaria animação. Os buitres puzeram-se a voar novamente, fechando-se as portas com estrepito, e tudo voltou a cair no silencio.

O principe estava aturdido, sem conseguir explicar a si mesmo o que acabava de presenciar, quando uma voz, procedente de um arroio, que quasi molhava seus pés, lhe disse que voltasse seu olhar para a espessura immediata. O principe assim o fez, e viu uma pomba, branca como a neve, enredada entre os ramos. A pomba emprehendeu o vôo, não sem antes agradecer-lhe; a seguir, começou a descrever circulos no espaço, e logo surgiram outras tres pombas, osteotando todas uma diminuta corôa em suas respectivas cabecinhas. A que o principe havia libertado pouco antes tornou voando, para pousar lhe sobre os hombros dizendo-lhe ao ouvido:

— Esta noite! Não faltes!

E tornou a juntar-se ás companheiras, que logo desappareceram. Emquanto isso se passava, tudo era festa nos salões do castello. A bruxa preparára um sumptuoso banquete, certa de que a pena da princeza seria mais horrivel ao ver os prazeres que o mundo proporciona aos que não gemem presos entre paredes. Mandou dizer á princeza que se apresentasse na sala de honra do castello. Tremendo, a prisioneira obedeceu.

A princeza, reunindo toda sua coragem, entrou no salão e foi occupar seu posto á cabeça de uma comprida mesa. Começou o festim, no qual se esgotaram todos os refinamentos do luxo, dos manjares mais delicados da terra.

Quando o ruido e a animação dos commensaes haviam chegado ao seu apogeu, penetraram no salão as quatro pombas brancas. Revolutearam em torno da princeza, e uma dellas pousou sobre seu braço e sussurrou-lhe ao ouvido:

— Esta noite! Não faltará!

E antes que ninguem pudesse impedir-lhes, as quatro desappareceram do salão.

A princeza reclinou-se em seu assento, exhalando profundo suspiro de satisfação. Moveu a mão, e toda a brilhante caterva de luxuosos convidados ficou repentinamente convertida num feixe de ramos, as preciosas garrafas e os riquissimos pratos num monte de folhas, seccas, e o alegre riso e as doces melodias num furioso brasido do vento açoitando os ramos nu's das arvores do bosque.

Pouco importou á princeza essa transformação, tão brusca. Recolheu-se em seus aposentos, o coração aberto á esperança, repetindo sem cessar as palavras da pomba:

— Esta noite! Não faltará!

Entretanto, juntamente com a escuridão crescia a impaciencia do principe, que ignorava os acontecimentos que iam desenrolar-se, ainda que estivesse certo de que a hora da libertação da princeza soaria em breve.

Já desapparecido o sol atraz das collinas, e quando os seculares pinheiros dos bosques lançavam a sombra de suas negras copas sobre as almeias do castello, chegou aos seus ouvidos o rumor de qualquer coisa que batia nas aguas do arroio. Era a carpa.

— Attenção, principe! Chegou o momento. O corcel de sua alteza, impaciente, já o espera; ao seu lado encontrará a cota de malha e a armadura. A cavallo... e coragem! Fira a bruxa no coração! Fira com mão firme e tudo correrá bem.

O principe extendeu seu olhar pelo chão e nada mais viu que um saltamontes e uma massa de teias de aranha. Esteve a ponto de pensar que a carpa quizera brincar com elle; finalmente, porém, encheu-se outra vez de confiança e levantou as teias de aranha do sólo. Nem bem as tocou, ficaram transformadas numa armadura completa, com sua correspondante cota de malha, tudo conforme sua medida, emquando o saltamente se agradava cada vez mais, até tomar a corpulencia de um cavallo. Sem vacillar um só momento, montou nesse corcel tão singular, que no primeiro salto transpoz as muralhas, as almeias e as torres do castello.

Uma vez dentro, as portas foram se abrindo ao seu passo, como por encanto, atravesso salões immensos, um depois do outro, e cada qual mais formoso. Venceu galerias de quadros riquissimos, representando caçadas, bosques e montanhas. E o principe não tardou em dar com a bruxa, que, sozinha e muito alheia ao que a esperava, estava sentada num salão, machinando vinganças. O principe enristou a lança e, apontando o coração da velha, arremetou com furia. Ao sentir-se ferida, a bruxa caiu de costas, lançando um grito ensurdecedor.

As paredes do castello tremeram e cuiram, com formidavel fragor, e o principe encontrou-se sentado tranquilamente em meio do campo, tendo junto de si a encantadora princeza e sua fiel donzella.

E' facil pensar no que succedeu depois.

O poderio da bruxa desappareceu para sempre, e a princeza e seu libertador se apressaram em transportar-se ao palacio da rainha, que os recebeu vertendo lagrimas de alegria.

CONCURSO DE CONTOS DO GURY

A BONDADE

Josué e Arlindo eram jangadeiros. Ambos trabalhavam na mesma jangada.

Um dia, estando em alto mar, viram que se approximava delles um navio. Mas não podiam tirar a jangada do logar, pois esta era movida pelo vento.

O commandante do navio era um homem muito ruim. Em vez de desviar o navio da frente da jangada, não se preoccupou com o destino da embarcação. Mas Deus protegeu os pobres jangadeiros com uma forte ventania, que afastou a jangada da frente do maldito navio.

Passaram-se alguns mezes.

Novamente em alto mar, Josué e Arlindo viram um navio ao longe. Os tripulantes pediam soccorro, e os jangadeiros rumaram para lá. Ao chegarem perto do navio reconheceram os marinheiros e tiveram vontade de voltar; mas os tripulantes contaram que o commandante estava gravemente enfermo, e que pelo amor de Deus o levassem para terra e de lá para o hospital.

Os jangadeiros fizeram o pedido e levaram o enfermo para um hospital.

Quando este ficou bom, pediu perdão aos seus salvadores.

Meus amiguinhos, não devemos nunca ser como este commandante, mas sim como Josué e Arlindo, que foram virtuosos para quem lhes havia feito mal.

Maviael Soares Rodrigues

OS NUMEROS ROMANOS

Os antigos romanos adoptaram diversas letras do alphabeto latino, como symbolos do seu numero.

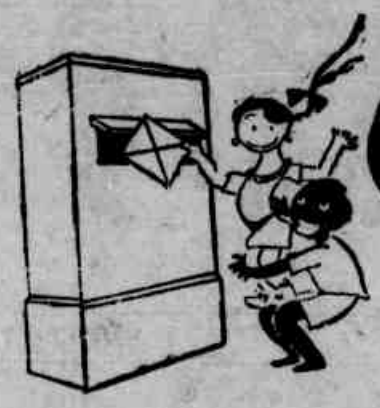
Empregavam a letra X para representar o numero 10 e bem assim o V pela sua forma que representa a metade de um X — ficou tendo o valor de 5.

A letra I repetida tres vezes póde representar 1, 2 e 3 respectivamente. E collocada antes do 5 ou depois do 5 adquire, o valor de 4 e 6.

Aproveitaram tambem o C da palavra cento, que significa cem para representar este numero e a letra M da palavra mil que vale mesmo mil.

NA CHINA...

... desappareceu ha pouco tempo um jornal que já contava 1.534 annos de existencia. Sua fundação data do reino do imperador Tin Fuang Teang que é considerado na China como o inventor dos caracteres de imprensa. O jornal chamava-se Pekins Bao. Foi primitivamente impresso sobre folhetos de seda amarella cosidos juntos.



caixa do Gury

MENARIS LE SOUZA RIBEIRO — (Recife) — O **naufragio** não foi approvado. Recebi tambem o jornalzinho. Está cada vez mais interessante. Continue.

ALMENE MAIA — (Recife) — Tenho gostado muito dos seus trabalhos. O que peço é que não me enviem por emquanto senão trabalhos para o Concurso. O numero de collaboração tem augmentado assustadoramente e o resultado é que me vejo obrigado a sacrificar muita coisa devido á falta de espaço. Muito obrigado pela cartinha. Aqui fica o seu abraço para a **Você Quiteria** pelo conto que ella publicou.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Recife) — Recebi o conto e a linda cartinha. Agraçado, você se inspirar num xuxu' e escrever uma historia. Sua collaboração agrada sempre, pois você é uma das minhas sobrinhas mais intelligentes e applicadas.

O que peço é que não me remetta trabalhos todas as semanas. Cada dia estou mais sobrecarregado delles.

Por isso, **Mariazinha** não poderá sair agora.

MOYSE'S RODRIGUES — (Recife) — Seu conto está escripto nos dois lados do papel e isso não se usa em jornal. Na proxima vez tenha mais cuidado com a pontuação e a orthographia e não escreva nada no verso. **Meu lindo Recife** tambem não foi approvado. Tente outro trabalho e não se preoccupe com a poesia.

ANNIBAL RIBEIRO — O conto dos dois gurys não foi acceito.

Arvore velha ficou para o proximo numero. Continuo a esperar a photo que você me prometteu ha tempos. Em outra parte do jornal você encontrará a biographia sobre Mabuco.

ALIDE GOUVEIA MACHADO — (Recife) — Pode mandar seu, conto sim. **Tio Juca** está aqui para lhe servir. O que exijo é que não faça coisa muito extensa. O **Gury** é pequenino e o numero de trabalhos recebidos é enorme.

MARGARIDA ORENSTEIN — (Recife) — O desenho está fraco, e alem disso você o fez com tinta commum. Mande o retrato promettido. **Tio Juca** está esperando.

DIOCLECIO — (Recife) — Você, que tem feito contos magnificos, escreveu umas quadras incriveis. Está vendo porque não aconselho que vocês façam poesia? **Maria da Paz** sairá opportunamente.

ERALDO DO COUTO CAMPELLO — (Recife) — Seu conto foi acceito, mas não pode sair na forma em que você m'o remetteu. Já disse mil vezes: não escrevam no verso do papel, e vocês escrevem. Si quiser, posso envial-o para que faça outra copia, gucreva-me.

ELYSEU RECLUS MAIA — (Garanhuns) — O **heroe** está fraquinho; não é possivel publical-o. Experimente outro.

PIERRE IHS — (Recife) — Seu trabalho não foi acceito, por não haver espaço para elle, presentemtne. Obrigado pela carta. A Gracinha é realmente muito intelligente e boazinha e é justo que você a admire.

MAVIAEL SOARES RODRIGUES — (Recife) — A **Bondade** foi muito concertada para poder vir á luz. Mais attenção na proxima vez. Você é intelligente, mas distrahido quando escreve.

MARCOS GRINBERG — (João Pessoa) — Achei esplendido o seu trabalhinho. Mas na forma em que você o escreveu — todo em maisculas e sem pontuação — é impossivel publical-o. **Mande** outro escripto direito.

OSWALDO OLIVEIRA CAMPOS — (Recife) — O desenho está fraco, não sairá.

MARIA L. GUIMARÃES — (Recife) — Seu conto foi approvado e deve sair hoje mesmo.

MARIA ANNITA FIGUEIREDO BRAGA — (Recife) — A **Escola** está fraquinha Arrisque outro, não desanime.

MARILIA GONZAGA — (Recife) — Muito obrigado pela cartinha. O desenho, como sempre, está muito bom. Sinto não poder publical-o agora. Resolvi por emquanto só dar publicidade a trabalhos do Concurso, incluindo, entretanto, uma vez por outra, alguma collaboração de valor.

IGNEZ DE LIMA — (Ribeirão) — Peço á gentil amiguinha que não me envie por ora senão trabalhos que possam figurar no Concurso. O **Gury** está com um excesso enorme de materia, o que me obriga a reduzir ao minimo possivel o numero de collaborações. O invejoso sairá em outra occasião.

CARMEN DE SA' LEITÃO — (Recife) — Seu conto, alem de fraco, é excessivamente pequeno. **Tio Juca** nada poude fazer por elle.

CARIRY — (Recife) — O amiguinho já figurou com um conto para o Concurso. Não é justo portanto que me envie outro, não acha?

LULIMAR LEITÃO DE SOUZA — (Maceió) — Seu trabalhinho não foi acceito, Lulimar. Tentei corrigil-o, mas o numero de erros era enorme.

Na proxima vez, peça aos manos mais velhos que lhe orientem. Não ha nenhum mal nisso.

IRACEMA BRAINER — (Bonito) — Recebi a carta gentil que você me fez juntamente com o seu conto e mais outros de Iracy V. Coelho, Maria Ernestina de Assis e Maria Leticia Bezerra. Dois delles (o seu e o de Maria Leticia) foram approvados, sairão brevemente.

JUSTINO DE ABREU E LIMA — (Recife) — O desenho que você fez infelizmente não dá clichê. Faça outro.

HAROLDO WALMSLEY — (Recife) — Muito obrigado pelo que me enviou. E' um trabalhinho bem curioso e que deixa ver o menino intelligente que você é.

ENEIDA ALVES DA SILVA — (Recife) — Peço que a amiguinha escreva outro trabalho á tinta. O que me enviou foi a lapis e isso não se usa em jornal.

GRACINHA BETTY — (Recife) — Sua ultima cartinha veiu reaffirmar o meu juizo a respeito do que você diz e escreve. Não preciso repetir que lhe admiro muito e lhe quero muito bem, Gracinha. Suas cartas interessam vivamente o velho **Tio Juca**, cuja vida seria muito insipida sem o prazer que elle experimenta em contacto com amiguinhas como você. — Seu trabalhinho ficou para ser publicado mais tarde. Por ora, peço que não me envie collaborações, mas apenas cartas. Estas, sim, faço questão de receber todas as semanianas. O jornalzinho está soffrendo de excesso de trabalhos e por isso me vejo obrigado a publicar pouca coisa.

A mamãe nada tem que me agradecer. Você, sim, é que deve lhe agradecer todas as coisas bonitas que ella tem lhe ensinado.

MARIA CLELIA RABELLO — (Recife) — O desenho a lapis "conté" não dá boa reproducção.

IVANIZE E CLEMENCINA ROSAL — (Recife) — Os desenhos do gazeteiro e das notas musicaes não estão bons. Vocês têm feito trabalhos muito melhores. Enviem logo os contos para o Concurso, pois só recebemos originaes até o dia 28.

LETICIA PESSOA — (Pau d'Alho) — O thema Lampeão não é para ser tratado e discutido por meninas da sua idade. Não leve a mal esses conselhos do **Tio Juca**. Mais tarde você reconhecerá que elle tem razão. Este é o motivo por que vetei o seu trabalhinho. E agora uma perguntinha: porque é que a amiguinha não escreve mais cartas como antigamente, e sim simples bilhetes com uma meia duzia de palavras?

KATUCHA — (Recife) — A secção tem de ficar por ora paralysada. Estou com um grande excesso de materia e não é possivel publicar senão a que o jornal considera inadiavel. — Aqui estarei sempre ao seu inteiro dispor.

RAYMUNDA FARIA DA SILVA — (Ojuca) — Seu conto não foi acceito por estar escripto nos dois lados do papel. Peço á amiguinha para fazer outro e aproveito a occazião afim de suggerir um trabalhinho maior.

DRAUSIA CUSMÃO DE MELLO — (Caruaru) — O conto está fraquinho, Drausia. Faça outro e não se zangue com o **Tio Juca**. Elle está aqui para servir a todos vocês.

MARIO LEITÃO TAVARES — (Macapá) — Interessantissimo o seu trabalho. Sairá brevemente, talvez no proximo numero. Si o amiguinho quer tomar parte no Concurso, envie um conto. Versos não interessam.

HILARIO LIMA DA SILVA — (Recife) — O **orgulho de Padrinho** é fraquinho, Hilario. Faça outro.

AMELIA FONTES — (Maceió) — Para o Concurso você deve fazer apenas um conto. Os dois que me remetteu estão muito curtinhos. Quando enviar o trabalho, não se esqueça de juntar a elle o "coupon" respectivo.

DEOLINDA COSTA — (Recife) — Não comprehendo porque você me enviou os quatro recortes dos desenhos de Annibal Ribeiro. Si é que você o admira tanto, o unico destinatario, no caso, seria elle mesmo...

LYANIRA ROSAL — (Recife) — A **creação de uma mãe** só poderá sair no proximo numero, devido ao atraso com que chegou ás minhas mãos. Diga ás manas que enviem logo os contos para o Concurso, pois só acceitarei trabalhos até o proximo dia 28, impreterivelmente. Obrigadinho pelos abraços das meninas.

ADONIAS LIMA CABRAL DE MELLO — (Recife) — **Consequencia da colocidade** é um trabalho muito fraco. Não sairá.

JOSE' DURVAL — (Recife) — Não posso dar publicidade a **Um banho inesperado**, porque você já escreveu **O menino e a bicycleta**. Para o Concurso cada leitor só pode apresentar um conto. Os demais, considerados publicaveis, serão annotados pelo **Gury** como collaboração extra-concurso.

DIOGENES MAGALHÃES — (Recife) — Não ha espaço por emquanto para o seu conto. As collaborações extra-concurso só serão publicadas quando se tratar de trabalhos realmente interessantes.

DULCE MARIA DA SILVA — (Palmares) — Seu trabalhinho está interessantissimo, Dulce. Sairá no proximo dia 28, juntamente com os ultimos recebidos para o Concurso.

TIO JUCA

João Grande e João Pequeno

(Continuação da 3.ª pagina)

só a brecha que abriu na testa da pobre velha! Coitada da minha avó!...

O estalajadeiro lamentou profundamente o acontecido, e para evitar que o caso fosse parar na policia prometteu dar a João Pequeno uma quarta de dinheiro e ainda fazer o enterro, contanto que tudo ficasse em segredo.

João Pequeno, após alguma relutancia, acabou acceitando a proposta. Recebeu uma quarta de dinheiro, assistiu aos funeraes da velha custeados pelo estalajadeiro e voltou para casa. Lá chegando, a primeira coisa que fez foi mandar pedir a João Grande uma quarta para medir o dinheiro.

— Que diabo!' exclamou o outro surpreso. Teria elle resuscitado? Vamos ver o que é isso, e resolveu elle mesmo levar a medida a João Pequeno.

Grande foi o seu espanto ao encontrar o outro de perfeita saude, sem um arranhão, e maior foi o assombro ao vel-o ainda mais rico.

— Estas moedas são o resultado de um engano, disse João Pequeno. Certo de que me assassinava, você matou minha avó, e para não ter trabalho com o enterro eu vendi o cadaver por uma quarta de moedas.

Enthusiasmado ante a perspectiva de optimo lucro, João Grande correu á sua casa e passando a mão no machado abriu a cabeça da sua avó. Em seguida rumou para a cidade vizinha, onde sabia existir um medico que adquiria cadaveres para experiencias.

— Quem é o morto e como o obteve? indagou o medico.

— E' o cadaver da minha avó. Matei-a para vender o cadaver por uma quarta de dinheiro.

— Santo Deus! exclamou o medico horrorizado. Este homem está maluco! Não diga tal disparate, se tem amor á vida e não quer ver-se pendurado a uma forca.

(Conclue no proximo numero)

VIAGENS EM TRES MINUTOS

VIAGEM AO REDOR DO MUNDO
UM PORTO DO EXTREMO ORIENTE

Ditosa a pessoa que pode fazer uma viagem ao redor do mundo!

Em uma viagem assim não só se vê innumeraveis coisas de importancia, como tambem se adquire maiores e mais profundos conhecimentos sobre varias coisas do que em uma aula universitaria. Por exemplo, Sornale, de São Francisco, ás margens do Pacifico, o grande centro commercial e industriel e um dos grandes portos mais importantes dos Estados Unidos, mas sem antes haver admirado os muitos pontos de interesse que ha na California, cuja historia é, sem duvida alguma, mais romantica do que em qualquer outro Estado da União Norte Americana.

Aqui se descobriu ouro em 1848 e em 1849 começou a febre do ouro maior que já se registrou na historia. Dizem que, com o ouro produzido por esse Estado foi que os Estados Unidos, puderam fazer frente ás difficuldades economicas causadas pela Guerra Civil que começou em 1861.

Na California ha muito o que ver e admirar. Entre outros pontos póde-se citar: o famoso parque nacional de Iosemite, o observatorio de Lick, um dos mais importantes do mundo, o Valle da Morte, os immensos bosque de pinheiros gigantescos, a colonia cinematographica de Hollywood e a soberba ponte de umas oito milhas de comprimento sobre a bahia de São Francisco.

A suavidade do clima da California, attráe annualmente innumeraveis turistas, especialmente durante o inverno.

De California se chega a Iokokama, situada na ilha de Houdo ou Nipon, ás margens da grande bahia do Yedo ou Tokio, o porto mais commercial do Japão. De Iokohama se passa as Hong Kong, centro do commercio britannico com a China e o Japão, e estação militar e naval de primeira classe.

Não longe de Hong Kong está a ilha de Macáo, que constitue uma colonia portugueza desde meiados do seculo XVI, onde está a celebre gruta na qual, segundo se diz Luiz de Camões, o poeta portuguez terminou o seu poema OS LUZIADAS, que são a obra prima da literatura portugueza.

Depois se visita Cantão, considerada como a primeira cidade do Sul da China e uma das mais ricas da Republica, patria legitima dos lenços chamados de Manilha. Depois, Manilha, situada na costa occidental da ilha de Souson, no fundo de uma formosa bahia que leva o seu nome ás margens do rio Bassing.

Entre os seus monumentos, destacam-se a cathedral e a universidade fundada pelos dominios no seculo XVII. Dahi se passa a Singapura, capital dos Estabelecimentos do Estreito, onde se vê gente de todo o mundo. Passa-se depois á formosa ilha de Ceylão, e depois de visitar Bombaim, apezar de ser conhecida com o nome de tumba dos europeus por seu insalubre clima, e de passar pelo canal de Suez, se entra nas aguas azues do Mediterraneo, visitando alguns dos pontos de maior interesse da Europa Meridional.

Em uma viagem rapida como esta, admira-se muitas maravilhas do mundo: a grande Muralha da China, as Pyramides do Egypto, o pharol de Alexandria, a Via Apia, o Coiyseu, as catacumbas e a Cathedral de São Pedro em Roma, a celebre torre inclinada de Pisa e o Escorial de Madrid.

A CERIMONIA RELIGIOSA

... do casamento do principe e da princeza foi realizada na cathedral de Westminster. O arcebispo de Canterbery deu a benção nupcial.

Gury

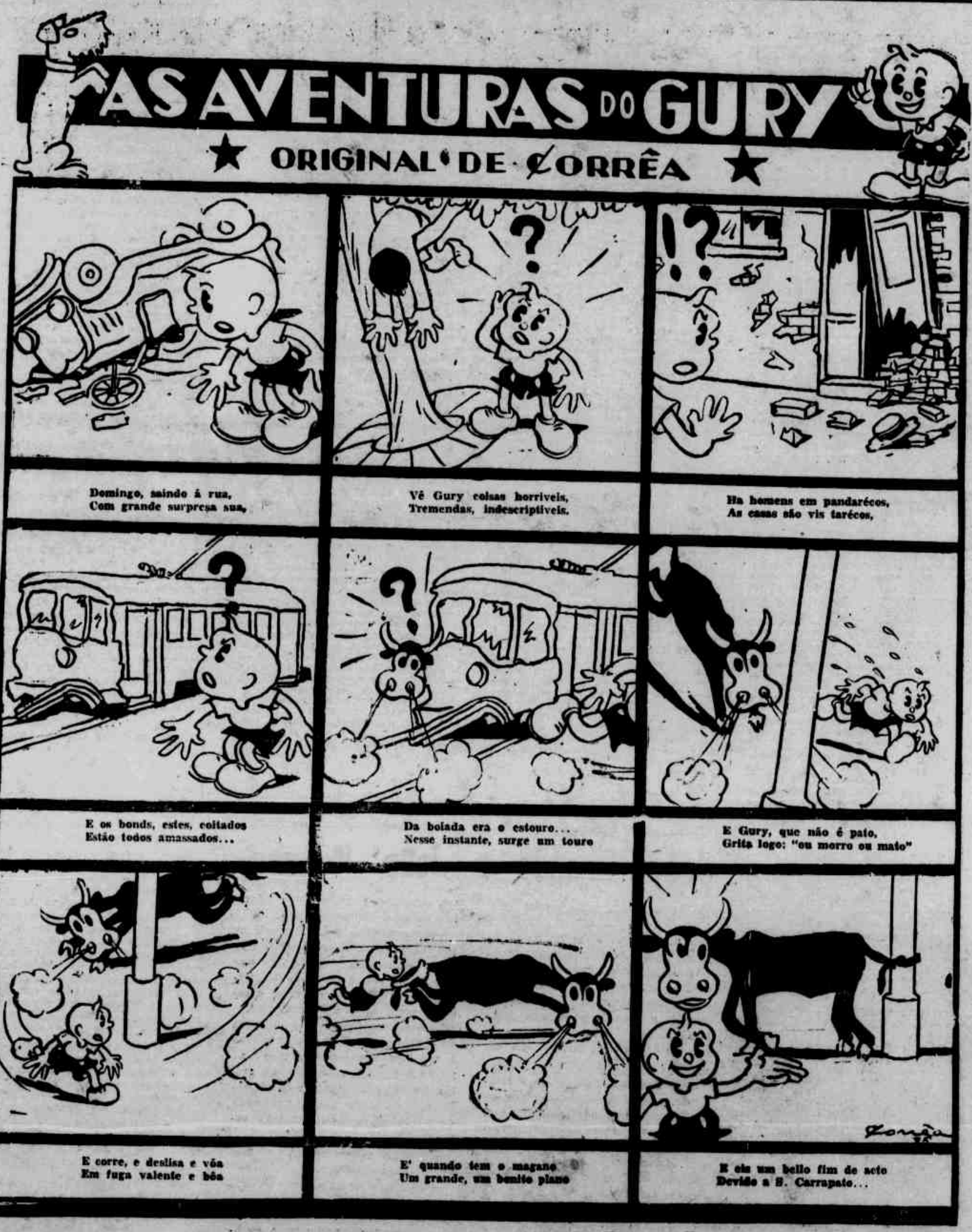
Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO I | RECIFE, QUARTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1935 | NUMERO 7

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



Este supplemento não pode ser vendido em separado